O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 25/6/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.884

Jornal dos Sports

Miss GB-67 é da Primavera

Campo sêco anima Aimoré

Fla juvenil vence Botafogo

Tempo bom, com névoa úmida pela manhã e temperatura estável são as previsões do SM, para hoje, no Rio e em Niterói.

Brasil começa a Copa no frio

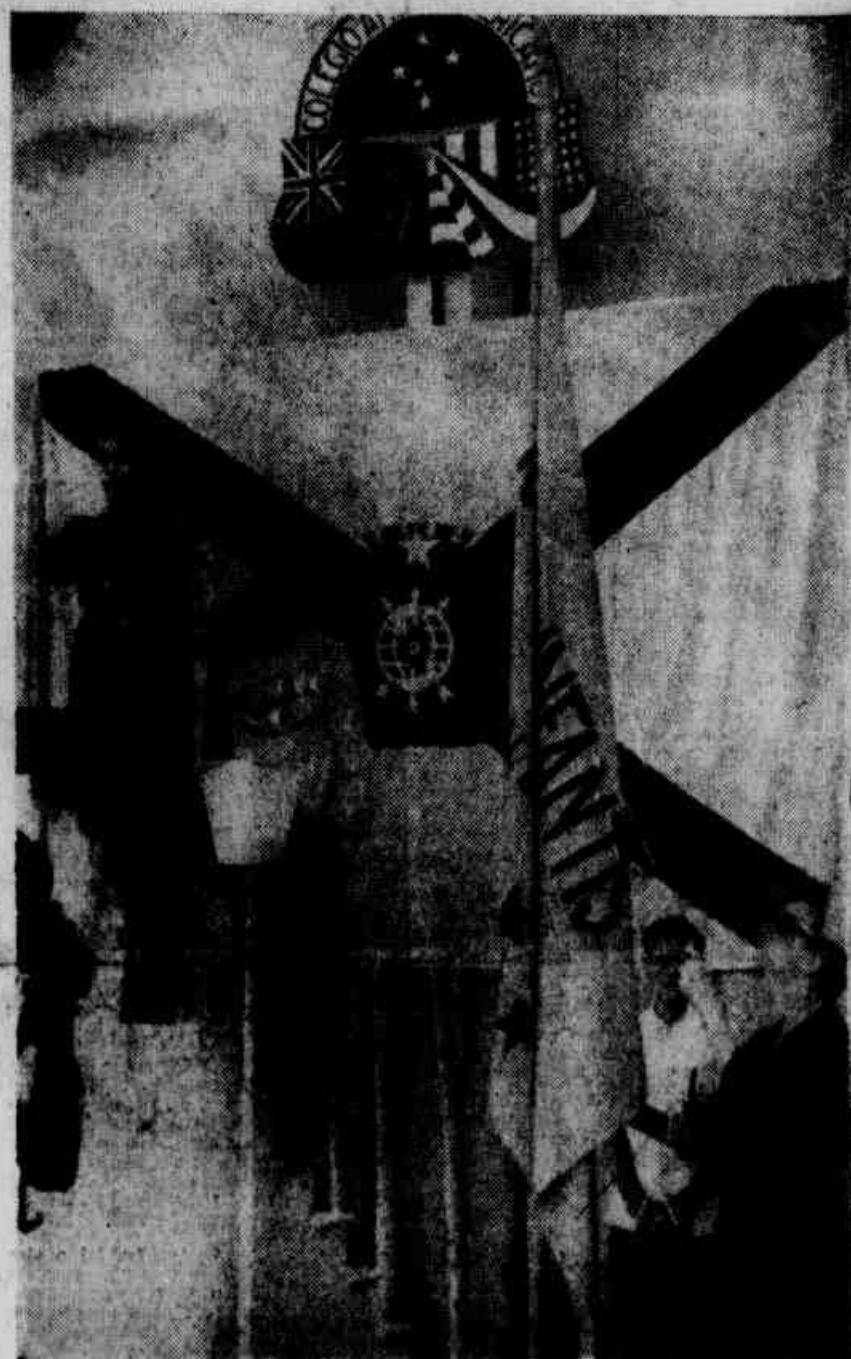
O sorriso de Dejair dá uma medida do otimismo do América contra o Vasco

— A seleção brasileira joga hoje à tarde, contra os uruguaios, a primeira partida em disputa da Copa Rio Branco. O jôgo se realizará no Estádio Centenário, em Montevidéu, e tem seu início previsto para as 15 horas.

— O tripé Wilson Piazza-Tostão-Dirceu Lopes é o ponto forte da seleção brasileira, tendo o técnico Aimoré Moreira se mostrado mais confiante ainda quando soube que jogaria em campo sêco.

— Gentil Cardoso mostrará hoje aos torcedores cariocas o nôvo Vasco, em amistoso programado para São Januário, contra o América, que, por sua vez, estará com sua fôrça reduzida, pois está sem cinco de seus principais jogadores.

— O Flamengo perdeu para o Sporting, em Badajóz, por 2x1, na abertura do torneio triangular.

— Vera Lúcia Castro, do Motel CC, Princesa dos XVIII Jogos da Primavera, foi eleita, ontem à noite, no Maracanãzinho, Miss Guanabara-67.

Dona Célia Rodrigues arriou a bandeira dos Jogos Infantis.

VASCO E AMÉRICA VALE REVANCHE

Fla perde para o Sporting

Pág. 6

Vitória vê Flu de Gonzalez

Pág. 3

Dionisio fêz dois gols na vitória do Flamengo sôbre o Botafogo

Jogos se encerram em festa

Págs. 8 e 12

Botafogo enfrenta Democrata

Pág. 5

VASCO EM REVISTA

Inauguração da Escola Primária em São Januário

Os srs. conselheiros e associados do Clube de Regatas Vasco da Gama, assim como os desportistas e especialmente os moradores do Bairro de São Cristóvão, estão convidados a assistirem a inauguração pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, Embaixador Francisco Negrão de Lima, com a presença do Exmo. Sr. Secretário de Educação, Prof. Benjamim Morais Filho e outras autoridades, da "Escola Primária João de Camargo", construída pelo clube no seu terreno de São Januário, com frente para a Rua Ricardo Machado, a realizar-se às 10h, do dia 26 de junho corrente.

Mês do aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show"

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos srs. sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Mudanças de enderêço

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de enderêço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 52-4288 a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

FESTA JUNINA — Hoje, das 16 às 19 horas, no Mourisco-Pasteur, haverá uma festa junina infantil. Música, danças, barraquinhas, quitutes, fogos de artifício para animar as novas gerações botafoguenses.

FUTEBOL PROFISSIONAL — Tendo como chefe o consócio Canor Simões Coelho e como técnico Mário Lôbo Zagalo, o quadro principal do Botafogo chegará hoje à cidade de Sete Lagoas, onde realizará um jôgo amistoso com o Democrata local.

REMO — Em São Paulo, uma representação do nosso Sacopã estará participando hoje do Torneio Rio-São Paulo de Remo.

FUTEBOL INFANTO-JUVENIL — Encerrado ontem o campeonato juvenil de futebol, tomará grande incremento o treinamento da equipe que representará nosso clube no próximo campeonato infanto-juvenil de futebol. Nosso abnegado Diretor Dr. Paulo Sávio Guimarães e o eficiente técnico Neca nutrem grandes esperanças de que o Botafogo seja real candidato ao título. Entre outros, atuarão na equipe infanto-juvenil alguns dos bons valôres do quadro juvenil, como Lincoln, Adalberto, Paulinho, Ferreti, Binha, Vitor e Mané.

JUDÔ — A equipe do Botafogo, sob a competente direção do técnico Vinicius, continua em preparativos para o Campeonato Carioca, que se realizará em julho próximo.

GRANDE-BENEMÉRITO JOÃO LYRA FILHO — Em viagem cultural, seguirá por via aérea hoje para a Europa, onde visitará vários países, o eminente Ministro João Lyra Filho, Grande-Benemérito do nosso clube e Reitor da Universidade do Estado da Guanabara. Nosso nobre consócio terá a companhia de sua digna espôsa e de nosso prezado consócio Dr. João Lyra Neto. Boa viagem!

HOMENAGENS A EDGAR PEREIRA — O Presidente do Botafogo compareceu à reunião de sexta-feira última, na Federação Carioca de Futebol, em que o Presidente Otávio Pinto Guimarães entregou à viúva de nosso pranteado Edgar Pereira um cheque com a importância integral da renda do jôgo entre o Botafogo e o "Combinado Edgar Pereira", realizado quinta-feira, no Estádio do Fluminense. Ontem, na missa de sétimo dia em sufrágio dêsse saudoso radialista e sócio do Botafogo, nosso clube estêve representado pelo Presidente Nei Palmeiro e pelos Diretores Gumercindo Dantas Brunete e José Maria Cavalcânti de Albuquerque.

REFORMA DO ESTATUTO — Os membros do Conselho Deliberativo poderão consultar no Departamento de Comunicações o anteprojeto de reforma do Estatuto, que será discutido e votado em reunião dêsse Conselho prevista para agôsto. Ao mesmo Departamento, deverão encaminhar suas emendas, acompanhadas de fundamentação.

DIÁRIO DO FLAMENGO

HOJE

GRANDE FESTA JUNINA

No Parque Desportivo da Gávea

Conforme tem sido amplamente divulgado, hoje será dia de intensa alegria para a numerosa petizada rubro-negra.

No campo de futebol n.º 3, do Parque Desportivo da Gávea, transformado em festivo "arraial", será realizada, logo mais, no horário das 16 às 20h, grande festa junina, dedicada aos associados-mirins do Clube de Regatas do Flamengo.

O Vice-Presidente Social, Dr. Israel Domingues de Oliveira, por nosso intermédio, convida os senhores associados para, com seus filhos, participarem dessa festa caipira.

Fla juvenil campeão vence jôgo da festa

O Flamengo, quebrando a "escrita" de que time que recebe faixas de campeão não vence a partida final do campeonato, derrotou o Botafogo por 3 a 2, ontem à tarde, na Gávea, concluindo com "fecho de ouro" a campanha. Foi campeão carioca de juvenis de 67, por antecipação de duas derrotas, e, além disso, obteve a marca de 59 gols a favor (mais de dois por partida, em média) e apenas 9 contra, no mesmo tempo que o artilheiro do certame, Dionísio, ganhava o troféu alusivo já antes do encontro, e, depois, com mais dois gols, de cabeça, superou em um gol a marca de César em 1965.

O Botafogo tentou a forra do que aconteceu no ano passado, quando foi campeão por antecipação, mas o Flamengo "estragou a festa" no jôgo final, mas, inferior no trabalho em conjunto, foi derrotado de maneira categórica. As duas únicas derrotas do Flamengo em todo o campeonato foram diante do Vasco, por 2 x 1, na Gávea, resultado que os dirigentes aceitam como justo; e diante do América, no Andaraí, por 1 x 0, resultado lamentado pelos dirigentes rubro-negros, os quais acusam ter o único gol sido obtido em uma marcação de pênalte inexistente.

As faixas

Como estava programado, os campeões cariocas de juvenis de 67 receberam as faixas alusivas ao feito antes da partida. Germano e sua mulher Giovana prometeram comparecer para enfaixar o mano Micchila, mas, em face da ausência de ambos — o que motivou o atraso da solenidade —, um parente do jogador fêz a entrega.

Padrinhos e madrinhas, na maioria familiares, noivas e até namoradas enfaixaram os campeões no centro do campo. A subchefe da torcida, Lia, enfaixou o jogador Odélio, e foram entregues medalhas a todos pelo feito. A Dionísio coube o troféu de artilheiro do campeonato. O Vice-Presidente da FCF, Radamés Lattari, colocou a faixa no Presidente campeão, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, enquanto os jogadores do Flamengo entregavam aos seus adversários do Botafogo uma flâmula a cada um. No centro do campo, o capitão do Botafogo, Ademir, entregou, em nome do seu clube, uma "corbeille" de flôres naturais e recebeu do capitão do Flamengo, Sapatão, um galhardete.

Os campeões

O Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, o Vice, Sr. Radamés Lattari, e o Presidente do Botafogo, Dr. Nei Cidade Palmeiro, compareceram, prestigiando a festa do Flamengo.

Os campeões enfaixados foram os seguintes: Presidente — Marcus Vinícius de Carvalho; Vice — Flávio Soares de Moura; funcionário — Ayer Andrade; diretores — Júlio Bergalo, José Maria Khair e Coronel Alfredo Barbosa; técnico — Modesto Bria; auxiliar — Dr. Nei Mauro; massagista — Luís Borracha; roupeiros — Lua e Belarmino; gerente da concentração — Jarbas Baptista; e os seguintes jogadores: Valcknaer, Borrachinha, Marcos, Jonas, Marins, Sapatão, Paulo Espanha, Tinteiro, Danilo, Irani, Alcir, Rodrigues, Odélio, Luís Henrique, Zèquinha, Baiano, Dionísio, Luís Carlos, Messias, Arilson e Carlos Alberto.

JS homenageado

Por iniciativa dos próprios jogadores, os juvenis homenagearam os que procuraram, de forma direta ou indireta, colaborar para a conquista do campeonato. Entre êsses estavam uma torcedora, Lúcia Maria, e o ex-Diretor de Futebol Agustin Valido. JORNAL DOS SPORTS, na pessoa de Max Morier, pela divulgação das atividades do time, foi distinguido com um cartão, com escudo do clube, assinado por todos os jogadores.

A vitória

Atuando sempre melhor, graças ao entrosamento em suas linhas, o Flamengo chegou a vencer o Botafogo por 3 a 1 e permitiu o último gol do último minuto. Jôgo tranqüilo, sem muita movimentação, com lances de boa técnica.

Dionísio marcou o primeiro gol, de cabeça, pulando mais alto que os zagueiros do Botafogo, para escorar o centro de Luís Carlos, da esquerda. A bola morreu no ângulo, sem que o goleiro Carlos Henrique tivesse culpa. Aos 28 minutos, em um dos muitos avanços pela esquerda, Luís Henrique cruzou de efeito, a bola fêz uma curva e foi encontrar, do outro lado, a cabeça certeira e fulminante do ponta-direita Zequinha, por sinal um dos melhores em campo.

Com um primeiro tempo de 2 a 0 a favor do Flamengo, Neca fêz a única modificação, tirando o artilheiro Mimi e colocando em seu lugar o vibrante Sérgio, enquanto Bria substituía Alcir por Carlos Alberto.

O Botafogo voltou mais animado para o segundo tempo e conseguiu diminuir a diferença logo aos 7 minutos, com um gol de Ferreti, que, em falha de Tinteiro, penetrou pela direita e chutou com pouco ângulo, no canto direito. Um minuto depois, cortando uma possível reação alvi-negra, Dionísio pulou por trás dos beques, mais alto, e marcou de cabeça, escorando cruzamento de Carlos Alberto. No 39.º Minuto, entrando pela direita, Sérgio chutou violento, a meia-altura, no ângulo, completando o marcador.

Flamengo 3 x Botafogo 2

Campeonato Carioca de Juvenis.

Local — Estádio da Gávea.

Renda — NCr$ 1.119,00.

Público — 1.002 pagantes.

Primeiro tempo — Flamengo 2 a 0, Dionísio (F) aos 13m e Zèquinha (F) aos 28m.

Final — Flamengo 3 a 2, Ferreti (B) aos 7m, Dionísio (F) aos 8m e Sérgio (B) aos 39m.

FLAMENGO — Valcknaer; Marcos, Paulo Espanha, Sapatão e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Baiano) e Luís Henrique. Técnico — Modesto Bria.

BOTAFOGO — Carlos Henrique; Gaguinho, Lincoln, Adalberto e Botinha; Ademir e Carlos Roberto; Binha, Ferreti, Mimi (Sérgio) e Gustavo. Técnico — Neca.

Juiz — José Silveira; auxiliares — Aílton Sampaio Duque e Luís Carlos Oliveira.

DIONÍSIO SUPEROU CÉSAR NA ARTILHARIA COM 27 GOLS

O Flamengo encerrou, vitòriosamente, sua campanha no campeonato de juvenis, ao derrotar o Botafogo, por 3 a 2, ontem, na Gávea, em jôgo que marcou a festa dos rubro-negros, pela conquista do título máximo. O Flamengo, durante o certame, teve o ataque mais positivo, com 59 gols e a defesa menos vazada, com 9 gols, além do artilheiro máximo, que foi Dionísio, com 27 gols, quebrando o recorde que pertencia a César, que marcou 26 gols, no campeonato de 1965.

O América foi o vice-campeão, cedendo, apenas, nas últimas rodadas, quando caiu de produção. Mesmo assim, foi a melhor equipe depois do Flamengo, inclusive com o segundo ataque mais positivo e a segunda defesa menos vazada. O Botafogo, por sua vez, que lutava em busca do bicampeonato, não foi feliz, ficando, apenas, na terceira colocação. Eis os números finais do Campeonato Carioca de juvenis de 1967:

Colocação dos clubes

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Flamengo .... (Campeão)	22	19	1	2	39	5	59	9	50	—
2.º)	América .... (Vice-Campeão)	22	14	4	4	32	12	43	12	31	—
3.º)	Botafogo	22	12	4	6	28	16	31	15	16	—
	Fluminense .	22	10	8	4	28	16	28	18	10	—
4.º)	Vasco	22	13	1	8	27	17	26	17	9	—
	Olaria	22	11	5	6	27	17	19	18	1	—
5.º)	Bangu	22	8	6	8	22	22	29	23	6	—
6.º)	Bonsucesso ..	22	6	4	12	16	28	16	34	—	18
7.º)	Portuguêsa ..	22	7	1	14	15	29	13	35	—	22
8.º)	Madureira ...	22	5	2	15	12	32	20	54	—	34
	S. Cristóvão ..	22	4	4	14	12	32	13	34	—	21
9.º)	C. Grande	22	2	2	18	6	38	5	47	—	42

Artilheiros

Dionísio foi o goleador máximo do campeonato, com 27 gols. Dionísio, sòzinho, marcou mais gols do que os ataques do Vasco, Olaria, Bonsucesso, Portuguêsa, Madureira, São Cristóvão e Campo Grande. Ao mesmo tempo, quebrou o recorde que era de César. O craque palmeirense assinalou 26 gols no campeonato de 1965 e Dionísio o ultrapassou, marcando um gol a mais, ou seja, 27. Foram os seguintes os artilheiros de cada clube:

Do Flamengo — Dionísio, com 27 gols; do Botafogo — Mimi, com 15; do América — Clésio, com 10; do Olaria Dé, com 8; do Bangu — Élcio, com 8; do Madureira — Hélinho, com 7; do Bonsucesso — Sérgio, com 6; do Vasco — Okada e William, com 5 cada; do Fluminense — Rui, com 5; da Portuguêsa — Abílio, com 5; do São Cristóvão — Alex, com 3 e do Campo Grande — José e Adelmar, com 2, cada.

Taça Eficiência

O Flamengo também foi o vencedor da Taça Eficiência, com diferença de 17 pontos sôbre o Botafogo. Foi a seguinte, a classificação final:

1.º)	Flamengo	83
2.º)	Botafogo	66
3.º)	América	64
4.º)	Fluminense	56
5.º)	Vasco e Olaria	54
6.º)	Bangu	44
7.º)	Bonsucesso	32
8.º)	Portuguêsa	30
9.º)	Madureira e São Cristóvão	24
10.º)	Campo Grande	12

OLARIA EM FOCO

Fala o Presidente

Após uma semana de trauma vivido por nós com o afastamento definitivo do nosso convívio, daquela que ontem, quem sabe? seria hoje a Miss Guanabara? Voltamos à nossa coluna para dar seqüência às atividades desenvolvidas no passado e no presente do nosso Clube. Referi-me no penúltimo artigo declarando quais os planos dos novos recursos quando esgotado o dinheiro dos poucos títulos vendidos diretamente por nós, bem como do dinheiro advindo dos passes dos jogadores. Levados pelo desespêro procuramos várias companhias especializadas na promoção de venda de títulos, recaindo a escolha na "Hugòis Engenharia e Comércio". Conseguimos então o êxito esperado e o apoio incontinenti dos moradores da Leopoldina e porque não dizer de quase todos os bairros da cidade, e eis que no dia 8 de maio de 1965 conseguimos inaugurar o nosso Parque Aquático, sem vaidade um dos mais belos da cidade, orgulho de todos nós olarienses. Nesta altura ficamos novamente abraçados com enorme dívidas a saldar, que só agora estamos terminando com êstes compromissos. Preparamo-nos já, para após a visita do nosso Governador, no dia 13 de julho próximo vindouro, iniciar o segundo plano de expansão, que é a construção do nosso Ginásio, que será também um dos mais belos da cidade, pela beleza de sua arquitetura, bem como pelas instalações modernas que serão dotadas. Todos nós aguardamos com ansiedade o êxito dêste empreendimento que, tenho certeza, ninguém dêle duvida. Vamos assinar o contrato de venda de 4.000 títulos de sócios proprietários, aos seguintes preços: constando de quatro séries de 1.000; a saber: 1.ª série a NCr$ 500,00; 2.ª série a NCr$ 600,00, 3.ª série a NCr$ 700,00 e a quarta série a NCr$ 800,00.

Para dirimir dúvidas dos diversos e diferentes noticiários de alguns jornais que anunciaram com o título "Crise no Olaria", devo informar ao quadro social e ao público que reina paz em Bariri; já com quase tôda a Diretoria recomposta, cujos nomes darei no próximo domingo. Entretanto, devo agradecer de público aos três Vices-Presidentes renunciantes, a colaboração que emprestaram ao Olaria durante o tempo que o serviram, assim como o meu agradecimento pessoal.

Até domingo, e prestigiem dia 13 de julho, às 10h da manhã, a visita de S. Exa., Sr. Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, marcando mais um acontecimento histórico em nosso Clube.

Muito obrigado,

JOSÉ ALBUQUERQUE
Presidente

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O empresário Daniel Pinto confirmou ontem que a equipe do Racing, de Montevidéu chegará no dia trinta dêste mês para realizar uma temporada pelo interior do Brasil. O quadro uruguaio estreará no dia dois de julho em Governador Valadares onde enfrentará o Democrata que, aliás, possui uma equipe excelente, credenciada por alguns bons resultados colhidos contra equipes do futebol carioca.

* * *

No dia treze de julho o Olaria realizará a festividade relacionada com o lançamento da pedra fundamental do seu ginásio. O presidente José de Albuquerque assegurou que a obra será concretizada em tempo récord e será financiada por nova emissão de títulos de sócios proprietários. Com o ginásio o Olaria procurará incentivar mais os esportes amadoristas, tais como o vôlei, futebol de salão e basquete.

* * *

Amanhã, às 10 horas, será inaugurada a escola que o Vasco mandou construir nos terrenos que ficam em frente ao Estádio de São Januário. A solenidade será presidida pelo Governador Negrão de Lima que foi especialmente convidado pelo presidente João Silva.

* * *

O Sr. Gunnar Goransson estará de volta amanhã de São Paulo devendo logo em seguida reassumir a vice-presidência de futebol do Flamengo. O dirigente rubro-negro foi à São Paulo por interêsse de sua firma comercial, mas ainda assim deveria conversar com dirigentes do Palmeiras que se manifestaram favoráveis a contratação definitiva do atacante César. O passe daquele jogador está fixado em cento e cinqüenta milhões de cruzeiros.

* * *

Nomeado recentemente para a direção do Departamento de Trânsito da Guanabara, o Comandante Célso de Melo Franco deverá pedir amanhã a sua demissão de Diretor do Departamento de Arbitros da Federação Carioca de Futebol.

* * *

Uma grande caravana de torcedores organizada pela Agência Chanteclair de Viagens seguiu ontem para Montevidéu, a fim de incentivar a seleção brasileira que jogará com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Trata-se de mais um esfôrço daquela organização cuja colaboração com o esporte se tem feito sentir com todo interêsse. Já na Copa do Mundo a Agência Chanteclair concorreu para a torcida com mais de duzentos brasileiros e agora para a Copa Rio Branco estará outra vez expressivamente representada. Restam ainda algumas vagas e os interessados poderão obter informações na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones: 22-3081 e 42-8688. À disposição dos torcedores estão dois planos que atendem perfeitamente aos seus interêsses econômicos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Êste plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros velhos.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Hoje dia 25, das 16 às 19h, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

2) — Dia 26, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21h, o filme "O Pistoleiro das Esporas Negras", com Rory Calhoun e Linda Darnell. Censura quatorze anos de idade.

3) — Dia 30, às 21h, no ginásio, "Show Desfile Varig", com a participação de Regina Célia, José Roberto Trio, Conjunto Farroupilha e outros grandes cartazes da música popular brasileira. Como atração especial, teremos a presença de Walter Peticov, executando em cinco minutos um quadro no qual são reproduzidos efeitos especiais de anoitecer, alvorada, tempestade etc.. Reserva de mesas no Departamento Social. Traje passeio compelto. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

4) — Dia 2, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23h.

5) — A partir do dia 3 de julho, curso de férias de educação física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de segunda a sexta-feiras, das 8 às 10h. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

6) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

7) — O Fluminense Football Club jogará no próximo domingo, dia 25, em Vitória, Estado do Espírito Santo com o Rio Branco Atlético Clube e na quinta-feira dia 29, na Cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

8) — Já estão abertas, no Departamento Social, as inscrições para o curso teórico e prático de arranjos florais, sob a orientação da Professôra Léa Côrtes Paiva e, no Parque Infantil, para o curso de Recreação e Iniciação à Leitura.

9) — Para as associadas tricolores, Curso para Confecção de Tapêtes, sob a orientação da Sra. Gilda Carneiro de Mendonça. Informações no Departamento Social.

10) — A Seção de Natação mantém, diàriamente, na piscina, Curso de Aprendizagem Infantil, às 7 e às 15h.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-2660
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

América dá revanche ao Vasco de Gentil

LUCIANO OU ALEX É DÚVIDA DE EVARISTO

Luciano ou Alex para a zaga central, é a única dúvida de Evaristo para a partida contra o Vasco da Gama esta tarde em São Januário, que já definiu o restante da formação de sua equipe que não terá muitos titulares, fato que não o preocupa, pois está certo de que a formação escalada está em condições de vencer o Vasco.

Na manhã de ontem Evaristo comandou, no Andaraí, um treino recreativo, do qual participou Alex, revelando, apesar da ausência de uma semana dos treinos, perfeitas condições físicas, razão porque o treinador decidiu aguardar a revisão médica da manhã de hoje, para decidir entre êle e Luciano para a zaga central.

Faltam muitos

Evaristo voltou a afirmar ontem que a escalação do América para a partida de hoje com o Vasco da Gama, em nada diminui as suas possibilidades. O treinador americano está convencido de que é falsa a afirmação de que os reservas americanos não estão à altura dos titulares, e acredita que hoje terá uma boa oportunidade para provar seu ponto de vista.

Evaristo, falando francamente, acha que realmente Edu faz falta ao ataque. A produção da ofensiva com êle realmente é diferente, mas não está de acôrdo com os que julgam fracos os reservas do time. Acredita que Jorginho e Artur estão em perfeitas condições de substituir qualquer dos titulares, e leva muita fé no gaúcho Jarbas.

A presença de Alex esta tarde constitui a única dúvida de Evaristo, que relacionou-o entre os concentrados e vai decidir após a revisão médica se escala êle ou Luciano.

Fôrça da união

Para o treinador americano a fôrça do América reside, principalmente, na união de seus jogadores. O fato de todos procurarem, durante o jôgo, cumprir a sua missão e auxiliar um companheiro em dificuldade, é que faz parecer ao público e aos críticos que o time atua dentro de um sistema nôvo e moderno.

Sustenta o jovem treinador americano que a velocidade é provocada mais pela motivação de que estão todos possuídos, do que por fôrça de um esquema que os obrigue a correr.

A opinião de Evaristo sôbre a fôrça do "cobra" é diferente da maioria. Acha que êle, realmente, pode executar com maior perfeição as funções de que fôr incumbido, mas não tem dúvidas de que a sua produção pode se nivelar à de qualquer outro, se êle não tiver condições físicas perfeitas.

Tudo pronto

Um treino recreativo, mais com brincadeiras do que pròpriamente com exercícios, foi o toque final dos preparativos americanos para a partida desta tarde com o Vasco.

Após o treinamento, Evaristo relacionou para a concentração os seguintes jogadores: Ita, Arésio, Sérgio, Luciano, Alex, Aldeci, Dejair, Wilson Valença, Fará, Ica, Joãozinho, Jorginho, Jarbas, Artur, Miguel e Nando.

Pela exibição na partida desta tarde, o América receberá a quota fixa de NCr$ 4 mil e já tem um compromisso marcado para o próximo dia 2, em Brasília, oportunidade em que enfrentará o Botafogo. De Brasília a equipe seguirá para Goiânia, onde fará uma exibição e encerrará sua rápida excursão, jogando em Anápolis, também em Goiás.

Alex treinou mas é dúvida na zaga-central do América para enfrentar o Vasco

Vasco e América jogarão amistosamente, no Estádio de São Januário, partida que apresenta várias atrações, como a estréia de Gentil Cardoso na direção técnica do Vasco, com sua equipe completamente diferente do último jôgo, além do caráter *revanche*.

O América não poderá contar com sua estréla máxima, Edu, que foi cedido à seleção, mas em compensação, estreará na sua equipe o ponta-de-lança Jarbas Tonel, vindo do Cruzeiro de Pôrto Alegre, enquanto que o Vasco contará com todos seus valôres, exceto Oldair e Jorge Luís, que foram substituídos por Silas e Jorge Andrade.

Evaristo resolveu poupar alguns jogadores, estando em dúvida na zaga central, entre Alex e Luciano, e no meio-campo Fará entrará no lugar de Marcos, e Jorginho e Artur substituirão Edu e Eduardo, respectivamente, embora o técnico americano acredite que poderá vencer para mostrar que tem bons reservas.

As equipes para o jôgo de hoje alinharão com: Vasco — Franz; Jorge Andrade, Brito, Fontana e Silas; Salomão e Maranhão; Zezinho, Bianchini, Nei e Morais. América — Ita; Sérgio, Luciano ou Alex, Aldeci e Dejair; Fará e Ica; Joãozinho, Jorginho, Jarbas e Artur.

O jôgo está previsto para as 15h15m o seu início, e o juiz será Aírton Vieira de Morais (Sansão) auxiliados por Amílcar Ferreira e Carlos Floriano de Andrade. A preliminar será entre duas equipes de infanto-juvenil do Vasco.

Gentil lança fôrça máxima contra o América

Completamente modificado na sua estrutura interna, causada pela mudança de técnico, o Vasco enfrentará hoje à tarde, em São Januário, o América, contando com sua fôrça máxima, com a volta de Brito, Fontana, Salomão e os demais titulares, com excessões de Oldair e Jorge Luís.

Oldair estará ausente, porque foi licenciado pela diretoria, a fim de tratar negócios particulares em São Paulo, enquanto Jorge Luís está prestando seus serviços à seleção brasileira que disputará a Copa Rio Branco contra o Uruguai. Os substitutos serão Silas e Jorge Andrade, que ganharam as posições nos coletivos realizados.

Tudo nôvo

Com Gentil Cardoso fazendo sua estréia na direção da equipe, o Vasco se apresentará diante do América com um nôvo espírito de luta, conseguido pelo treinador, com seu trabalho, no qual empregou até filosofia com os jogadores, incutindo novas idéias.

Durante os treinos realizados, Gentil Cardoso procurou observar os melhores, e não comentava sequer qualquer escalação provável em caso da sua equipe jogar amistosamente. Quando sentiu a necessidade de jogos, procurou os dirigentes, a fim de preparar sua equipe para a Taça Guanabara.

Depois de observar bem seus jogadores nas atitudes e condições técnicas e físicas, procurou dar-lhes uma idéia de competição para disputarem as posições, devido ao número elevado, e porque muitos se equivalem tècnicamente. Os últimos coletivos provaram a vontade dos atletas de vencer, e o seu silêncio em tôrno de uma equipe foi a grande motivação do fato.

Quando findou o apronto de sexta-feira, Gentil Cardoso forneceu a escalação da equipe, e disse que está confiante em todos, pois, havia conseguido o seu primeiro objetivo, imprimir maior velocidade a seus jogadores, e, com êste fator, poderá jogar de igual para igual com o adversário, que, para êle, pratica excelente futebol.

Decisão cuidadosa

Na escolha da equipe para o jôgo de hoje, Gentil Cardoso teve de decidir em várias posições, tanto na defesa como no ataque. A sua primeira dúvida começou com a lateral-direita, pois, com Jorge Luís cedido à seleção e Ari contundido, foi obrigado a improvisar um jogador, Jorge Andrade.

Mas com a recuperação posterior de Ari, Jorge Andrade passou a lateral-esquerdo da equipe de reservas, e como Ari voltou a sentir outra vez a sua contusão, o técnico, por ter gostado das atuações do quarto-zagueiro, resolveu lançá-lo no jôgo de hoje na lateral-direta, com plena confiança no seu sucesso.

Ainda na defesa ficou entre Fontana e Ananias, porque ambos vinham se apresentando no mesmo plano, o primeiro na equipe principal e o outro na equipe reserva. Escolheu Fontana, mas Ananias foi o único jogador de defesa relacionado para ficar concentrado. O meio-campo, apesar de não achar muito bom, considera Salomão absoluto na posição, enquanto Maranhão e Danilo disputam a outra vaga, embora o último venha de uma contusão.

No ataque, opinou por Zèzinho na ponta-direita. Na ponta-de-lança, Nei ficou absoluto desde o início, e quando Bianchini voltou às atividades, em dois coletivos, ganhou a posição para jogar ao lado de Nei, ficando Paulo Bim e Adilson na reserva. O ponta-esquerda será Morais, mas como Luisinho vem treinando deslocado para esta posição com muito agrado, poderá também ter uma chance.

Otimismo ajuda

Desde que chegou a São Januario, Gentil Cardoso introduziu nos exercícios o canto, a fim de tornar mais suave e alegre os individuais, para despertar o interêsse do atleta. E as palestras realizadas em tôrno de higiene e técnica de futebol, adicionado sempre com uma dose de bom humor, contribuiu para tranqüilizar a equipe.

O lema do dia é lido em voz alta e explicado aos jogadores, antes de iniciar qualquer atividade e, nas preleções, faz questão de lembrar a todo elenco a defesa dos interêsses do clube, e que êste sempre dá bons prêmios quando se conseguem boas campanhas. Quanto à parte tática da equipe, esta será a segunda etapa.

O otimismo do técnico vem influenciando nos jogadores, e todos estão animados para conseguir a vitória, onde tentarão a reabilitação, porque na última partida que disputaram sofreram uma derrota de 3 a 1, quando perderam a Taça do Torneio Internacional, promovido pelo próprio América.

Bria desiste de ir para o Paraguai

O técnico Modesto Bria declarou ao JS que não pensa mais em assumir a direção técnica do Cerro Porteño, do Paraguai, porque se sente muito satisfeito no Flamengo, clube onde serve há 24 anos, 13 dos quais como empregado, ainda mais em decorrência da negativa do Presidente Marcus Vinícius em autorizar a sua saída por um ano, de licença.

Apesar de o Flamengo ter mandado um ofício ao emissário do Cerro, explicando e lamentando ser impossível a cessão de Bria, por motivos dos mais justos, o Secretário da Embaixada do Paraguai, amigo do técnico, compareceu à Gávea para assistir o jôgo de juvenis entre Flamengo e Botafogo, e disse não ter perdido totalmente as esperanças de levá-lo para Assunção.

O técnico Modesto Bria, entre cumprimentos por mais uma vitória, sôbre o Botafogo, no Campeonato, confirmou ter sido sondado, pelo Sr. Veiga Brito, para substituir Renganeschi, caso êste deixasse por livre e espontânea vontade a direção dos profisionais. Acentuou, entretanto, que esta conversa, nas arquibancadas do Estádio da Gávea, foi mantida há muito tempo.

Bria veio para o Flamengo em 43, trazido por Ari Barroso, do Paraguai, em avião especial, e, depois de servir o clube como jogador, durante onze anos, passou a auxiliar-técnico e, nestas condições, vem trabalhando como empregado, regulando seu serviço pelas leis trabalhistas.

Os que lidam diàriamente com êle apontam dois fatôres importantes para o seu bom trabalho: 1) Comando sôbre o time, tanto no sentido disciplinar como técnico. Tem os jogadores na mão, pois todos o respeitam e acatam suas ordens. Tem autoridade de comando, acima de tudo. 2) Bom-senso. Não complica o futebol, afirmando ser contrário às táticas complicadas.

Argentino sai de maca nos EUA

Pittsburgo (AP-JS) — O jogador argentino Alberto Diego saiu de maca do campo, com a perna fraturada, durante a partida em que a sua equipe, o Espartano de Filadélfia, perdeu de 5 a 4 para o Fantasma de Pittsburgo, pelo torneio da Liga Nacional de Futebol, a liga pirata dos Estados Unidos.

O jôgo apresentou uma sucessão de empates, pois terminou 2 a 2 no primeiro tempo, chegou a 3 a 3 no segundo e permaneceu com o placar de 4 a 4 até os 39 minutos, quando Manfred Kasler fêz o gol da vitória do Fantasma. A partida foi muito violenta: além de Diego, vítima de uma jogada brusca, um jogador do Pittsburgo saiu de campo também com suspeita de fratura.

GONZALEZ ESTRÉIA NO FLU EM VITÓRIA

Em partida revanche e que marcará a estréia de Gonzalez na direção técnica, o Fluminense enfrenta o Rio Branco, esta tarde, em Vitória, lançando Oliveira no meio-campo ao lado de Denilson e o extrema-direita Milton Dias, que faz um período de experiências.

A partida poderá marcar um início de uma fase das melhores da equipe do Fluminense, que tem seus dirigentes cheios de esperanças no trabalho do treinador campeão carioca, demonstrado já no primeiro coletivo sob suas ordens.

Equipe

Desde ontem, logo após o encerramento do treino nas Laranjeiras, o técnico Alfredo Gonzalez se definiu pela formação do Fluminense, pois, à exceção de Lula, não havia qualquer outro problema, a não ser a ausência de Mário, convocado pela seleção nacional.

Oliveira, que vinha atuando na extrema-direita, ao tempo de Tim, foi lançado no treino no meio-campo; se não abafou, pelo menos aprovou e, por isso, continuará na posição. Milton Dias, que treinou sem convencer, entrará de início, mas no segundo tempo cederá o lugar a Jorge Costa.

Gonzalez alinhará o Fluminense com Jorge Vitrio; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Milton Dias, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Na reserva ficarão o goleiro Márcio, os zagueiros Silveira e Severo, o médio Jardel, o meia Roberto Pinto e o ponta-de-lança Jorge Costa, seis ao todo.

Flu venceu 1.º

No último jôgo que o Fluminense e Rio Branco realizaram sábado, nas Laranjeiras, a equipe carioca, apesar de vencedora, atuou sem qualquer senso de objetividade e rapidez. Gonzalez apenas assistiu ao jôgo, tirou conclusões e tratou de mudar imediatamente no treino de anteontem.

Apesar do valor da equipe capixaba, lutadora e que procura botar a bola no chão, a verdade é que o Fluminense, se chegar a produzir com a mesma eficiência do coletivo, certamente sairá vencedora, mesmo tendo contra si o fator campo. O ataque, em caso especial, com Cláudio mais presente na área, onde sabe realmente jogar, entendendo-se com Samarone, agora correndo mais, poderá voltar a golear, tal como fêz no treino.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
[illegible] Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

TÉCNICO NO FLA.

Um porta-voz do Flamengo soltou uma notícia confidencial, que alarmou os repórteres, ontem, durante o jôgo de juvenis Flamengo x Botafogo: o nôvo técnico está na Gávea.

Uma busca geral, até nas arquibancadas, foi feita imediatamente. Foram surgindo os prováveis. Lá estavam Bria, dirigindo o time de juvenis, Volante, Agustin Valido, Pindaro, Biguá e Jarbas, todos ligados ao Flamengo.

Um jornalista viu o Dr. Nei Mauro torcendo, do banco de reservas, parecendo dar instruções aos juvenis. E resolveu, então, colocar o nome do doutor na lista. Era o último nome.

DISCUSSÃO POR JUIZ

O Diretor do Botafogo, Paulo Sávio, responsável pelo setor de infanto-juvenis, cumprimentou o juiz José Silveira quando êste deixava o vestiário e rumava para o campo do Estádio da Gávea, ao lado de seus auxiliares Aílton Sampaio Duque e Luís Carlos Oliveira. E não deixou de fazer uma recomendação:

— Apite direitinho, que você no ano que vem estará no quadro de cima!

Os diretores do Flamengo não gostaram da observação, em especial os de juvenis, José Maria Khair e Júlio Bergalo. E ficaram mais zangados, ainda, quando o diretor disse que "vocês foram campeões com muitos erros de arbitragem".

— Sei disso — respondeu o Sr. Luís Bergalo. — Nós tivemos tanta ajuda dos juízes, que conseguimos um balanço formidável em 22 jogos do campeonato: 59 gols marcados e só 9 contra. O nosso artilheiro, Dionísio, fêz mais gols que o ataque de muito time bom.

MÁRIO E IVAIR X JORGE LUIS E SADI

Enquanto Mário e Ivair disputam palmo a palmo o título de maior gozador da seleção brasileira, responsáveis por piadas e brincadeiras entre os jogadores, Jorge Luís e Ivair, conforme o julgamento de Edu, são os mais calados.

Jorge Luís é companheiro de quarto de Edu, o que foi motivo para Mário dar uma gozação por tabela no atacante americano:

— Não fique triste, não, Jorge. Com o tempo você aprende a falar, ainda mais com a ajuda do Edu. Sempre deu e vai dar certo. Quando a gente tem um papagaio calado, é só colocar perto de outro que fale muito.

COBRA MORDE MINEIRO

Mineirinho, massagista do Botafogo, deixava o Estádio da Gávea, ontem, depois da derrota do Botafogo para o Flamengo, nos juvenis, quando um torcedor se acercou e fêz-lhe uma pergunta:

— Não foi você que trouxe o Zèquinha e o Rodrigues para o Flamengo, no tempo em que trabalhava aqui?

— Perfeito — respondeu.

— Então você trouve "cobra" para te morder...

Mineiro riu e foi obrigado a concordar.

ENGANARAM O PAULINHO

Depois do treino contra o combinado GRE-NAL, o atacante Paulo Borges, que havia chegado poucas horas antes do jôgo e mesmo assim conseguiu treinar bem, especialmente nos 45 minutos, para explicar os tombos e escorregões que levou durante o jôgo, lembrou que já havia sido chutado na seleção, pois levou dois dribles antes do jôgo:

— O primeiro foi o tempo. Viajei 26h, saio do Rio quente e chego a Pôrto Aelgre para jogar com a temperatura de 8 graus. Para mim, isso é frio. A segunda foi o gramado. Disseram que estava duro e ressecado e o que eu vi foi bastante lama, razão dos meus escorregões. Depois disso, chamar o que houve de treino, não é mole não. Os gaúchos jogaram mesmo e nos obrigaram a trabalhar mais duro, mesmo que não tenhamos conseguido escapar dos 2 a 1.

CASTOR COMPRA MEDALHAS

Todos os jogadores, dirigentes e demais membros da delegação brasileira que viaja a Montevidéu, foram presenteados ontem, pela manhã, com medalhas de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, cunhadas à ouro, por iniciativa particular do Sr. Castor de Andrade, chefe da representação nacional.

Depois de constatar que todos usavam a medalha pendurada em seus cordões, Castor de Andrade, ressalvando que não custava nada querer andar bem protegido, garantiu que as medalhas foram feitas e benzidas para dar sorte mesmo aos brasileiros, "pois os rapazes estão tão criticados e combatidos que, afora nós, só mesmo Nossa Senhora Aparecida é que pode ajudar e torcer pela sorte dos novos na seleção brasileira".

A única esperança

O futebol brasileiro entra hoje, em uma competição quase aventureira. Sua seleção vai enfrentar duas vêzes a do Uruguai, em Montevidéu, em disputa da Copa Rio Branco, representada por um grupo de jogadores de inegáveis qualidades técnicas, porém, submetidos a um regime de preparação falho, inseguro, distante das precauções exigidas por qualquer campanha em que esteja em jôgo o prestígio do melhor futebol da América do Sul, para limitar a questão ao seu âmbito continental.

Trata-se da primeira aparição pública de um escrete nacional, depois da desastrosa jornada do tricampeonato do mundo, na Inglaterra, exatamente há um ano. Teria sido dispensável a reunião do selecionado. Aliás, a hipótese estava fora de cogitações, tanto que não fêz parte do calendário elaborado em fins de 1966 e ratificado duas ou três vêzes. O plano era organizar um Torneio de Seleções Estaduais, entre as quatro maiores fôrças do País — Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul — confiando ao seu vencedor a tarefa de enfrentar os uruguaios.

Por motivos sobejamente conhecidos, não houve o Torneio de Seleções. São Paulo boicotou-o, com a velada anuência dos mineiros e dos gaúchos, tornando impossível a sua realização. Sòmente os cariocas desejaram obedecer ao calendário da CBD, e, ante o cancelamento do Torneio, reivindicaram o direito de vestir a camisa da seleção brasileira, em respeito às regras traçadas com antecedência. A CBD, todavia, fêz um apêlo e conseguiu que os cariocas abrissem mão do seu direito, em favor da convocação do selecionado nacional — êsse que já se encontra em Montevidéu.

Fazendo tal retrospecto para demonstrar que não havia necessidade de recolocar em campo a seleção, como a própria CBD proclamava, julgando oportuno adiar a providência por mais um ano, para não despertar o clima de inevitáveis discussões e polêmicas, talvez belicosas, conseqüentes da derrota de 1966.

Mas, a partir do momento em que a CBD, apressadamente, decidiu substituir a seleção estadual pela seleção nacional, estava obrigada a revestir o time brasileiro de todos os mínimos detalhes capazes de assegurar ao nosso futebol uma participação à altura das suas responsabilidades.

Infelizmente, assim não ocorreu. Agora se vê que o pretexto da formação de uma equipe de novos serviu para disfarçar — ou justificar — a insuficiência do preparo, a começar pelo critério de requisição dos jogadores. Já nos referimos a êsse aspecto dos trabalhos do escrete. O tratamento dado pelo técnico Aimoré Moreira ao futebol carioca foi ofensivo. Bastou para comprometer qualquer eventual, mas duvidoso objetivo de executar uma missão séria e equilibrada.

Afirma a CBD, por suas fontes oficiosas ou até oficiais, que a paternidade da convocação é de Aimoré Moreira. O que não satisfaz como explicação. A verdade é que a CBD recusou uma seleção estadual para formar a seleção nacional, que não se pode considerar titular, reserva ou de novos, pois a escolha dos jogadores foi norteada por princípios que incentivam a desconfiança.

O escrete-67 adquiriu contornos indisfarçáveis de uma jogada política e, como instrumento político, feriu a solidariedade que há 10 anos cercava a atitude carioca em relação ao selecionado brasileiro, atitude de apoio incondicional e perfeita identidade.

A par da posição hostil de Aimoré Moreira contra o futebol carioca, além da participação direta da CBD no delineamento de um programa de ação existe a fragilidade do esquema preferido para compor o time que jogará hoje, em Montevidéu. As notícias são diárias e cristalinas. Os jogadores iniciaram os preparativos com metade dos naturalmente titulares ainda afastados. E, após três jogos-treinos, verificou-se que tôdas as experiências haviam sido precárias. Dois dias antes da estréia, a seleção brasileira convocava um refôrço e se expunha a diversas modificações visando a melhorar o seu rendimento.

São, não há dúvida, reflexos de uma iniciação defeituosa. Vemos o escrete nacional, formado por verdadeira imposição dos paulistas à CBD, pagando tributo elevadíssimo à improvisação e fornecendo exemplos negativos de contradições, injustificáveis seja por dirigentes, seja pelo treinador Aimoré Moreira.

A torcida brasileira acompanhará a seleção com interêsse, entusiasmo e absoluta certeza de que os seus integrantes farão o que estiver ao seu alcance para conquistar mais uma vitória internacional. Sente-se, no entanto, compelida a entregar a defesa dos seus anseios exclusivamente aos jogadores.

É uma involução. No período de 1958 a 1966, supunha-se, por bons indícios, que o futebol brasileiro marchava sôbre terreno estabilizado pelas qualidades técnicas e aperfeiçoamento administrativo. Em 1967, verifica-se que a técnica excepcional dos jogadores voltou a ser a grande e única esperança, capaz de operar milagres.

A CBD parece estar divorciada das diretrizes que ela mesma se encarregou de espalhar como fórmula de vitória, e que ficaram reduzidas ao valor incomparável dos jogadores. Nestes acreditamos e confiamos. Não deviam, porém, ser usados como instância única e definitiva. É contra isso que levantamos o nosso protesto.

BATE-BOLA

Paulo Francisco do Amaral
Niterói — Estado do Rio

"Sr. Redator. Sou Fluminense desde que me entendo. Gostei bastante da entrevista que o Presidente do meu clube deu a êsse jornal. Gostei em muitos pontos, ou em quase todos. Só discordei num: é quando S.S., parece que para não desmentir o Tim, confirma que os jogadores que o Fluminense comprou durante o prazo em que aquêle técnico estêve nas Laranjeiras, não foram adquiridos por solicitação do técnico. Que me perdoem, mas essa eu não compreendo. Eu sou marceneiro, aliás, hoje sou o proprietário de uma pequena fábrica de móveis. Meu avô e meu pai também eram marceneiros. Pois bem, se o Dr. Murgel vier até à casa que dirijo, pedir para eu fazer uma estante para êle, e me trouxer uma madeira que eu veja que não vai dar para fazer o que êle deseja, então eu serei franco com êle: explicarei que seria melhor êle comprar outra madeira. Ora, quando um time dispensa um técnico é porque êle não fêz aquilo para que foi contratado, ou não é? Para que é que um clube contrata um técnico? Para ver se o homem dá um jeito de arranjar um time capaz de ser campeão ou de brigar pelo campeonato. Então se um técnico chegar nôvo num clube, contratado com a esperança da Diretoria para uma melhor presença do time nas disputas esportivas, sua obrigação, logo de princípio, é de dizer para quem o contratou, que com aquilo que está lá não pode ser. Ou, se fôr o caso, que se faz necessário comprar uns elementos para reforçar o quadro, em pontos que êle achar que está ruim. Parece que isso é como diria o "seu" Nélson Rodrigues, o óbvio ululante. Pode ser que eu esteja errado, mas acho que na Guanabara, não há um time que esteja bem, quanto ao número de jogadores bons. O Fluminense tem ponta direita? Tem reserva à altura para Altair? E para Denílson? Etc. Então acho que seu Tim teria a obrigação de ter pedido que lhe comprassem reforços para o plantel, assim que assumiu. E, se Oliveira, Roberto Pinto, Samarone, Cláudio, Severo, e outros que não me lembro, não foram comprados por solicitação do Tim, então êle não é um bom técnico, coisíssima alguma. Pode ser que eu esteja errado, mas é assim que eu penso. O técnico, ao assumir o comando de um plantel tem que apontar os pontos fracos, e pedir a aquisição de reforços. Outro ponto que eu quero falar, da entrevista do Dr. Murgel é aquêle em que S.S. fala que o torcedor brasileiro precisa se acostumar a diferenciar o que é experiência para chegar a fazer um escrete, do que é escrete mesmo. Eu concordo com o Presidente do Fluminense. Nós temos que experimentar gente nova. Fazer mais umas quatro experiências, iguais a essa que estão fazendo. Para que apareçam novos valôres e depois de êles aprovarem, se botar nos lugares em que não tenha aparecido gente boa, os valôres já consagrados em outras competições. Foi isso o que não fizeram, entre 62 e 66. Ficamos a querer ganhar tudo que era compromisso do escrete brasileiro, e o resultado foi que não houve um escrete para a Inglaterra. Fomos para lá com velhos reumáticos e sem técnico, para fazer um papel muito feio. Para terminar eu quero declarar ao Presidente do clube que eu torço, que nós aqui do Estado do Rio, estamos de ôlho no trabalho da Diretoria. Soube que andam trabalhando na moita, para a contratação de um grande craque. Eu penso que êsse grande craque só pode ser o Gérson, e é preciso que o Fluminense gaste até o último tostão dos seus cofres, e ainda peça emprestado se fôr preciso, mas não deixe de levar Gérson para as Laranjeiras. Lá é que é o lugar dêle. Com Gérson no time, ninguém vai segurar o nosso tricolor. Por que o Fluminense não convoca seus torcedores para uma arrancada, a fim de arranjar dinheiro para ajudar o pagamento do passe do Gérson? Garanto que vai dar certo".

JANELA ABERTA

Voluntário Didi anuncia a morte do 4-2-4 e dá solução

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

— O 4—2—4 está morto e enterrado. Quem pensar em ressuscitá-lo, não sabe a camisa de onze varas em que irá se meter. Tudo tem sua época. E a época do 4—2—4 acabou.

O profeta cáustico destas palavras é o velho e tarimbado Didi, que acaba de ganhar uma página inteira, de reportagem, no suplemento mensal argentino "Sport", da cadeia das publicações "El Gráfico".

Que mais diz o mestre? Diz que "a própria seleção brasileira demonstrou isso, em 1958, na Suécia, adotando um 4—3—3 eficiente, do contrário a Copa não teria sido nossa".

— A melhor tática, a que considero mais adaptável ao jogador brasileiro de hoje — declara o bicampeão mundial — é o 4—1—2—3, que se deve traduzir, para o torcedor leigo, como uma formação não-estática composta por quatro zagueiros de área, um *líbero* errante, dois apoiadores dispostos a ir e vir e três atacantes velozes.

Vai mais longe na sua explanação:

— Ainda que isso pareça complicado, não o é tanto assim. Mesmo no caso dos três atacantes, tanto faz que êles sejam retirados de dois extremas e um centro-avante, como de dois centro-avantes e um extrema, apenas. Na matemática, como no futebol, também a ordem dos fatôres não altera o produto da soma que se procura tirar.

No entender de Didi, a questão primordial do sistema 4—1—2—3 está, precisamente, em não ser fixo.

— Dar-lhe variação e elasticidade, de acôrdo com as circunstâncias — frisa — é que é importante e vital para o seu funcionamento normal. A vida ensinou-me que é preciso descobrir a posição ideal para o jogador, seja êle qual fôr. O exemplo, sou eu próprio, quando iniciei minha carreira, estava impregnado da ambição de fazer gol, ignorando que a minha melhor habilidade era prepará-lo, à distância, com passes rápidos, de emboscada, cruzando a bola na direção dos ponteiros ou buscando uma brecha, um caminho limpo, para o centro-avante ou ponta-de-lança, conforme o gôsto pela designação.

CONSELHOS A CBD — "Se quisermos recuperar o título mundial em 1970 — observa Didi, numa proclamação enfática aos dirigentes da Confederação de Futebol de seu país — teremos de mudar quase tudo".

— A começar pelo esquecimento do 4—2—4. Inclusive o 4—3—3 já caiu de moda. Qualquer equipe européia, de gabarito discutível, sabe como sair das esparrelas armadas pelo 4—2—4 e 4—3—3. Ou aprendemos a pôr em prática o 4—1—2—3, ou mergulharemos no mesmo caos das derrotas que sofremos no último Campeonato Mundial.

Didi procura dar mais fôrça à sua entrevista, rebuscada de elogios como raramente a imprensa argentina faz a qualquer jogador, mesmo sendo nacional, e revela que já ofereceu seus conhecimentos à CBD, "naturalmente sem a pretensão de tirar o lugar seja o de Aimoré, seja o de Zezé Moreira".

Nisto se resume a expressão exata de seu pensamento, a êsse respeito:

— Me puzo a disposición de la Confederación Brasileña de Desportos para ajudaria en la proxima campaña de la Copa Mundial, em 1970. Creo que tengo el derecho de oferecer mis préstimos. No pido que lo acepte, pero es mi obrigasión presentarme voluntário para la dura lucha que se irá trabar en México.

No que se refere ao jovem plantel que vai enfrentar os uruguaios, hoje, no Estádio Centenário, conta Didi que gostaria de estar presente ao acontecimento, mas, "isso irá depender da licença que já solicitei ao meu clube".

LOS 18 ORIENTALES — Além dos 8 jogadores do Peñarol e do Nacional, que se apresentaram anteontem na concentração uruguaia de Los Aromos, a "Celeste" para os dois compromissos com a seleção brasileira está integrada por mais 10, pertencentes a outras equipes: Bazano e Salva (Danúbio), Carlos Martinez e Gomez Lugo (Fenix), Gil e Franco (Rampla Juniors), Martirena (Cerro), Rivero (Liverpool), Leitas e Acuña (Sud America). O técnico, como temos dito reiteradamente, é o veterano Juan Carlos Corazzo, *center-half* de fama jogando também na Argentina, e preparador da equipe uruguaia que ganhou o último Sul-Americano disputado em Montevidéu.

Com o grupo retirado do Peñarol e Nacional, Corazzo espera pôr em campo, na tarde de hoje, o seguinte time: Sosa; Forlan, Manicera, Emilio Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco, Acuña, Salva e Urrusmendi.

CONDÊSSA EM LUA-DE-MEL — Meiga e tímida, com olhos de quem tem muito mêdo dos estranhos, a Condêssa Giovanna Agusta, espôsa de Germano, confessa já seu grande amor pelo Rio, "onde sempre desejei viver".

— Germano prometeu que vamos morar aqui, assim que o Milan resolver vender seu passe. O Rio é lindo e tem o calor que não se encontra na Europa. Conheço muitos artistas e cantores brasileiros, tenho muitos discos da bossa nova, e fico entusiasmada diante de uma boa batucada.

Seleção enfrenta Uruguai com frio de 8 graus

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Brasil e Uruguai fazem hoje às 15h30m, no Estádio Centenário, o primeiro jôgo pela Taça Rio Branco, debaixo de uma expectativa regular, pois os torcedores uruguaios não compreendem uma seleção brasileira sem a presença de Pelé. O árbitro será o argentino Aurélio Bussolino. Após vários dias de chuva e intensa neblina, o tempo melhorou nesta capital, mas a temperatura continua baixa: 8 graus. Com isso, os dirigentes locais ficaram mais otimistas em relação ao público, que demonstrou pouco interêsse na venda antecipada de ingressos, cujos preços variam entre NCr$ 1,5 e .... NCr$ 6,00.

Enquanto o técnico Aimoré Moreira não tem problema na formação da equipe brasileira, os uruguaios têm uma dúvida na escalação de sua seleção, pois Juan Corazo ainda não decidiu se lançará Franco ou Urbano na ponta direita. As seleções iniciarão a partida dessa tarde assim. Brasil — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Volmir. Uruguai — Soza; Forlan, Manicera, Emilio Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco ou Urbano, Acuna, Salva e Urrusmendi.

Brasileiros

Se bem que não esteja otimista em relação ao resultado do jôgo, Aimoré tem certeza de uma coisa, que declara com convicção:

A seleção brasileira nessa primeira partida vai jogar bem melhor do que até agora tem demonstrado nos treinos.

O que o técnico não garante é se a melhoria de produção dará para derrotar os uruguaios. A certeza da alta produção da equipe por parte de Aimoré é baseada no melhor entrosamento entre os jogadores, principalmente os de meio-campo, onde Wilson Piazza e Dirceu Lopes demonstraram no coletivo de sexta-feira que se entendem às mil maravilhas, dando um apoio efetivo ao ataque, o que antes não vinha ocorrendo, com Dias e Paes ou mesmo o próprio Dirceu Lopes com Dias a seu lado.

O técnico brasileiro crê também numa boa produção do ataque, onde vê Paulo Borges e Tostão como os dois melhores, pois Alcindo ainda não está no melhor de sua forma físico-técnica e Volmir tem decepcionado, demonstrando apenas um espírito de luta fora do comum. Aliás, se não fôsse por isso, Aimoré Moreira não o escalaria no início do jôgo de hoje, pois arriscaria o lançamento de Hilton Oliveira, mesmo sem ter o extrema-esquerda do Cruzeiro feito qualquer treino.

Uruguaios

Embora não o declarem abertamente, os jogadores uruguaios não fazem muita fé na seleção brasileira e acham que dificilmente perderão o jôgo. Êsse discreto otimismo da seleção uruguaia é baseado não só na ausência de Pelé e outros grandes jogadores na seleção do Brasil, como também porque acompanham com atenção os comentários da imprensa principalmente a carioca, onde as críticas se sobressaíram. Acreditam os uruguaios que mesmo que os atuais jogadores que vieram ao Uruguai sejam bons, o clima formado foi muito prejudicial e não haverá tranqüilidade necessária para produzirem tudo o que sabem.

A seleção uruguaia está concentrada em Los Aromos, distante meia hora de Montevidéu. O técnico Juan Carlos Corazo afirma que não adotará sistema defensivo e que seus comandados vão atuar no ataque. Frisou que isso não significa que a seleção atue aberta, pois no futebol moderno a ordem é atacar em massa, mas se defender também. A única dúvida do treinador uruguaio é na ponta direita, que está entre Franco e Urbano, havendo maiores possibilidades de que o primeiro seja escalado.

Botafogo enfrenta o Democrata

A delegação do Botafogo segue hoje pela manhã, por via aérea, para Belo Horizonte, rumando da Capital mineira em ônibus especial para Sete Lagoas onde, à tarde — 15h30m — enfrentará a equipe local do Democrata. A partida é aguardada com grande interêsse pelos torcedores locais, não só pela presença de Jairzinho, que fará sua segunda partida após uma ausência de quase nove meses na equipe alvinegra, como também pelas boas vitórias que o Botafogo conseguiu recentemente, nas cidades mineiras de Governador Valadares e Teófilo Otoni.

O técnico Zagalo declarou que o time já está escalado para o amistoso desta tarde, havendo apenas a dúvida de quem atuará ao lado de Gérson no meio campo, se Nei ou Afonsinho. O Botafogo iniciará a partida com: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei ou Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

Rápido treino

Os jogadores do Botafogo apresentaram-se na manhã de ontem ao técnico Zagalo, quando houve um rápido treino para a partida de amanhã em Sete Lagoas. Após uma sessão leve de ginástica, todos ficaram batendo bola por meia hora, sendo fixada a apresentação dos que viajarão hoje pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont. Afonsinho, que desde sexta-feira já se encontra no Rio após passar uma semana junto a seus familiares em Jaú, disse a Zagalo que se sente em perfeita forma, mas o técnico ainda não decidiu se iniciará o amistoso contra o Democrata com êle ou com Nei, sendo mais viável que o último seja o companheiro de Gérson, entrando Afonsinho no segundo tempo.

O regresso da delegação de Sete Lagoas, será amanhã, com chegada prevista para a parte da tarde. O trajeto da volta também será por via aérea, deixando os alvinegros Sete Lagoas, de ônibus, rumando para Belo Horizonte, de onde tomarão um avião para o Rio.

Bangu joga com time de briga

Chicago (Especial para o JS) — Sem Paulo Borges, ora na seleção nacional, e com uma dúvida na defesa — Ari Clemente ou Pedrinho —, o Bangu enfrenta esta tarde, em Chicago, a equipe italiana do Cagliari, que é tida como indisciplinada, em partida válida pelo Torneio Internacional da United Soccer Association.

O jôgo é aguardado sob enorme expectativa e tensão, porque o Cagliari já teve dois jogos interrompidos por conflitos, justamente em Chicago, onde possui grande torcida, formada pela colônia italiana da cidade. Tôdas as providências foram tomadas para se evitar nôvo conflito. O Presidente do Bangu alertou os jogadores sôbre a questão.

Peixinho na ponta

O Bangu, que poderá passar à liderança do Grupo Oeste, em caso de vitória, pois o Wolverhampton da Inglaterra está a um ponto na sua frente, só momentos antes do início da partida saberá se terá ou não Ari Clemente, com um estiramento na coxa. Pedrinho, colocado de sobreaviso, será o seu substituto, caso não passe no teste que será feito no vestiário.

No ataque, o técnico Martim Francisco ficará sem Paulo Borges, que joga pela seleção nacional no Uruguai, mas já decidiu lançar Peixinho em seu lugar. Nas demais posições não há novidade. Salvo imprevisto, a equipe jogará com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente ou Pedrinho; Jaime e Ocimar; Peixinho, Fernando, Cabralzinho e Aladim.

Corintians joga contra Vila Nova

Goiânia (SP-JS) — Após sua estréia vitoriosa nesta capital, quando venceu o Atlético Goianense por ... 4 a 1, o Corintians fará sua segunda apresentação, contra o Vila Nova, hoje à tarde, formando com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Gallardo e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Flávio, Sílvio e Gilson Pôrto. O amistoso, que o Corintians realizaria em Uberlândia foi cancelado, pois terá que jogar contra o Borussia, da Alemanha Ocidental, na próxima quinta-feira, no Pacaembu.

Jôgo em campo sêco tranqüiliza Aimoré

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Após muita expectativa, devido às informações da véspera, de que não se podia descer no aeroporto de Carrasco, em face da intensa neblina, a seleção brasileira chegou ontem à tarde a Montevidéu com o Caravelle da Cruzeiro do Sul aterrissando normalmente.

Logo que desembarcaram, os jogadores rumaram para o Vitória Plaza Hotel e ficaram satisfeitos com a melhoria do tempo. O Serviço de Metereologia da capital uruguaia prevê um bom dia para hoje.

O maior receio, tanto de Aimoré Moreira, como também dos jogadores, era o de que a partida desta tarde fôsse disputada com o gramado pesado, por causa das chuvas que caíram na capital uruguaia. Alegam que a seleção já está com pouco conjunto e o campo pesado agravaria ainda mais essa deficiência, dificultando o contrôle da bola.

Melhor no sêco

No Vitória Plaza Hotel o que chamou muito a atenção dos hóspedes locais foram os dois goleiros da seleção, Félix e Raul, que a todo local que comparecem vão com as pequenas bolas de borracha oferecidas por Aimoré para que os dedos sejam fortalecidos e a circulação sanguínea seja ativada.

Outro é à noite

A segunda partida entre uruguaios e brasileiros será disputada na próxima quarta-feira, à noite, e não à tarde, como pensavam alguns. A partida começará às 20h e o árbitro deverá ser o mesmo que dirigirá o jôgo de hoje, o argentino Aurélio Bussolino.

Botafogo paulista enfrenta Borussia

São Paulo (SP-JS) — O Botafogo, de Ribeirão Prêto, enfrenta a equipe do Borussia, de Dortmund — Alemanha Ocidental — hoje à tarde, nesta cidade, numa partida amistosa, que poderá estabelecer nôvo recorde de arrecadação no interior paulista. As principais atrações serão os quatro vice-campeões do mundo, que integram a representação germânica.

O técnico do Botafogo, José Carlos Bauer, afirmou ontem, que contará com sua fôrça máxima, enquanto o Borussia, ainda, invicto em sua excursão pela América do Sul e do Norte, apresentará seus grandes astros Willi Sturm, Libuda e Tilkowsk. Êste é o goleiro titular da seleção alemã, que obteve o vice-campeonato mundial em 1966, tendo atuado em tôdas as partidas na Inglaterra.

Esperança reside no tripé do Cruzeiro

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — No bom desempenho do chamado tripé do Cruzeiro, formado por Wilson Plaza, Dirceu Lopes e Tostão, residem as principais esperanças da seleção brasileira para a partida desta tarde contra o Uruguai. Esta é a opinião predominante entre os próprios jogadores brasileiros, que fizeram uma análise da seleção e chegaram à conclusão de que ela ainda não adquiriu um entrosamento ideal.

Os jogadores atribuem o fato ao tipo de escolas diferentes de futebol de cada grupo dos convocados, pois, vêem uma nítida distinção entre o modo de jogar em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Apesar dessas declarações, os jogadores acreditam numa vitória contra o Uruguai, pois, como dizem, "em futebol tudo é possível e ninguém ficará espantado que a falta de entrosamento que predominou até agora termine de uma hora para outra, e as coisas mudem de figura".

Paulo Borges, com dois quilos aquém de seu pêso normal — não se adaptou bem à comida americana — segundo afirmou —, reconhece que não treinou bem em Pôrto Alegre, mas diz que agora está descansado e mais ambientado com a maneira do ataque titular atuar. Acredita que jogará como habitualmente a torcida carioca o vê.

Mário e Edu, reservas, juntamente com Ivair, dos pontas-de-lança titulares da seleção, acham que o tempo de treinamento foi muito curto e ainda prejudicado por viagens somando-se isso à ausência dos jogadores do Cruzeiro, que formam a base da seleção.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista as emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Cerro vira e empata com o Eintracht

Nova Jérsei (AP-JS) — O Cerro, de Montevidéu, empatou de 2 a 2 com o Eintracht Brausnchweig, interrompendo a seqüência de vitórias da equipe alemã, que havia vencido todos os quatro jogos que disputou pelo torneio da Associação Unida de Futebol, do qual participa também o Bangu, do Rio de Janeiro.

O Eintracht chegou a obter uma vantagem de 2 a 0, com gols marcados aos 21 e 31 minutos do segundo tempo por Wolfgang Matz e Walter Schmidt, mas nos últimos minutos a equipe uruguaia conseguiu igualar a contagem. Aos 40 minutos, Marco Luis Suárez fêz o primeiro gol dos uruguaios, que um minuto depois marcavam o gol do empate, por intermédio de Juan Pinto.

O Cerro representa, no certame, a equipe do New York Skyliners, e é o segundo clube na preferência do público norte-americano, logo após o Bangu.

Fla sofre sua oitava derrota na Europa

BADAJOZ, Espanha (AP—JS) — O Flamengo sofreu a oitava derrota em sua excursão pela Europa, ao perder de 2 a 1 para o Sporting, de Portugal, ontem à tarde, em Badajoz, na primeira partida do Torneio Triangular Internacional. Vai enfrentar, agora, o Barcelona da Espanha amanhã, última partida do giro, regressando ao Rio, quarta-feira, dia 28.

Cêrca de 20 mil pessoas, entre os quais o Presidente de Portugal, Almirante Américo Tomás, assistiram ao encontro. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos portuguêses, por 1 a 0, gol marcado pelo médio-apoiador Gonçalves, aos 40m, depois de driblar a vários adversários e chutar forte, sem chance para Marco Aurélio.

Vitória justa

Logo aos 20m do segundo tempo, o meia-armador Nelsinho, improvisado na ponta-direita para o 4-3-3, marcou o gol de empate. A jogada começou do lado contrário do campo, quando Ademar, calçado, propiciou o passe ao companheiro.

O gol da vitória do Sporting foi obtido no 23.º minuto, quando o ponta-esquerda Perez aproveitou uma rebatida fraca da defesa do Flamengo para chutar forte e colocado, tendo a bola resvalado em Leon antes de penetrar no gol.

A partida foi boa, em linhas gerais, faltando maior objetividade dos ataques.

Os brasileiros, no 4-3-3, atuaram com coesão em suas linhas, com passes curtos e medidos, jogando com dureza, depois que o marcador lhe era adverso. Careceram, porém, de garra e velocidade. Seu ritmo foi lento.

O Sporting foi menos técnico mas teve brio. Destaques: Marco Aurélio, Ditão e Ademar, do Flamengo; e Batista, Hilário e Gonçalves, do Sporting.

Equipes: Flamengo — Marco Aurélio; Jarbas, Ditão, Osvaldo (Jaime) e Leon; Carlinhos e Reyes; Nelsinho (Pedrinho), Américo, Ademar e Rodrigues. Sporting — Damas; Morais, Hilário, José Carlos e Carlitos; Gonçalves e Batista; Morais, Manoel, Duarte e Perez.

Câmera

LUIZ BAYER

Sem tempo necessário para um preparo lógico, a seleção brasileira terá que se valer, pràticamente, da sua capacidade individual nos seus dois jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. As suas possibilidades, contudo, não devem ser desprezadas. É uma equipe que tem condições para apresentar um bom futebol, mas para isso terá que acertar, do contrário o individualismo, talvez, não seja suficiente. Não se pode culpar a CBD por ter seguido um critério diferente na formação do escrete. É preciso compreender que a outrora poderosa equipe da Copa do Mundo já não mais existe. Daquele estupendo quadro resta unicamente Pelé. O resto precisa ser renovado.

Partiu-se, assim, para um programa de renovação e escolheu-se exatamente a Copa Rio Branco para as primeiras observações. Naturalmente havia coisa melhor para se convocar. Mas o técnico partiu de um critério e justificou que com as excursões de alguns clubes ficou impedido de recorrer a um material humano mais consistente. Apesar disso, o quadro não está mal. O que lhe falta é maior entrosamento, porque individualmente, possui excelentes jogadores. A defesa está bem constituída. Não poderia ser melhor. O apoio, com êstes dois rapazes que se chamam Wilson Piazza e Dirceu Lopes também oferece um setor altamente objetivo. O ataque é que não parece estar muito bem.

Há contudo um farto material humana a que Aimoré poderá recorrer. O andamento do jôgo com as substituições permitidas possibilitará ao técnico as alterações que considerar necessárias. E do resto será esperar tudo com muita confiança porque esta equipe não deverá desmerecer o nosso futebol. Com relação aos uruguaios, não há dúvida de que jogando em seu próprio ambiente, levam uma vantagem ampla e indiscutível. A sua equipe está baseada no que de melhor existe e isso lhe assegura uma experiência que parece faltar à nossa. Individualmente os orientais são excelentes, mas tàticamente parecem não ter evoluído. Continuam os mesmos baseando o seu trabalho mais na fôrça individual do que em conjunto. De qualquer maneira, é bom teste para os brasileiros nas suas primeiras observações para a Copa do Mundo do México.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães tomou esta semana uma série de deliberações com a finalidade de dar impulso a diferentes setôres da entidade que dirige. Assim sendo, determinou ao Vice-Presidente do Departamento, Comandante Grego, o estudo de uma tabela dirigida para o próximo campeonato da cidade, possibilitando que o referido certame apresente maior interêsse e rendimento financeiro aos clubes. Ao Vice-Presidente do Departamento Jurídico, Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca Filho, determinou a elaboração do nôvo Regimento Interno já que o atual está há muito obsoleto e em desuso.

Ao Vice-Presidente de Relações Públicas, jornalista Dalwan Lima, recomendou a confecção de um questionário abrangendo todos os assuntos de interêsse do nosso futebol a fim de que a Federação contrate com o IBOPE, uma ampla pesquisa de opinião pública sôbre o assunto. Determinou também, ao mesmo dirigente, planos para a criação da biblioteca e do arquivo histórico da entidade.

O Vice-Presidente do Departamento de Patrimônio, Coronel Áulio Nazareno, foi encarregado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, de organizar a Cooperativa da Federação, com o objetivo da venda, sem lucro para a entidade, de todo o material esportivo utilizado pelos clubes, ao passo que o Vice-Presidente do Departamento Médico, Dr Hilton Gosling, recebeu a incumbência de organizar duas comissões para tratar do problema do doping uma delas o conceituando e a outra tratando das sensações cabíveis.

O Vice-Presidente de Assistência Social da Federação, Sr. Loiola Jundiá de Morais, foi incumbido de estudar e conseguir o local adequado para a instalação de uma Colônia de Férias, destinada aos funcionários das entidades e dos clubes. Constituiu também o Presidente Otávio Pinto Guimarães a sua Assessoria de Planejamento, composta de sete conhecidos desportistas, com a tarefa inicial de dar parecer sôbre a instituição do permanente esportivo da Federação, dando ingresso a todos os jogos do campeonato, sôbre a regulamentação da Lei dos quinze por cento e sôbre os projetos-leis em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado.

Finalmente, encaminhou o Presidente da FCF ao Governador do Estado, pedido para que haja transportes suficientes para o Estádio Mário Filho e para os campos dos clubes, em dias de jogos, fazendo o mesmo em relação à Central do Brasil, no sentido de que os seus trens parem obrigatòriamente na plataforma defronte ao Estádio. Foram, sem dúvidas, medidas necessárias e que muito beneficiarão o nosso futebol, numa demonstração de que a Federação Carioca de Futebol está funcionando administrativamente, com grande realce.

Vasco e América farão hoje, em São Januário, um prélio que possui muita coisa de interessante. O Vasco, agora sob a orientação do velho Gentil Cardoso, prepara-se com todo empenho a fim de readquirir o seu lugar no futebol carioca, enquanto o América está atravessando uma fase muito favorável, tendo há pouco derrotado o próprio Vasco e conquistado o título do Torneio Internacional por êle próprio promovido. O prélio deverá ser bem disputado e o grande detalhe será a estréia do gaúcho Jarbas Tonel que o América trouxe recentemente, por empréstimo de Pôrto Alegre com procedência do Cruzeiro.

Davi usou blusa de **nylon** para perder pêso

CRUZEIRO AGORA DESCANSA

O técnico Airton Moreira resolveu dispensar os jogadores do Cruzeiro até amanhã cedo, depois que acabou o treino individual de ontem, no Estádio do Barro Prêto, sob a direção de Paulo Benigno. Pedro Paulo e William não compareceram e não explicaram o motivo da ausência.

Os jogadores ficaram bastante satisfeitos com a decisão do treinador, porque assim poderão passar o domingo com suas famílias, antes de viajar, quarta-feira, para Montevidéu, numa viagem que vai durar 15 dias: porque além dos jogos no Uruguai, pela Taça Libertadores da América, o Cruzeiro atuará ainda em Santiago, contra o Colo-Colo, no dia 12.

Até cansar

Vicente, Cláudio, Ari, Darci, Didi, Davi, Murilo, Zé Carlos, Celton, Fazano, Tonho, Wilson Almeida, Marquinhos e Evaldo participaram, ontem cedo, de um individual e bate-bola dirigido por Paulo Benigno. O treino foi iniciado às 9h5m e só terminou às 10h30m, mesmo assim porque os jogadores já estavam cansados e pediram para ir embora.

O atacante Wilson Almeida, vestindo uma blusa de "nylon", foi o mais exigido no individual, porque está com dois quilos acima de seu pêso normal. Também Zé Carlos, Didi e Evaldo treinaram com agasalhos de lã, porque têm propensão para engordar fàcilmente.

O técnico Airton Moreira afirmou que se Pedro Paulo e William não apresentarem justificativa convincente poderão ser multados em um dia de seus vencimentos, revertendo o dinheiro para a caixinha de natal dos jogadores.

Programa

Amanhã, às 8h30m, todos os jogadores deverão comparecer ao Estádio do Barro Prêto para a seqüência dos preparativos com vista ao jôgo de domingo próximo, em Montevidéu, contra o Peñarol. Airton Moreira marcou um individual para amanhã e fixou para têrça-feira o último coletivo, em Belo Horizonte.

A viagem está marcada para quarta-feira, às 6h30m da manhã. O time do Cruzeiro deverá fazer um coletivo no Estádio Centenário, em Montevidéu, na sexta-feira, para que os jogadores tomem contato com o gramado onde jogarão domingo.

Jôgo em Santiago

A diretoria do Cruzeiro enviou telegrama ao Colo-Colo, do Chile, acertando a realização de um amistoso em Santiago, no dia 12 de julho, data em que o Cruzeiro teria compromisso pelo Campeonato Mineiro, enfrentando o Siderúrgica, que não vai mesmo disputar o certame.

O Cruzeiro vai receber NCr$ 20 mil por esta exibição, livres de despesas de passagens e estada. A delegação seguirá diretamente de Montevidéu para Santiago, no dia 10, depois de jogar dia 9 contra o Nacional, pela Taça Libertadores.

Procópio ameaçado

O Dr. Joaquim Daniel observou ontem detidamente a unha do dedão do pé esquerdo do zagueiro Procópio, que está bastante inflamada. Recomendou ao jogador que fizesse imersão em água quente, seguidamente, para que haja uma recuperação imediata. O médico do Cruzeiro disse que se a unha de Procópio não melhorar deverá ser extraída, o que acarretaria o afastamento do jogador das atividades durante 10 dias.

Outro jogador que virou problema é o ponta-esquerda Amarilio, que sofreu uma entorse no joelho esquerdo, no coletivo de sexta-feira, e está com o joelho bastante inchado. Êle fêz aplicação de ondas curtas e toalha quente. O centro-avante Batista também foi ao Departamento Médico, ontem, para fazer aplicação de toalha quente em seu joelho esquerdo, que está ligeiramente inchado.

Santos vence Lecco com goleada de 5 a 1

LECCO, Itália (AFP-JS) — O Santos, em seu antepenúltimo compromisso na excursão pela Europa, goleou o Lecco, da terceira divisão do Campeonato Italiano, por 5 a 1, em partida amistosa disputada ontem, nesta cidade, perante cêrca de 20 mil espectadores. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos brasileiros por 3 a 1.

O Santos, agora, vai participar de um Torneio Triangular Internacional, na cidade de Florença, enfrentando a Fiorentina na têrça-feira, dia 27, e o Roma, quinta-feira, dia 29. Sua delegação viajará para aquela cidade italiana ainda hoje, transitando por Roma.

A vitória

A larga contagem a favor do Santos indica fielmente o ocorrido em campo. O maior talento dos jogadores brasileiros foi comprovado, com um ritmo cadenciado, triangulações e passes curtos, enquanto os italianos do Lecco procuraram responder com muita fôrça de vontade e entusiasmo.

Em fase do calor reinante, Antoninho mexeu muito no time, durante a partida, produzindo cinco alterações, inclusive lançando Coutinho em lugar de Toninho. Pelé, autor de três belos gols, saiu de campo, cedendo sua posição a Almiro, depois de marcar o terceiro gol. Pelé marcou o primeiro, aos 24m; Mammi empatou, aos 27h; Pelé desempatou aos 35m e Melidio, contra, aumentou para o Santos aos 38m. No segundo tempo, Pelé marcou o 4.º gol aos 7m e Coutinho encerrou o marcador aos 15m.

Formou o Santos com Cláudio (Laerte); Carlos Alberto, Joel (Oberdã), Orlando e Geraldino (Rildo); Lima e Clodoaldo; Wilson (Edu), Toninho (Coutinho), Pelé (Almiro) e Pepe (Abel).

Leônico defende a ponta em Salvador

O Leônico, líder do Campeonato Baiano e ainda invicto, porá hoje a sua posição em jôgo contra o Galícia, numa partida aguardada com expectativa em Salvador. Em Feira de Santana, o Fluminense, agora sob o comando do técnico Válter Miraglia, que foi do Flamengo do Rio, receberá a visita do Botafogo, que não parece constituir ameaça, já que faz péssima campanha no certame. Outro encontro importante da rodada será travado em Ilhéus, entre o Flamengo local e o Bahia, que já têm três pontos perdidos. Em Vitória da Conquista jogarão Conquista e Vitória.

Rabêlo é teste final de Fleitas Solich

O Atlético fará, às 15h30m de hoje, no Estádio Magalhães Pinto, um amistoso contra o Rabelo, de Brasília, servindo o jôgo como último teste para Fleitas Solich observar o time que vai estrear no campeonato mineiro, domingo próximo, contra o Democrata, devendo o treinador manter para hoje o mesmo time da vitória de quinta-feira, sôbre o Vila.

Para Fleitas Solich, o amistoso de hoje à tarde contra o Rabelo servirá como outro importante teste nos preparativos do time para o campeonato, que vai começar domingo, com a estréia do Atlético frente ao Democrata, no Estádio Magalhães Pinto.

Acrescente-se a isto que o amistoso, a exemplo dos anteriores, contra América e Vila Nova, foi pedido por Fleitas Solich, que não quis ver seu time ficar parado, achando que os amistosos ajudariam a dar mais sentido conjuntivo ao time em sua nova esquematização.

Até agora, Fleitas Solich está invicto no Atlético. Sua estréia foi em Brasília, onde empatou com o Corintians, em 1 a 1, quando poderia ter vencido normalmente. O segundo jôgo também foi convincente, porque o time ganhou do América por 3 a 2, mostrando um bom futebol. Mas, na quinta-feira, contra o Vila Nova, a produção não foi a mesma, notando-se muitas falhas.

Em vista disto, Fleitas Solich encara o jôgo de hoje contra o Rabelo com a maior seriedade possível, para que possam ser corrigidas novas falhas e para que o time possa entrar no campeonato sem qualquer dúvida em sua escalação, o que será definido a partir de hoje, e nos treinamentos da semana.

Repete o time

Para o amistoso de hoje, Fleitas Solich resolveu mesmo manter o mesmo time da vitória sôbre o Vila Nova, mesmo porque os problemas que o clube adquiriu esta semana não foram totalmente contornados. Varlei, por exemplo, suspenso por três amistosos, continuará de fora, entrando Edmar em seu lugar. Décio Teixeira é dúvida, porque ainda sente o princípio de distensão na coxa esquerda.

Beto não está nem concentrado, porque, contundido no tornozelo, foi engessado ontem pelo médico Haroldo Lopes da Costa. O jogador ficará 10 dias inativo e aproveitará o período para fazer uma operação no nariz. O jogador mostrava-se, ontem, chateado por ter sido tirado do time no amistoso contra o Vila, depois de jogar pouco mais de 20 minutos.

Ontem de manhã, ao contrário do que se esperava, os jogadores do Atlético não fizeram qualquer exercício. Todos se apresentaram às 9 horas e ficaram esquentando-se ao sol. Sòmente os goleiros bateram bola. Depois, o ônibus do clube levou todos para o Taquaril, iniciando a concentração para o jôgo de hoje.

Os exames médicos finais serão feitos hoje de manhã, mas o time para enfrentar o Rabelo, começará com Luisinho, Edmar, Vânder, Grapete e Décio Teixeira (Expedito), Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Ronaldo e Tião. Solich manterá Ronaldo, mais uma vez, na ponta-de-lança.

O técnico Juvenal Francisco Dias, ex-jogador do Botafogo, é um homem que confia muito no time do Rabêlo para o amistoso de hoje, frente ao Atlético, afirmando que seu time veio preparado para jogar ofensivamente, dizendo conhecer o modo de jogar do Atlético, já que assistiu à exibição do clube mineiro, em Brasília, contra o Corintians.

O Rabêlo estará representando a Seleção de Brasília e o time veio reforçado de dois jogadores do Clube Atlético Colombo, também de Brasília. Juvenil promoveu um individual de 25 minutos ontem de manhã para os jogadores do seu time e depois todos voltaram para o Estádio Magalhães Pinto, onde estão alojados.

Os melhores jogadores do Rabêlo são o goleiro Dico, que apontam como o melhor da Capital Federal, o lateral-direito Aderbal e o meio de campo formado por Zé Maria e Tião. Juvenal já tem seu time escalado para o amistoso de hoje à tarde, devendo o Rabêlo começar com Dico, Aderbal, Melo, Luís e Hélio; Zé Maria e Tião; Zezé, João Dutra, Sabará e Cid. O Rabêlo é o bicampeão de Brasília.

Juiz e preliminar

A Federação Mineira de Futebol indicou Gil Trindade para juiz da partida de hoje à tarde no Estádio Magalhães Pinto, que será iniciada às 15h30m. Os auxiliares serão os veteranos juízes Luís Pereira Filho e Alcebíades Magalhães Dias, que estavam afastados do Departamento de Árbitros. Os ingressos custarão: cadeira numerada, NCr$ 3,00, arquibancada NCr$ 2,00 e geral NCr$ 1,00.

RACING IMPRESSIONA CHILE

SANTIAGO DO CHILE — (AP—JS) — Os jornais chilenos exaltaram de forma quase unânime a atuação do Racing contra o Colo-Colo, no qual o campeão argentino derrotou por 2 a 0 o vice-campeão do Chile, em jôgo pelas semifinais da Taça Libertadores da América. "O futebol do Racing — disse o jornal "Últimas Noticias" — não é deslumbrante, mas sim profundamente efetivo".

Salienta o mesmo jornal que o Racing revelou superioridade sôbre o Colo-Colo durante todo o jôgo e em todos os aspectos e impressionou pelo "generoso emprêgo de energia de todos os seus homens". É um time — acrescenta — "firme na defesa e poderoso no ataque" e que revela "pleno conhecimento do trabalho de marcação, do qual participam todos os seus integrantes, em todos os setores do campo".

O maestro

El Mercúrio observou que o Racing deixou entrever que chegaria a uma vitória fácil ao marcar o primeiro gol, logo aos dois minutos de jôgo, por intermédio do extrema-direita Raffo, que marcaria também o segundo gol, na fase final, com uma jogada à base da velocidade, como a de que resultou o primeiro gol.

Embora Raffo tenha sido o construtor da vitória, os maiores elogios do jornal são dirigidos ao extrema-esquerda Maschio, que a seu ver foi "um maestro indiscutível de tudo o que significa brilho, contundência e efetividade no Racing".

Rival perigoso

Afirma ainda El Mercurio que, com essa vitória, o Racing manteve sua condição de finalista da Taça Libertadores da América: "Aparece agora — acrescenta — como o único rival de perigo para as pretensões do Universitário de Lima".

Após o jôgo de quinta-feira, o Racing ficou com cinco pontos ganhos a um ponto de diferença do Universitário de Lima, que lidera êsse grupo das semifinais do certame sul-americano.

Santos vai melhor na luta por Silva

BARCELONA (AP—JS) — O Presidente do Barcelona, Enrique Llaudet, confirmou, ontem, que o Santos está interessado no concurso do atacante Silva — que jogou pelo Flamengo do Rio nas temporadas de 1965 e 1966 — e já manteve entendimentos com êsse objetivo através de seu representante na Europa, cujo nome não foi revelado pelo desportista espanhol. Informou o Presidente do Barcelona que a transação poderá ser consumada por êstes dias: o representante do Santos se encontra atualmente em São Paulo e prometeu que antes de embarcar de regresso à Europa lhe telefonaria com a resposta do clube paulista. Llaudet não fêz referências a cifras, mas os círculos esportivos de Barcelona revelaram que o Santos ofereceu 200 mil dólares (540 milhões de cruzeiros antigos) pelo atacante.

Fontes ligadas ao Barcelona confirmaram que também o Fluminense do Rio de Janeiro manifestou interêsse em comprar o passe de Silva, mas dificilmente levará vantagem sôbre o Santos na corrida para a aquisição do jogador. De acôrdo com os mesmos informantes, o Fluminense fêz uma proposta de 120 mil dólares (324 milhões antigos), quase metade do lance feito pelo Santos.

Proibido

Silva, cujo nome civil é Valter da Silva, está atualmente com 27 anos e foi cedido pelo Corintians, de São Paulo, ao Barcelona por 180 mil dólares (486 milhões antigos), depois que o Flamengo confessou que não poderia adquirir o passe do jogador, por falta de recursos.

Apesar do grande investimento feito na compra do jogador, o Barcelona não pôde utilizá-lo em nenhuma partida oficial da Federação Espanhola, que proibiu a importação de craques estrangeiros. Embora vinculado ao Barcelona desde princípios do ano, Silva participou sòmente de umas partidas amistosas. Aparentemente perdeu a grande forma que ostentava até o Campeonato Carioca de 1966, em que foi o artilheiro do Flamengo e consolidou sua condição de ídolo da torcida do clube, conquistada já na temporada anterior, em que o Flamengo fora campeão.

Ao contratar Silva, confiava o Barcelona em que a proibição que pesa sôbre jogadores estrangeiros cairia antes do nôvo Campeonato Espanhol, suposição que não se confirmou. O próprio Silva contava com esta possibilidade, mas suas esperanças acabaram por se desvanecer. Diante das duas propostas que lhe foram feitas, o Barcelona deverá optar pela do Santos, pois a transação, neste caso, lhe daria um lucro de 20 mil dólares (54 milhões antigos), cobrindo outras despesas feitas pelo clube desde que adquiriu o passe do jogador.

Uma das raras oportunidades oferecidas a Silva de jogar pelo Barcelona surgiu agora, com a realização do Torneio Triangular de Badajós, de que participaram o Barcelona, o Sporting e o Flamengo, que ainda hoje lamenta a perda do artilheiro e ainda não esqueceu o ídolo.

Botafogo vence para liderar isolado na praia

O Botafogo, derrotando ontem à tarde, em Ipanema, o Lagoa, por 1 a 0, isolou-se novamente na ponta do campeonato carioca de futebol de praia, pois o Radar, que também liderava, empatou em seu campo com o Porangaba, por 0 a 0. No outro clássico da decima rodada do returno, o Copaleme venceu o Praiano, no Leme, por 1 a 0, alcançando o Radar na vice-liderança.

Nos outros jogos, o Guaiba venceu o Juventus, por 2 a 1; o Areia derrotou o Real Constant, por 1 a 0; Tatuis bateu o Dinamo, por 2 a 1; e a PUC derrotou o Columbia, por 2 a 0. Na Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola, atual líder, venceu o Torino, por 1 a 0.

Botafogo melhor

Apesar da grande resistência oferecida pelo quadro local, o Botafogo foi superior ao Lagoa na partida disputada ontem à tarde no campo do Atlanta, pois no campo do Lagoa não houve condição de jôgo. Carlinhos, do Botafogo, foi a grande figura da partida e o gol único do time alvinegro, foi obtido por Armando de cabeça, ainda no primeiro tempo.

No final, Corrente quase empatou, mas Mauro salvou o gol, em cima da linha, para logo após Jonas, do time local, ser expulso de campo por reclamações. O juiz foi Antônio Silva, com atuação sofrível, e nos aspirantes o Botafogo venceu por 3 a 0.

Quadros: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto, Horácio (Zequinha), Nélson e Pepa; Lagoa — Guilherme; Paulo, Tati, Nando e Io; Jonas e Dadica; Geraldo (Corrente), Gugu, Baiano e Haroldo (Marcelo).

Copaleme de pênalte

Com um gol de pênalte, marcado por Maurício, no segundo tempo, o Copaleme derotou em seu campo, no Leme, o Praiano por 1 a 0, sendo que êste perdeu um pênalte nos primeiros minutos, pois Paulinho atirou para fora. Sebastião Chaves, com fraca atuação, foi o árbitro e, na preliminar, o Praiano perdeu por 2 a 1, permitindo que o Botafogo o alcançasse.

Quadros: Copaleme — Gérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Zé Maria; Domingos e Jomar; Ivã, Fernando, Maurício e Osório (Camilo); Praiano — Fernando; Finduca, Jorge (Serafim), Irênio e Tiers; Batista e Derlei; Ari, Mil-

Radar empatou

O Radar, empatando com o Porangaba, no Lido, por 0 a 0, apesar do ligeiro predomínio exercido, perdeu a liderança do certame, caindo para a vice-liderança. Nos aspirantes, venceu o Radar por 2 a 1 e o juiz do jôgo principal, foi Lídio Araújo, com boa atuação.

Times: Radar — Ameleto; Canela, Lindolfo, Samuel e Espanhol; Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Gabriel e Babá; Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Jair Toninho, Jaiminho e China; Marco Aurélio, Lauro e Ronaldo.

Guaiba venceu

O Guaiba, agora sob a direção de Ivã Raja, derrotou o Juventus, no campo dêste, por 2 a 1, após empate de 0 a 0 na primeira etapa, tendo Frédi marcado para o time da Urca e Mário Jorge para os locais. Orlando Lôbo com bom trabalho foi o juiz e nos aspirantes, houve empate de 1 a 1.

O Guaiba jogou e venceu com: Nei; Toninho, Chico Prêto, Ronaldo e Paulo Wright; Melo, Márcio e Fernando; Rui, Frédi e Raul; o Juventus com: Toninho; Juvêncio, Isaias, Gambá, e Wilson; Sadala, Carlos Magno e Menescal; Mário Jorge, Édson e Charuto.

Areia brilhou

O Areia, jogando excelente partida, derrotou o Real por 1 a 0, gol de Alexandre, após 0 a 0 no primeiro tempo. Gordo e Alexandre foram os melhores em campo e o juiz foi Carlos Siggia, com boa atuação. Nos aspirantes, o Real venceu por 5 a 1.

No campo do Dinamo, o quadro local, perdendo para o Tatuis, por 2 a 1, ficou em má posição em relação ao descenso, pois está em igualdade com o Leblon, apesar de ter vencido nos aspirantes por 2 a 1.

Boa vitória colheu a PUC, ao derotar o Colúmbia, que cai de produção de jôgo para jôgo, com gols de Caca e Zé Pedro. Nos aspirantes, o Colúmbia venceu por WO, pois vários universitários tiveram provas no mesmo horário. O time vencedor foi êste: Nogueira; Zé Carlos, Bambu, Mário Sérgio e Riazo; Gilberto, Manuel e Pança; Cacá, Zé Pedro e Renato.

Pela Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola manteve a ponta, vencendo o Torino, em Ipanema, por 1 a 0, gol de Nelsinho. Nos aspirantes, venceu ainda o Lá Vai Bola, por 1 a 0. Também o Liége venceu, impondo-se ao Racing por 3 a 1, gols de Lorico (2) e Roberto. Aspirantes: Liége WO.

Os demais resultados foram: Nacional 3 x Olimpico 0 (aspirantes: Nacional WO), Alvorada 6 x Corintians 0 (aspirantes: Alvorada 5 a 0), Bangu 0 x Pracinha 4 (aspirantes: Bangu WO) e o Paulistano venceu o Atlanta no jôgo de aspirantes, por WO.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE ARCO E FLECHA

Reuniu-se, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 23 do corrente na sede do Clube de Regatas Flamengo em segunda convocação deliberando o seguinte:

1) — De acôrdo com o artigo 18 letra C dos Estatutos, resolveu tornar nula, de pleno direito, a Assembléia Geral Extraordinária convocada pelo filiado Clube Municipal no dia 6 do corrente por unanimidade.

2) — Concedeu a demissão do cargo de Vice-Presidente da Federação Carioca de Arco e Flecha solicitada pelo Sr. José Soares Rosa.

Estado da Guanabara, 24 de junho de 1967.

RICARDO JANNUZZI CARPENTER
PRESIDENTE

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Os srs. conselheiros e associados do Clube de Regatas Vasco da Gama, assim como os desportistas e especialmente os moradores do Bairro de São Cristóvão, estão convidados a assistir à inauguração pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, Embaixador Francisco Negrão de Lima, com a presença do Exmo. Sr. Secretário de Educação, Prof. Benjamim Morais Filho, e outras autoridades, da Escola Primária construida pelo clube no seu terreno de São Januário, com frente para à Rua Ricardo Machado, a realizar-se, amanhã, dia 26 de junho, às 10 horas.

JOÃO DA SILVA
Presidente

AMIGO DESPORTISTA

Vários ex-jogadores profissionais do futebol carioca, alguns grandes astros do passado, necessitam de sua colaboração para resolverem a situação difícil em que se encontram. Se você é dono de emprêsa, ofereça-lhe uma oportunidade de trabalho e estará, dessa forma, não apenas ajudando à readaptação profissional de uma classe desprotegida, mas também adquirindo mão-de-obra útil.

Lembre-se dos momentos de alegria que êsses ex-profissionais lhe proporcionaram.

Telefone para a FUGAP (Fundação Garantia do Atleta Profissional) 54-4753, das 13,00 às 17,30 horas — Serviço Social.

Roteiro Escolar

Alunos podem ir à Alemanha

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES — informa que o Govêrno da República Federal da Alemanha e a UNESCO farão realizar, entre 2 de maio de 1968 e 15 de julho de 1969, o "IV Seminário Internacional para Pesquisa e Ensino de Engenharia Química e Físico-Química".

O Seminário compreenderá cursos que serão realizados no Deutsche Gesellschaft für chemisches Apparatewesen e. V. (DECHEMA), em Frankfurt, e na Escola Técnica Superior de Karlsruhe, destinando-se a jovens cientistas, preferencialmente dos países em desenvolvimento, de modo a permitir-lhes participar dos trabalhos de pesquisa num dos vários campos da Engenharia Química e de Físico-Química, e familiarizá-los com a organização do ensino e de pesquisa nas universidades e Institutos da Alemanha Federal.

Os interessados no Seminário deverão ter até 40 anos de idade e possuir pelo menos o grau de "Master" ou equivalente, sendo dada preferência aos que possuirem o "PhD". Bons conhecimentos da língua alemã são necessários.

Aos participantes do Seminário serão concedidas bôlsas de estudo que incluirão a passagem internacional de ida e volta, inscrição em curso de revisão da língua alemã (4 meses), incluindo alojamento e alimentação e mensalidade de DM 700 durante os estudos em Frankfurt e Karlsruhe.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à CAPES, na Av. Marechal Câmara, 210, 9.º andar, até o dia 1 de agôsto próximo.

AGENDA

APOSTILAS — Foram preparadas pelo Centro Acadêmico Luis Carpenter da Faculdade de Direito da UEG, apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês, rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações pelos telefones 22-8348 e 52-4571, com Diva Matosinhos.

ISRAEL — O jornalista Alberto Dines recém-chegado de Israel, proferirá, hoje, às 21 horas, na sede da Hebraica, na Rua das Laranjeiras, 346, uma palestra, com exibição de "slides". A coletividade israelita, bem como todos os interessados estão convidados.

TECNOLOGIA — A Diretoria do Colégio Salesiano Santa Rosa está convidando os interessados a assistirem à sessão solene de fundação do Instituto Tecnológico Fluminense — Faculdade de Engenharia —, a realizar-se nas dependências do colégio, amanhã, dia 26 de junho, às 20h30m, na Rua Santa Rosa, 207, em Niterói.

RELAÇÕES PÚBLICAS — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — comunica que estão abertas inscrições para o II Ciclo de Conferências sôbre Relações Públicas até o dia 12 de julho próximo, no horário das 12 às 16 horas. Inscrições na Av. Carlos Peixoto, 54, 4.º andar, sala 406, em Botafogo.

ESPEG — Estão sendo convidados pela ESPEG os professôres de Ciências que foram habilitados nas provas eliminatórias do concurso para Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, a se apresentarem com seus títulos, na ESPEG, até o dia 30 do corrente mês, no horário das 8 às 16 horas.

ESCOLINHA — Dentro de suas finalidades de ampliação do movimento de educação através da arte, a Escolinha de Arte do Brasil está oferecendo curso de atividades artísticas para crianças. Com professôres especializados em arte e educação, visa êste curso o desenvolvimento da criança através de experiências criadoras. Maiores informações na Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar, telefone 22-4521.

COMPUTADORES — A Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos, dando cumprimento ao programa de difusão da cultura e conhecimentos de processamento de dados, programou um curso de COBOL. Trata-se de conhecimento indispensável ao programador que vá se dedicar aos Computadores de terceira geração. O início do curso está previsto para o dia 18 de julho próximo, e as inscrições deverão ser feitas na Av. 13 de Maio, 47, sala 1.809, telefone 52-0061.

PSICOLOGIA — No próximo dia 28, às 17 horas, o Professor Carlos Sanchez de Queirós, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, proferirá uma conferência sôbre "Psicologia e Educação", na sede da Associação Brasileira de Educação, na Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar. A entrada será franqueada a todos os interessados.

CERTIFICADOS — A Associação Brasileira de Educação convida os professôres que fizeram os cursos de "Método Italiano de Alfabetização", "Jogos e Recreação Matemáticas" e "Ilustrações de Livros Infantis e Juvenis", para a sessão solene de entrega dos certificados, no próximo dia 27, às 17 horas, na sede daquela associação.

FORMAÇÃO — Estão abertas as matrículas para o curso de Formação de Chefes e Professôres do Instituto Brasileiro de Relações Humanas. O curso inclui tôdas as matérias e interpretação dos problemas de relações humanas, no lar, na escola e no trabalho. As aulas serão franqueadas ao público, e os interessados deverão inscrever-se na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, das 14 às 20 horas.

DOCÊNCIA — As inscrições para os concursos à Docência Livre de tôdas as cadeiras da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro estarão abertas até o próximo dia 30, da segunda a sexta-feira, das 9 às 12h.

CONFERÊNCIAS — A Casa de Freud realizará uma série de conferências sôbre psico-diagnóstico e correlação dos distúrbios efetivos do comportamento, que colocarão em relêvo os fenômenos de "projeção" e traumas freudianos. As inscrições serão franqueadas ao público e as conferências serão realizadas na Av. Graça Aranha, 31, 12.º andar.

BRASIL-REINO — Será realizada pelo Professor Pedro Calmon, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, uma aula-conferência sôbre "Brasil-Reino", no próximo dia 26, às 17h30m. A entrada será franqueada ao público, exigindo-se o traje passeio completo, exceto para os estudantes.

VULTOS — Será proferida hoje, pelo Prof. Malba Tahan, às 11 horas, no auditório do Instituto de Educação, uma conferência sob o tema "Coisas e Vultos Curiosos do Brasil".

INDICADOR ESCOLAR

RIO PRECISA TER UM AUTÓDROMO QUE SEJA SÓ PARA AS CORRIDAS

VIVALDI LUIS RIBEIRO NETO

No relatório de encerramento do Torneio Carioca de Fórmula Vê, Prova Mauro Forjaz, realizada no dia 28 de maio de 1967, o Sr. Amadeu Girão, Diretor de Provas da Federação Carioca de Automobilismo, faz várias restrições ao comportamento do pilôto Vivaldi Luis Ribeiro Neto.

— Entre outras inverdades, aquêle senhor acusa-me de indisciplinado — defende-se o pilôto —, além de me excluir da relação dos homens universitários, de emprêsa, ou da nossa melhor sociedade, grupos que êle define como responsáveis pelo alto nível disciplinar do automobilismo em nosso Estado.

— Tôdas estas acusações, foram dirigidas a mim, sòmente porque tive a coragem de dizer, e tenho mais ainda em repetir, que o Autódromo da Guanabara, com o assentimento daquele senhor, nada mais é do que um excelente meio promocional de venda dos títulos do Automóvel Clube, e nunca um verdadeiro autódromo internacional. Falta de acostamento, inexistência de detalhes fundamentais, como assistência médica, limpeza e conservação da pista, placar para os que querem assistir às provas, entre outras, são algumas das coisas que tornam ridículo o atual Autódromo da Guanabara.

— Sòmente pelo Luis Ribeiro Neto, que assino depois de Vivaldi, o Sr. Amadeu deveria saber que sou homem de emprêsa que, aos 38 anos, tenho apenas um problema: o de conservar o patrimônio deixado por meu avô. Quanto aos estudos, limitei-me ao científico, porque não precisei mais nada. Minha vida social, perdoe-me seu Girão, é algo que êle conhece apenas por ouvir falar. Digo isso não para espezinhar ou menosprezá-lo, e sim, porque tenho liberdade absoluta para falar. Eu, em nome dos pilotos, é que lhe pergunto: quem é o senhor, "seu" Girão?

O incidente

Depois de muito trabalhar e preparar um carro para disputar a Prova Mauro Forjaz, fui impedido de alinhar o veículo, que não apresentava necessárias condições técnicas e já havia ultrapassado o limite de atraso. Ora, francamente. Abri o livro, não nego, sendo talvez indelicado com determinadas pessoas, especialmente o Sr. Vitor Perdigão de Oliveira, um dos comissários técnicos que assinalou o meu impedimento.

Estou ameaçado de julgamento e suspensão por indisciplina. Paralelamente ao relatório em que sou incriminado, deverá existir uma cópia daquele feito pelo próprio Sr. Vitor Perdigão que, por mera precaução, transcrevo, na íntegra mostrando que o atingido diretamente, não viu e nem declarou tão feio o diabo como o pintado pelo Sr. Girão.

Ao Presidente da
Comissão Desportiva da
Federação Carioca de Automobilismo
Relatório do Comissário Técnico Vitor Perdigão de Oliveira.

No dia 28 de maio de 1967, prova "Mauro Forjaz", do Torneio Carioca de Fórmula Vê, ocorreu um incidente em que envolveu a minha pessoa e a do Sr. Vivaldi Ribeiro Neto, concorrente do carro n.º 3 e que passo a relatar.

Por ocasião do intervalo entre as duas baterias da prova de fórmula, dirigi-me à Kombi que serve de sede da secretaria no autódromo, quando o Sr. Vivaldi interpelou-me aos altos brados, dizendo que eu era o responsável pela não participação do carro n.º 3 na prova, sendo isto pura implicância de minha parte, e que iria fazer, por meio da agressão física, o meu rosto ficar no mesmo estado que o dêle ficou depois do acidente sofrido no dia 14, e disse também que iria vistoriar todos os outros carros e se encontrasse qualquer irregularidade seria muito pior.

Respondi-lhe então que, a não participação do carro n.º 3, tinha sido decidida não por mim, mas pela Comissão Técnica, e que, infelizmente, tinha sido mal interpretada, pois tinha sido eu o porta-voz desta decisão. Imediatamente afastei-me e fui para o meu pôsto, não mais insistindo no assunto.

Compreendo a revolta do concorrente, pois acostumado como estou com êste ambiente de competições, sei o quanto é duro preparar-se um carro e, na última hora, ser impedido de competir.

Sabendo de antemão que isto era coisa de momento, esperei que êle se acalmasse, o que ocorreu algum tempo depois, vindo o Sr. Vivaldi, visivelmente arrependido, pedir desculpas pelo seu ato. Nada mais tendo a relatar,

(a) Victor Perdigão de Oliveira.

Com êsse depoimento do Sr. Perdigão justamente o mais atingido pelo que consideram indisciplina de minha parte, acredito que não exista condições para o Sr. Girão continuar a tentar a minha suspensão, esquecendo das obrigações que tem como Diretor de Provas.

Não existe

Vergonha, Sr. Girão, não é a indisciplina momentânea de algum pilôto, e sim, tentarmos projetar um autódromo cuja pista, apesar das várias competições já realizadas, nunca foi lavada, é apresentada suja, com pedras em todo o percurso. Fora da pista, Sr. Girão, o Sr. não deve saber, porque deve entender pouco de automóveis, não existe acostamento, podemos escolher o pântano ou pedras para cairmos; apenas uma ambulância funciona, não há acesso para o público e, para se dizer a verdade, o Sr. já deveria ter proibido corridas há muito tempo.

Quando me acidentei e rasguei o rosto, não fôsse a Dra. Luna Medeiros, eu teria morrido ou estaria totalmente deformado. Por gostar do esporte, aquela doutora, gratùitamente, trabalha no autódromo, a exemplo de outros médicos, que não dispõem nem de um galpão para atender os feridos e acidentados.

A grande verdade, Sr. Girão, é que o autódromo que existe, nada mais é do que um meio de divulgação e venda de títulos para determinado clube, pois como local para automobilismo, é um dos piores que existem em todo o mundo, desmentindo completamente as fábulas sôbre as suas maravilhas. Os pilotos sabem, e o público começa a comprovar que, para infelicidade do automobilismo brasileiro, ainda não foi desta vez que se criou um verdadeiro autódromo na Guanabara.

O que precisamos

Criticar apenas não resolve. O automobilismo brasileiro, apesar de tudo, cresce e já é forte no cenário mundial. O dia em que construirmos um verdadeiro autódromo, respeitadas as técnicas mais atualizadas, aí sim, teremos condições para promover espetáculos internacionais, satisfazendo um público que já fêz muito por nós.

A falta de promoção que nos cerca, desaparecerá quando formos realmente fortes e bem estruturados, e as promoções do automobilismo brasileiro terão âmbito e prestígio. Entretanto, para que isso aconteça, é preciso que esqueçamos vendas de títulos particulares ou realização de provas "quebra-galho" apenas para atrair público.

Por favor, Sr. Girão, o Sr. é autoridade. Afinal de contas, qual é o papel do Diretor de Provas? Se o Sr. quiser realmente ajudar o automobilismo brasileiro, carioca em especial, mande pelo menos, por enquanto, construir um acostamento na pista, para evitar que outros sofram aquilo que eu sofri, quando meu carro, depois de sofrer abalo causado por uma pedra na pista, foi chocar-se contra as pedras que existem margeando o autódromo.

Finalmente, Sr. Girão, graças ao JORNAL DOS SPORTS, podemos conversar e, de minha parte, não existe qualquer ressentimento contra a Comissão Técnica da Federação Carioca. Se precisarem das minhas opiniões, estou pronto para colaborar com a minha equipe, esquecendo que fui alvo de grande grosseria e ingratidão.

XVII JOGOS INFANTIS

Teresa Cristina apagou Fogo Simbólico

Coube à atleta Teresa Cristina Lima Neto, do Flamengo, apagar o fogo simbólico que, durante 63 dias, iluminou os XVII Jogos Infantis, na cerimônia de encerramento da olimpíada infantil, ontem à tarde no ginásio do Colégio Anglo Americano. A atleta mais eficiente da agremiação tetracampeã dos Jogos foi escoltada durante todo o cerimonial pelo aluno Antônio da Silva Neto, do Colégio Professor Alfredo Filgueiras, campeão da série.

A Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, foi quem proclamou os campeões da olimpíada criada pelo jornalista Mário Filho, cabendo ainda a ela o arriamento da bandeira dos XVII Jogos Infantis, numa cerimônia que manteve uma das tradições da realização do JS. A Professôra Irani Barbosa, eleita a Mãe Desportista do Ano, recebeu na ocasião os prêmios referentes ao título.

Ike Olsen, do porta-aviões Forrestal, prestigiou a festa e entregou prêmios

Professôra Irani Barbosa, Mãe Desportista do Ano, foi homenageada

Troféu Mário Neto foi entregue ao Fla pela Madre do Colégio Assunção

Final apoteótico

Um público numeroso e entusiasta prestigiou a Festa de Encerramento do XVII Jogos Infantis, que contou com a presença de figuras preeminentes na administração da Cidade, na política, meios civis, militares e educacionais.

A Consagração dos Campeões foi um dos pontos altos da festa, quando nada menos de 120 prêmios, entre taças e troféis, foram entregues aos clubes e colégios que prestigiaram a olimpíada.

Desfile abriu

O cerimonial teve início às 15h30m com o desfile das representações estudantis e de clubes que conquistaram prêmios, abrindo a a do Instituto Abel, vice-campeão colegial, e que representou o Estado do Rio nos Jogos.

Findo o desfile dos colégios, chegou a vez dos clubes, quando Flamengo e Vasco devidiram os aplausos do público presente. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS proclamou os campeões, afimando:

— Tenho a satisfação de proclamar o Colégio Professor Alfredo Filgueiras, campeão da série colegial, e o Clube de Regatas Flamengo, campeão da série de clubes.

Uma atração

As trinta crianças que representaram o Jardim Escola Meu Gatinho, do Engenho de Dentro, se constituíram numa atração à parte do cerimonial, cativando o público presente pela harmonia e graciosidade com que se apresentaram.

Um grupo, vestido de marinheiro e portando bandeirolas do Brasil e da Guanabara, fêz evoluções acenando-as, enquanto que outro grupo, representando a colheita e a moagem do café, fazia movimentos típicos da cena da colheita.

Outro destaque no cerimonial foi a presença do garôto Carlos, mascote do Flamento, vestido à caráter, e com uma bandeira do clube que, pela quarta vez consecutiva, arrebatou o título geral, num feito que repete pela segunda vez.

Campeã aniversario

Elisabete Borsato, porta-bandeira terceira colocada na série de clubes, representando o Grajaú Tênis Clube, além de receber uma medalha de Honra ao Mérito e flâmula do JORNAL DOS SPORTS, foi cumprimentada por estar completando o seu 15.º aniversário.

A campeoníssima dos Jogos, Sandra Regina Rodrigues Mocho, fêz a entrega da Copa que leva o seu nome ao Colégio Professor Alfredo Filgueiras, por ter êste conquistado o título feminino da competição de atletismo, esporte no qual a atleta do Fluminense foi revelada nos Jogos Infantis de 1964.

Forrestal na festa

A atleta e campeã Elisabete Fernandes Nazaré, do Ginásio da Associação dos Servidores Civis do Brasil, recebeu os prêmios de sua escola pela conquista de vários títulos, das mãos do cabo de esquadra Ike Olsen, lotado na guarnição do Porta-aviões Forrestal, da marinha norte-americana, que se encontra fundeado no pôrto do Rio de Janeiro, em viagem de instrução.

O militar, que documentou fotogràficamente vários aspectos da festa, afirmou que estava maravilhado com o espetáculo que assistia, aduzindo que nos Estados Unidos promoções congêneres são realizadas para despertar o gôsto pela prática dos esportes. O JORNAL DOS SPORTS homenageou Ike Olsen entregando-lhe uma flâmula da olimpíada infantil.

Gentilezas

Francisco Afonso de Figueirêdo, Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil do Flamengo, e o Professor Paulo Filgueiras, Diretor do Colegio Alfredo Filgueiras, trocaram gentilezas durante a cerimônia de hasteamento das bandeiras das representações campeãs dos XVII Jogos Infantis.

Francisco Afonso de Figueirêdo hasteou a bandeira do colégio campeão, enquanto que o Professor Paulo Filgueiras levava ao mastro da vitória a bandeira rubronegra. A troca de gentilezas mereceu os aplausos do público presente.

Vez das balizas

Após a entrega dos prêmios e desfile de encerramento das representações, as balizas Silina Braga, do Vasco, bicampeã do desfile, de encerramento das representações, as balizas Silina Braga, do Vasco, bicampeã do desfile. Dai, se Lima Brandão, tri-campeã da série colegial, do Pio Americano, Carla Valéria Pinaud, terceira colocada, do Grajaú, Tânia Fonseca, vice-campeão, do Flamengo, e Valéria Ferreira da Silva, terceira colocada, do Jardim Escola Meu Gatinho, fizeram evoluções perante as autoridades, primeiramente uma a uma e, depois, comportamento.

A seguir, se apresentaram os grupos coreográficos do Vasco e do Flamengo, cujos movimentos sincronizados e harmoniosos, fizeram a assistência vibrar. Finalmente, exibiram-se as ginastas Tânia Fonseca, do Flamengo, e Silina Braga, do Vasco, tendo a última executado exercícios de grande técnica, tais como fli-flap e mortal.

O final da festa de encerramento foi marcado com o arriamento da Bandeira dos Jogos Infantis, cabendo a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, a execução da tarefa, pela décima sétima vez cumprida, seguindo-se a marcha Cidade Maravilhosa, hino oficial da Cidade, com que o cerimonial foi encerrado.

Mais Jogos Infantis na última página e reportagem sôbre o Colégio Alfredo Filgueiras no SEGUNDO TEMPO.

Govêrno no Anglo viu final dos Jogos

A grande festa de encerramento do XVII JOGOS INFANTIS, realizada no ginásio do Anglo Americano, estiveram presentes altas autoridades estaduais, entre elas o deputado Jamil Haddad, Professor Renato Brito Cunha, tenente Mário Filho, do comando da PMEG, Sr. Abelard França, representando o Governador Negrão de Lima, e Professor Alberto de Almeida Correia, diretor do Anglo Americano.

Também estiveram presentes dirigentes de clubes e diretores de colégios, entre êles os Srs. Francisco Figueiredo, do Flamengo, e Mário Mocho e General Altamiro, do Fluminense, respectivamente, campeão e vice, e Professôres Gildo e Afra Rodrigues, do Colégio Alfredo Filgueiras, e Irmão Otto, diretor de Esportes do Instituto Abel, vencedores da série colegial.

— Nesta nova fornada de campeões que o JORNAL DOS SPORTS entrega aos clubes cariocas, indo descobri-los nas divisões inferiores, está mais presente que nunca o espírito de Mário Filho, idealizador dos Jogos Infantis. Por isto, Mário Filho estará cada vez mais vivo em nossos corações e presente ao esporte de nossa cidade — disse o Ministro Vargas Neto.

O Deputado Jamil Haddad, presente à tôdas grandes solenidades dos Jogos Infantis, afirmou que "mais uma vez se congratula com o JORNAL DOS SPORTS pela realização de mais um Jogos Infantis. O esporte representa para a criança um estímulo e a orientação para a vida de amanhã, preparando mentes sadias em corpos sãos".

— Veio uma festa realmente maravilhosa. Somente um homem do porte de Mário Filho poderia idealizar tamanha olimpíada. O JORNAL DOS SPORTS está de parabéns — disse o Professor Renato Brito Cunha, Diretor do DEFE e representando o Secretário de Educação da Guanabara.

O Sr. Leibnitz Miranda, representante da Federação Carioca de Futebol, afirmou que "hoje, completa-se uma festa maravilhosa da mocidade brasileira, promovida pelo JORNAL DOS SPORTS — maior órgão especializado do Brasil. A FCF congratula-se com a direção do JS e não pode esquecer o nome do grande jornalista Mário Filho, criador da olimpíada que congrega a juventude brasileira.

Juventus joga com Carvalho Alvim

Hoje, às 15 horas, no campo das Fortaleza São João, o Juventus, que se vem preparando para o próximo Campeonato de Futebol Amador do Estado, estará preliando amistosamente com o quadro do Carvalho Alvim em partida que se anuncia bastante renhida e interessante e que servirá para o reaparecimento de Hamilton Ferreira, o popular Sêneca, como técnico do alvirrubro praiano. Às 13 horas haverá uma preliminar entre os segundos quadros dos dois clubes, e o quadro principal do Juventus deverá formar assim: Ivan, Fernando, João, Wilson e Bira; Bibe e Ronaldo; Mendes, Carlos Magno, Santos e Alberto.

QUADRA DE PAR...

Antes mesmo de seu primeiro aniversário de fundação a rêde de Lojas Par inaugurou dia 21 sua quarta filial.

O nôvo estabelecimento de artigos eletro-domésticos chega agora à zona sul do Rio, ali em Barata Ribeiro, 333. A sempre querida e graciosa menina Carla Costa e Silva, madrinha das Lojas Par, presidiu a cerimônia de inauguração ao lado do casal Paulo Rocha, fundadores da emprêsa, do Administrador Regional de Copacabana, do Presidente da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul, diretores da indústria de eletro-domésticos, inúmeros artistas e jornalistas. A bênção da nova loja foi ministrada por Monsenhor Fernando Ribeiro. A foto ilustra um dos momentos da festiva reunião da noite de 21.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Santa Fé registrou a única goleada: 8 a 1

A vitória do Praça Niterói ofuscou o Raio de Sol

A única goleada registrada durante a tarde de ontem, nas partidas preliminares, disputadas entre juvenis, foi conseguida pela equipe do Santa Fé (247) que derrotou, facilmente o quadro do Escadinha FC (7) por 8 a 1, após a vitória parcial no primeiro tempo por 4 a 1, em jôgo realizado no campo 2, válido pela décima rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Outro clube que venceu fácil e com boa vantagem no marcador foi o quadro do Bento Lisboa (143) sôbre o Coringa AC (101) no campo número cinco, tendo a partida terminado com o placar assinalando 6 a 2 para o vencedor. Nas demais partidas, a GRADE venceu o Olaria PC por 3 a 2; o Central FC derrotou o Cruzeiro Nôvo de 4 a 3; o Nova Esperança venceu o Guanabara por 1 a 0; o Santa Isabel venceu o Oriente por 6 a 3; o Praça Niterói derrotou o Raio de Sol por 5 a 2, e o King venceu o Vila Kosmos por WO.

Jôgo por jôgo

O Parque do Flamengo recebeu, ontem à tarde, grande público para assistir à décima rodada do II Torneio de Pelada, quando foram realizadas, nos oito campos, um total de dezesseis partidas, na categoria de juvenis, reunindo 32 equipes, e um total de 480 atletas, tendo sido êsses os resultados das partidas disputadas:

Campo 1 — GRADE (198) 3 x Olaria PC (185) 2: Primeiro tempo — Olaria PC 1 a 0, gol marcado por Celso. Final — GRADE 3 a 2, gols de Fernando (2) e Ricardo, para o vencedor, enquanto Paulo aumentava para o Olaria. GRADE — Cristiano, Carlos, Marco, Rogério Mel, Santos, Ricardo e Eduardo (Fernandes). Olaria PC — Edson, João, Pedro, Reis, Marco, Eduardo, Celso e Paulo. Juiz — Osmar dos Santos. Delegado — Jorge Cunha. Anormalidades — o jogador Marco, do Olaria PC, foi expulso aos 25 minutos do segundo tempo por jôgo violento.

Campo 2 — Santa Fé FC (247) 8 x Escadinha FC (7) 1. Primeiro tempo: Santa Fé 4 a 0, gols de Almir. Final: lio, Jorge e José Carlos (Mauro). Juiz — Osvaldo Paiva. (2) para o vencedor, enquanto Jorge marcava o gol de honra para o Escadinha. Santa Fé FC — Edson Rebêlo, Ariquemes (Archelau), Carlos (Jorge César), Paulo, Adalberto, Edson, Jorge e Almir. Escadinha FC — Flávio, José, Lenaldo, Luís (Danilo), Antônio (Adão), Hélio, Jorge e José Carlos (Mauro). Juiz — Osvaldo aPiva. Delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — Central (11) 4 x Cruzeiro Nôvo (206) 3. Primeiro tempo — Central 4 a 1, gols marcador por Fernandes (2), Braga e Cunha, para o Central, enquanto Braga marcava um gol contra, beneficiando o Cruzeiro Nôvo. Final — Central FC 4 a 3, gols de Faitão e Conceição, diminuindo a diferença para o perdedor. Central FC — Cardoso, Silveira (Sérgio), Sérgio, Braga, Adelir, Jorge (Eduardo), Trindade, Cunha e Fernandes. Cruzeiro Nôvo FC — Miguel, Roberto, Edson, Ronaldo, Carlos (Sérgio), Calado, Faitão e Conceição. Juiz — Ari Ramos Farias. Delegado — Alfredo de Sousa.

Campo 4 — EC Nova Esperança (107) 1 x Guanabara EC (112) 0. Primeiro tempo — empate de zero a zero. Final — EC Nova Esperança 1 a 0, gol marcado por Milton. EC Nova Esperança — José, Manuel, Avelino, Sérgio, Jorge, Francisco, Milton e Luís (João) (Bessa). Guanabara EC — Mamilton, Luís, Adauto, João, Danilo (Nilo), Fernando (Aureliano), Daniel e Dario. Juiz — Bento Paulino. Delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — AA Bento Lisboa (143) 6 x Coringa AC (101) 2. Primeiro tempo — Empate de 2 a 2, gols marcados por Jorge e José, para o Bento Lisboa, enquanto Nilberto assinalava para o Coringa. Final — AA Bento Lisboa 6 a 2, gols de Jorge (2) e Rui (2). AA Bento Lisboa — Paulo, Douglas, Maurício, Rui, Jorge, José e Valmir. Coringa AC — Carlos, Paulo, Nilberto, Luís, Edivaldo, Arnaldo (Cláudio), Geraldo e Nicola. Juiz — Gilberto Fernandes. Delegado — Luís M. Penha.

Campo 6 — Santa Isabel FC (108) 6 x Oriente FC (62) 3. Primeiro tempo — Santa Isabel 4 a 1, gols de João (3) e José, para o Santa Isabel, enquanto Sebastião marcava para o Oriente. Final — Santa Isabel 6 a 3, gols marcados por Sidnei e Pedro, para o vencedor, e José e Reginaldo, para o Oriente. Santa Isabel FC — Pedro, Eládio, Sidnei, Mário, João, Fernando (José) (Américo), Claudio e José (Luís). Oriente FC — Jorge, Sidnei, José, Vivaldo (César) (Vanderlei), Sebastião, Reginaldo (Sotero), Luís e Ivon. Juiz — Nevaldo de Oliveira. Delegado — Roberto Paiola.

Campo 7 — Praça Niterói (87) 5 x Raio de Sol FC (217) 3. Primeiro tempo — Praça Niterói 2 a 1, gols de Paulo e João para o vencedor, enquanto Júlio marcava para o Raio de Sol. Final — Praça Niterói 5 a 3, gols de Hernandes, João e Mário, para o Praça Niterói, enquanto José e William aumentavam para o Raio de Sol. Praça Niterói — Luís, Mário, Francisco, Carlos (Marcos), Hernandes, Paulo, João e Mauro. Raio de Sol FC — Cristian, Luís, Braga (William), Júlio, José, Carlos, Caio (Isamar) e Celso. Juiz — Ivã Balcassa. Delegado — Luís Zavarise.

Campo 8 — King FC (12) W x Vila Kosmos FC (31) O. Assinaram a súmula pelo King. — Osvaldo, Francisco, Jorge, Alvaro, Charles, César, Alberto e José. Juiz — Jairo Bernardini. Delegado — Hugo Silva da Costa. A equipe do Vila Kosmos, por não ter comparecimento no campo de jôgo dentro do tempo regulamentar e de tolerância, de 15 minutos, foi derrotado por WO e desclassificado do II Torneio de Pelada.

SESO FOI MELHOR NO PARQUE

Na melhor partida da série de adultos, realizada ontem à tarde no campo dois do Parque do Flamengo, pela décima rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, o Seso-CTC (526) venceu o Pimentel Futebol Clube (37), por 4 a 1. O primeiro tempo do jôgo terminou com a vitória parcial do Seso, por 2 a 0, gols assinalados por Hugo e Wilson. Na etapa final, mostrando grande domínio, o Seso conquistou mais dois gols, por intermédio de Ricardo, enquanto Roco marcava o ponto de honra do Pimentel. Nesse campo foi onde se concentrou a maior parte do público.

Os demais resultados de ontem, pela série de adultos, foram os seguintes: campo um — EC Câmbio (786) 4 x Atleticano FC (380) 1; campo três — Mutua FC (184) 11 x SE Manda Brasa (728) 7; campo quatro — Itacuruça FC (668) 9 x IBRA (449) 2; campo cinco — Porangaba (744) 5 x Data Vênia (307) 5, vencendo o Porangaba, na primeira série de pênaltes, por 3 a 2; campo seis — EC Real Nick (105) 5 x Mug FC (567) 1; campo sete — Cruzeiro (154) 15 x 002 FC (794) 2; e, campo oito — Unidos da Vila (158) 4 x Montagem FC (418) 4, vencendo o Montagem, por 3 a 0, na segunda série de pênaltes.

Ótimo jôgo

Sem desmerecer a goleada registrada pelo Cruzeiro sôbre o 002 FC, por 16 a 2, há que se ressaltar que a partida disputada entre o Seso-CTC e o Pimentel FC, no campo dois, foi de grande categoria técnica, com ambas as equipes jogando bom futebol, com bola rasteira e procurando, sempre, entrar nas áreas adversárias trocando passes.

A vitória do Seso foi alcançada pela melhor forma técnica individual, de seus jogadores, que jogam juntos há bastante tempo, tendo, por isso, também um bom conjunto. O Pimentel forçou a defesa adversária várias vêzes, quando então se fêz notória a segurança do quadro da CTC.

Rodada de adultos

A décima rodada do II Torneio de Pelada apresentou os seguintes resultados referentes às oito partidas disputadas ontem à tarde, no Parque do Flamengo:

Campo um — EC Câmbio (786) 4 x Atleticano FC (380) 1; primeiro tempo — empate de 1 a 1, gols de Clemildo, para o Câmbio, marcando Ricardo, para o Atleticano; final — Câmbio 4 a 1, gols de Levi, Adilson e João. Equipes — Câmbio: Jorge, Antônio, Manoel (Benedito), Clemildo, Levi, Cleuso, Adilson e João; Atleticano FC — Genival, João, Artur, João I (Antenor), José, Antônio, Jorge e Ricardo. Juiz. Eduardo Fernandes; delegado: Jorge Cunha.

Campo dois — Seso-CTC (526) 4 x Pimentel FC (37) 1; primeiro tempo — Seso 2 a 0, gols marcados por Hugo e Wilson; final — Seso 4 a 1, gols de Ricardo (2), enquanto Roco conquistava o gol de honra do Pimentel. Equipes — Seso-CTC: Artur Fabiano, Basílio, Huguinho, Ivã, Wilson, Hugo, Luís (Art) e Odilon (Ricardo); Pimentel FC: Otávio, Feliciano, Ademildo, Geraldo (Geraldo I), José, Manoel, José I (Roco) e Manoel. Juiz — Braulio Teixeira; delegado — Antônio Guedes.

Campo três — Mutua FC (184) 11 x SE Manda Brasa (728) 7; primeiro tempo — Mutua 3 a 0, gols de Freitas, Otávio e Gastão; final — Mutua 11 a 7, marcando Otávio (2), Freitas (3), Gastão, Pacheco e Marques (contra), para o Mutuá, enquanto Francisco (6) e Eduardo fizeram os gols do Manda Brasa. Equipes — Mutua FC: Valdir, Osvaldo, Freitas, Sebastião (Maurício), Romão, Otavio, Pacheco e Gastão; Manda Brasa: Jorge, Marques, Francisco, Delmo, Bráulio, Roberto, Missal e Eduardo. Juiz — Osmar dos Santos; delegado — Alfredo de Sousa.

Campo quatro — Itacuruçá FC (668) 9 x IBRA (449) 2; primeiro tempo — empate de dois gols, marcando Luís e Afrânio, para o Itacuruçá, enquanto Hélio e Carlos marcavam para o IBRA; final — Itacuruçá 9 a 2, gols de Vitor (3), Afrânio (2) e Zilson (2). Equipes — Itacuruçá FC: Euclides (Milton), Paulo Flávio (Roberto), Vitor, Luís, Manoel Afrânio e Zilson; IBRA: Orlando, Hélio, Carlos (Caio), João, Isac, Gomes, Henrique e Derli, (José). Juiz — Bento Paulino; delegado — Ana Maria Gomes.

Campo cinco — Porangaba (744) 5 x Data Vênia (307) 5; na primeira série de pênaltes o Porangaba venceu por 3 a 2, com Antônio convertendo todos para o Porangaba, enquanto Alexandre marcava apenas dois; primeiro tempo — Porangaba 3 a 2, gols de Antônio (2) e José, marcando Mario (2), para o Data Vênia; final — empate de 5 a 5, gols de Luís (2) e Mário, para o Data Vênia, enquanto Roberto e Antônio marcavam para o Porangaba. Equipes — Porangaba: Paulo, Jorge, José, Roberto, Maurício, Geraldo, Antônio e Lousada; Data Vênia: Teodoro, Sílvio, Adalberto, Sérgio, Maurício, Luís, Alexandre e Mário. Juiz — Edson Santana; delegado — Luís Penha.

Campo seis — EC Real Nick (105) 5 x Mug FC (567) 1; primeiro tempo — Real Nick 1 a 0, gol de Olvaldo; final — Real Nick 5 a 1, gols de Getúlio (3) e Marco, enquanto Edmundo marcava para o Mug. Equipes — Real Nick: Cláudio, Jurandir, Eduardo, Manoel, Mário, Marco, Osvaldo e José; Mug FC: Hugo, Alfredo, Luciano, Délcio, Edgar, Roberto, Eduardo e Edmundo. Juiz — Jairo Bernardini; delegado — Roberto Paiola Roberto.

Campo sete — Cruzeiro SC (154) 16 x 002 FC (794) 2; primeiro tempo Cruzeiro 5 a 1, gols de Vanderlei (3), Adilson e Hércules, marcando João, para o 002; final — Cruzeiro 16 a 2, gols de Mário (5), Henrique (5), Hércules e Adilson, marcando novamente João, para o 002 FC. Equipes — Cruzeiro SC: Antônio, Rui, Vanderlei (Henrique), Hércules, Válter, Valdir, Mário e Adilson; 002 FC: Jandir, Rogério (Elmo), Salvador, José, Pedro, Adilson João e Eugênio. Juiz — Mauro dos Santos; delegado — Zavarize.

Campo oito — Montagem FC (418) 4 x Unidos da Vila (158) 4; na segunda série de pênaltes, o Montagem venceu por 3 a 0, já que Bezerra converteu os trê gols e José perdeu o primeiro, não batendo os outros; primeiro tempo — Unidos do Vila FC 1 a 0, gols de Francisco; final — 4 a 4, gols de Bezerra (3) e Ivanildo, para o Montagem, enquanto João, Ronaldo o Osvaldo marcavam para o Unidos da Vila. Equipes — Montagem FC: Carlos, Pedro, Cláudio, Ivanildo, José, Válter, Bezerra e Geraldo; Unidos da Vila FC: Paulo, Antônio, João José, Emir, Reginaldo, (Osvaldo), Ronaldo e Francisco. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Hugo Silva Costa.

Leia mais noticiário de Pelada na página 10 e a programação dos jogos de hoje no SEGUNDO TEMPO, onde há também Nélson Rodrigues, Juventude-JS, Espetáculos, Reportagem e História da Copa Rio Branco, Futebol Amador (DA), Volibol, Aviação, Turismo e Automobilismo.

Atletismo tem Fla e Flu em primeiro

Fluminense — feminino — e Flamengo — masculino — são os líderes do campeonato carioca de atletismo, categoria de principiantes, cuja primeira etapa foi desenvolvida ontem à tarde, nas acomodações do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Maracanã.

O certame será concluído hoje à tarde, a partir das 15 horas, quando serão realizadas mais doze provas, divididas entre as categorias masculina e feminina. O Botafogo é o terceiro colocado nas duas séries dos principiantes.

Final

A competição, iniciada ontem à tarde, dentro do nôvo horário criado pela FARJ, teve a conclusão da etapa já sob a luz dos refletores. Flamengo, entre os homens, e Fluminense, entre as moças, são os líderes.

A final, esta tarde, no campo e pista do Estádio Célio de Barros, constará das provas de:

Môças — Salto em distância, arremêsso do dardo, arremêsso do disco, e revezamento 4x100 metros.

Homens — arremêsso do martelo, 110m com barreiras, revezamento 4x100m, revezamento .. 4x400m, 3 mil metros rasos, 400m rasos, salto em altura, salto com vara e 200m rasos.

Prova S. Pedro

Continuam abertas na Secretaria da FARJ e na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, localizada na Ilha do Governador, as inscrições para a disputa da Corrida Pedestre de São Pedro, a ser realizada dia 30, a partir das 21 horas, numa distância de 6 mil metros, com saída defronte à agência do BEG. A chegada será num funil a ser armado defronte ao clube promotor.

DA confirma juízes para etapa de hoje

O Departamento de Árbitros do DA já tem escalados os juízes que atuarão nas partidas de hoje, pela manhã e à tarde, válidas pela décima primeira rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

A Direção-Geral, por sua vez, escalou os delegados que serão responsáveis pelos jogos nos oito campos do Parque do Flamengo, também para a parte da manhã e à tarde, reunindo atletas da categoria juvenil e de adultos.

Juízes

São os seguintes os árbitros escalados pelo Sr. Benedito dos Santos Neto para as partidas que serão disputadas durante o dia de hoje, nos campos do Parque do Flamengo:

Pela manhã — Jairo Bernardini, Nevaldo de Oliveira, Wilson Costa, Édson Santana, Bento Paulino, José Jesus Pires, Mauro dos Santos e Eduardo Fernandes.

A tarde — Bento Paulino, Édson Santana, Osvaldo Paiva, Jairo Bernardini, Clímaco Tavares, Eduardo Fernandes, Cléber Feitosa, Ari Ramos, Nevaldo de Oliveira, Antônio Dilva e Orlando Lôbo.

Nos campos

Os delegados que estarão nos campos durante o dia de hoje serão os seguintes, escalados pela Direção Geral:

Campo 1 — Jorge da Silva; Campo 2 — Antônio Guedes; Campo 3 — Alfredo de Sousa Filho; Campo 4 — Osvaldo dos Reis; Campo 5 — Luís Penha; Campo 6 — Roberto Paiola; Campo 7 — Luís Zavarize; Campo 8 — Hugo da Silva.

Ruth Apt não conseguiu bater o recorde de Eliana

RUTH APT MELHORA MARCA EM GOLFINHO

A nadadora uruguaia Ruth Apt, cronometrando ontem, no Guanabara, 1'15"1/10, melhorou a sua marca anterior dos 100 metros nado golfinho, que era de .... 1'15"5/10 e fôra registrada no princípio do ano, em Lima, quando do Campeonato Extra Juvenil de Natação. Em face do seu nervosismo, entretanto, Ruth (menina de 14 anos e de 1,49 de altura) não conseguiu chegar ao recorde sul-americano da distância, que pertence à brasileira Eliana Mota, com 1,12".

Esta tarde, na mesma piscina, às 16 horas, Ruth Apt se lançará n'água novamente, desta feita já com objetivo de derrubar com facilidade o recorde sul-americano dos 200 metros nado golfinho, que é de 2'51"3/10 e pertence à venezuelana Maria Teresa Menendez. Para esta distância, Ruth Apt já tem cronometrado 2'31"9/10. Diante da receptividade que Ruth teve entre nós, os dirigentes uruguaios deliberaram, ontem, enviar a sua equipe feminina ao Pan-Americano, qualquer que seja o resultado de Ruth esta tarde.

Caiu recorde oriental

Embora a nadadora uruguaia Ruth Apt pedisse contrôle de sua tentativa de ontem sòmente para o recorde uruguaio dos 100 metros nado golfinho, a verdade é que Ruth se lançaria com objetivo em derrubar o recorde sul-americano, que é de 1'12", e pertence à brasileira Eliana Mota.

Todavia, o intenso nervosismo que tomou conta da nadadora antes da tentativa, tendo inclusive dado duas saídas falsas, fêz com que Ruth sòmente derrubasse o seu próprio recorde anterior, que era de 1'15"5/10, assinalado quando da disputa do Campeonato Extra de Natação Infanto-Juvenil (a que o Brasil não compareceu), realizado em princípios dêste ano, em Lima, Peru. Um público regular compareceu à piscina do Guanabara, sendo que apenas o juiz de partida não compareceu, sendo substituído por outro, que teve que utilizar-se de apito, ao invés de revólver.

Ruth Apt, que pela manhã fizera um forte treinamento na mesma piscina, às 15 horas caiu n'água para nôvo ensaio, visando à tentativa, tendo realizado dois "tiros" de 200 metros nado livre e, às 15h30m, fêz dois outro "tiros" violentos de 50 metros, nado golfinho, especialidade que tentaria mais tarde.

As 16h10m, Ruth Apt subiu ao bloco da raia 5, raia que já deu três recordes mundiais, sendo dois ao Brasil e um à Argentina. O juiz de partida, tendo recebido ordens do Sr. Maurício Bekenn para que sòmente desse a saída com a nadadora completamente imóvel, assim procedeu. Por duas vêzes, face ao seu forte nervosismo, Ruth caiu n'água em falso. Na terceira saída bateu o recorde uruguaio, tendo passado os 25 metros em 15", virou os 50 metros em 34"5/10, passou os 75 metros em 53" e chegou aos 100 metros com 1'15"1/10.

Hoje contra os 200 metros

Esta tarde, na mesma piscina olímpica do Guanabara, às 16 horas, Ruth Apt se lançará contra — conforme seu pedido — o recorde sul-americano dos 200 metros nado golfinho, recorde êste que deverá cair fácil, diante do resultado que já tem a nadadora uruguaia em Montevidéu. O recorde sul-americano é de 2'51"3/10 e pertence à venezuelana Maria Teresa Menendez. Ruth tem 2'31"9/10 em piscina de 25 metros.
em piscina de 25 metros.

Uruguai vai ao Pan

A ida da natação uruguaia (apenas uma equipe feminina) aos Jogos Pan-Americanos do Canadá, dependia muito dos resultados que Ruth Apt fizesse nessas tentativas. Entretanto, face à receptividade da crônica esportiva carioca e do público com a nadadora uruguaia que aqui chegou na quinta-feira, o Conselho Diretivo da Federação Uruguaia resolveu, na manhã de ontem, em Montevidéu, enviar de qualquer maneira a sua equipe feminina e poucos minutos antes da tentativa o técnico Alberto Carranza recebeu no próprio C.R. Guanabara um telegrama enviado de Montevidéu, da Federação, dando a conhecer da deliberação tomada pela manhã.

Efeito psicológico

A tentativa de ontem da nadadora Ruth contra os 100 metros teve acertadamente um objetivo psicológico para o rendimento hoje de Ruth contra os 200 metros, isto porque aquêle nervosismo natural que toma conta do atleta quando se lança contra um recorde de importância, perante um público em terra estranha, é, por vêzes, um fator negativo. Atirando-se ontem contra os 100 metros, contra apenas seu recorde uruguaio, Ruth sofreu a ação do nervosismo, que hoje já não estará em ação, estando, portanto, a nadadora psicològicamente também apta ao êxito, segundo o seu técnico Alberto Carranza.

Leia noticiário de Gôlfe, Futebol Amador (DA) e dos XVII Jogos Infantis no 2.º Tempo.

Guanabara joga mal e perde no volibol

As diversas alterações introduzidas pelo técnico José Ballarini, com objetivo de testar e dar chance às atletas convocadas, provocaram a desarmonia tática da seleção carioca de volibol juvenil feminino, que foi derrotada pelo selecionado de Resende, do Estado do Rio, por 3 a 2, ontem à tarde, no ginásio do Tijuca.

Início melhor

O primeiro parcial do jôgo-treino disputado entre os selecionados da Guanabara e de Resende, ontem, no ginásio do Tijuca, na Rua Desembargador Isidro, apresentou a vitória fácil das estrêlas cariocas por .. 15 a 6, com tênue resistência das visitantes, nos primeiros instantes da partida.

Ja no segundo set, a Guanabara voltou com algumas alterações, quebrando o ritmo de jôgo, do que se aproveitaram as meninas de Resende, para vencer de .. 15 a 11. Voltando o time-base, isto é, com Célia Regina, Marilene, Neuli, Constança, Ana Lilian e Cidinha, o escrete carioca triunfou por 15 a 7.

Falta de conjunto

Os dois últimos parciais pertenceram à equipe fluminense, que logrou o empate em 2 sets, ganhando o quarto parcial por 15 a 10, devido à fraqueza de seu adversário, que formou com várias alterações. O quinto e último set também apresentou a vitória das visitantes, melhores entrosadas, por 15 a 6.

O selecionado carioca, comandado por José Balarini, formou com Célia Regina, Marilene, Neuli, Constança, Ana Lilian, Cidinha, Zulmira, Marília, Sílvia, Fátima, Alcina e Eliane. A seleção de Resende comandada por Pedro Buzato, atuou com Geliza, Elza, Maria Teresa, Irene, Estela, Marlene, Eliane, Lina e Maria Rita. Os árbitros foram Sérgio Freire e Glênio Guimarães e o apontador Oduvaldo Lins.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Marechal Chinês vai apresentar, pela primeira vez, os seus soldados frente a um América aguerrido, penetrante e avassalador.

Se para o Marechal Chinês o teste será bastante proveitoso, para o Caladão de Campos Sales será uma prova de fogo, uma vez que a nau almirantina vai usar novas armas, novos métodos e novos comandos.

O América saiu do tico-tico no fubá para os passes em profundidade e deu-se bem no galho. O Marechal Chinês encontrou um quadro de joguinho para os lados e para trás e nada para a frente. A técnica vascaína, usada pelos antecessores do Marechal Chinês, obedecia ao conceito: "Marca tentos contra o teu próprio quadro antes que outros o façam".

O teste dos vascaínos contra os americanos poderá servir para mostrar aos almirantinos que as coisas vão indo boas por São Januário.

O encontro de hoje, em São Januário, não tem fins lucrativos. Apenas o Almirante quer mostrar aos seus marujos a sua nova organização e possibilidades na disputa da Taça Guanabara.

E os vascaínos estão loucos para ver. Só vendo poderão crer.

Viaja hoje para a Europa, acompanhado de sua espôsa e filho, o Ministro João Lira Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara e desportista do mais alto gabarito.

O embarque terá lugar às 23 horas, no Aeroporto do Galeão.

O ilustre desportista e homem público, segue diretamente para Lisboa, onde se demorará alguns dias, visitando depois outros países europeus e do Oriente Próximo.

O Ministro João Lira Filho ficará no Velho Mundo cêrca de três meses, em missão cultural e algum repouco dos múltiplos afazeres que o assoberbam em nosso país.

Desejamos ao ilustre homem público boa viagem e uma feliz permanência no Velho Mundo.

Amanhã, às 10 horas, será inaugurada a moderna Escola Primária construída pelo C. R. Vasco da Gama para ser entregue ao Govêrno do Estado da Guanabara.

Estará presente o Governador do Estado da Guanabara e altas autoridades.

A Escola, para 600 alunos, foi construída nos terrenos fronteiros ao estádio de São Januário.

A diretoria do Vasco da Gama convida aos senhores associados a comparecerem ao ato.

FAE tem Início no M. Filho pela manhã

Com a participação de 16 equipes, será disputado hoje, no Estádio Mário Filho, o Torneio Início do Campeonato Universitário de Futebol, promovido pela Federação Atlética de Estudantes. O certame será iniciado às 8 horas, e poderão entrar no campo apenas 20 elementos de cada escola — 17 jogadores, 2 dirigentes e 1 representante. Conforme o regulamento do certame, as escolas deverão entregar à comissão julgadora da FAE, além da relação de todos os jogadores, a importância de NCr$ 10, a título de taxa de inscrição.

Participarão do Torneio equipes da Escola Nacional de Agricultura, Escola Nacional de Veterinária, Escola de Química Universitária Rural do Brasil, Escola de Engenharia, Faculdade Nacional de Agricultura, Escola Nacional de Química, Faculdade de Ciências Médicas, Instituto Militar de Engenharia, Escola de Politécnica da Universidade Católica, Faculdade de Engenharia, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Escola Operacional da PUC, Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade de Ciências Econômicas.

E. C. JUVENTUS ACEITA JOGOS

Desejando completar seu calendário, o EC JUVENTUS (de Copacabana) está aceitando jogos em seu campo, aos domingos à tarde.

Os Clube interessados em preliar com o alvicelete que vem se preparando para o Campeonato do Estado, poderão telefonar para 36-1883, depois de 20 horas, entendendo-se com Araldo.

Sabinus e Mujalo prometem fogo no páreo

PALPITES

1 — Exclusiva — Algaroba — Nairobi

2 — Arminho — Gurundi — Esbelto

3 — El Emir — Crispin — Nagib

4 — Haju — Gallant — Idilio

5 — Sabinus — Mujalo — Amarillo

6 — Iná — Happy Climax — Lulu Belle

7 — Catatáu — Corcel — Maipu

8 — Chanceller — Hal-Báltico — Samovar

9 — Gold Express — Vasqueiro — Guarapema

"Lelé" tem 3 montarias com chance

Montando três animais com chance na reunião desta tarde, o freio Daniel Pinto da Silva, pensa poder ganhar, pelo menos uma corrida, pois Exclusiva e Dana vêm de ótimas atuações e Alânia, apesar da turma, está bem preparada.

O "mestre" dos aprendizes, embora sem atravessar fase das melhores em sua carreira, está confiante com as montarias e vai fazer fôrça para conseguir ganhar com tôdas elas.

Muita chance

Com três montarias, tôdas muito boas, o freio Daniel Pinto da Silva não esconde a confiança em poder conseguir algumas vitórias na reunião desta tarde, achando mesmo que Exclusiva e Dana têm muita chance.

— Exclusiva gosta muito da pista de grama e as rivais não estão muito fortes; ilvre das duas adversárias que a derrotaram, penso que ficou sendo o retrospecto do páreo, pondendo assim conseguir a sua primeira vitória. Está "tinindo" a égua do Geraldo Morgado, tendo aprontado satisfatòriamente.

A respeito da competidora Dana, acha "Lelé" que o páreo é muito bom, pois ela vem de obter ótimo terceiro lugar, ficando a menos de meio corpo de Gold Express que está sendo apontado como a fôrça do páreo.

Mais difícil

Embora reconheça que o páreo de Alânia é o mais difícil que tem, Daniel Pinto da Silva ainda assim, acha que a filha de Homero irá correr muito bem nesta turma de três anos sem vitória.

— Estão falando bem da parelha número 1; todavia, vou correr Alânia com muita fé, pois chegando colocado já é bom negócio, pois tenho duas outras ótimas oportunidades em Exclusiva e Dana.

Concurso e Bettings

Bolo de 7 pontos:

— 12 vencedores —

Rateio — NCr$ ... 527,38

Betting Duplo

— 11 vencedores —

Rateio — NCr$ ... 381,27

Na linguagem dos cronômetros

Haju melhora na grama

Haju estreou cercado de muita expectativa, epios excelentes floreios que realizava pela manhã, mas decepcionou, entrando descolocado, retornando agora, com 1.300 metros em 85", firme e apronto de 700 em 44" justos. Na pista de grama e auxiliado por Hipos, pode e deve prevalecer nos 1.500 metros do quarto páreo, no Prêmio Jóquei Clube de São Vicente.

1.º páreo

Exclusiva — D. P. Silva — 600 em 39"2/5, suave.

Algaroba — F. Estêves — De parelha com Esbelto, 1.300 em 91", agarrado. 700 em 47", fácil.

Ras Gussa — J. Machado — 700 em 45", muito fácil.

Oly Girl — H. Vasconcelos — 600 em 38"2/5, bem.

2.º páreo

Taarup — J. Borja — 1.500 em 101" 2/5 ,firme. 700 em 47", fácil.

Abismado — B. Santos — 1.300 em 92", muito suave. 700 em 48", também.

Mambrum — M. Silva — 1.400 em 95"2/5, muito bem. 700 em 45", também.

Esbelto — O. F. Silva — 700 em 45" firme.

Chaplin — D. Santos — 1.400 em 95", fácil. Aprontou com J. Pinto, 700 em 45"1/5, também.

3.º páreo

El Emir — M. Alves — 2.040 em 141", firme.

Nagib — R. Penido — 2.400 em 174"1/5, a milha em 117, firme.

Hand — O. F. Silva — 1.600 em 110", suave. 700 em 55", carreirão.

Homel — J. Correia — 1.200 em 80"2/5, bem.

B. Sea — C. Morgado — 2.040 em 145", a milha em 114" ,muito bem. Aprontou com M. Carvalho 1.000 em 65"4/5, muito fácil.

Digrafo — L. Correia — 2.040 em 147", a milha em 113"2/5, firme. Aprontou com F. Pereira F.º 1.200 em 80", bem.

4.º páreo

Haju — A. Santos — 1.300 em 85", firme. Aprontou com J. Machado, 700 em 44", bem.

Hipos — A. Santos — 1.500 em 99"2/5, muito fácil. 700 em 45", também com J. Silva.

Carajá — F. Pereira F. — 800 em 51", bem.

Nicolé — J. Machado — 1.400 em 93"2/5, bem. Aprontou com J. B. Paulielo, 700 em 43", firme, na reta oposta.

Quickmacth — H. Vasc. — Em parelha com Corcel, 700 em 44"2/5, chegaram juntos.

Idílio — F. Estêves — 1.200 em 78"1/5, muito bem. 600 em 35"2/5, também.

Mônaco — L. Correia — 1.200 em 81", bem. 700 em 44"2/5, também.

Sândalo — F. Estêves — 1.400 em 96"2/5, firme. Aprontou com J. Borja 700 em 45", regular.

Maruco — F. Estêves — 1.400 em 94"1/5, firme. 600 em 38", firme.

El Faut — L. Acuña — Em parelha com Irere 1.500 em 101", chegaram juntos. Aprontaram 800 em 53", melhor para aquêle.

5.º páreo

Mujalo — H. Vasconcelos — 1.400 em 92"4/5, muito bem. Aprontou em parelha com Guarujá 800 em 49"2/5, melhor para aquêle.

Cadipó — J. B. Paulielo — 1.400 em 94"2/5, bem. 700 em 43", muito bem.

Sabinus — M. Silva — em parelha com Gallant.

Harari — J. Silva — 1.400 em ... 92"2/5, muito bem. Apronto com A. Santos — 600 em 36", fácil.

Amarillo — P. Alves — 600 em 38", fácil.

Uganah — A. Ramos — 1.300 em 87"2/5, muito bem. 700 em 45", fácil.

Imperador — J. Machado — 1.200 em 82", suave.

Estissac — A. Ricardo — 1.600 em 109", firme. 700 em 44", bem.

Brasamora — J. Reis — 1.500 em 101", firme. 700 em 45", junto com Coarasul.

Coarasul — J. Reis — 1.200 em 82", suave.

6.º páreo

Iná — J. Reis — 1.400 em 97"2/5, fácil. 360 em 23"2/5, também.

Ixia — J. G. Martins — 600 em 39", suave.

R. Negra — S. M. Cruz — 1.500 em 104", firme. 700 em 47"2/5, regular.

H. Climax — D. P. Silva — 1.200 em 82", firme. Aprontou com J. Borja 700 em 46", regular.

M. Alegria — J. Pinto — 700 em 46", muito fácil.

Mascotita — J. Paiva — 1.000 em 70"2/5, regular. 700 em 47", bem.

7.º páreo

Printer — A. Ricargo — 700 em 45", muito bem.

Empedam — J. Pinto — 700 em 46", fácil.

Corcel — A. Ramos — em parelha com Quickmatch.

Realve — J. Brizola — 1.200 em 81", bem. 700 em 44"2/5, muito bem.

Catatáu — F. Pereira F.º — 1.400 em 93", muito fácil. 700 em 45", também.

Flattery — M. Silva — 800 em 51"2/5, muito fácil.

Hal Só — J. Borja — 800 em ... 51"2/5, muito bom.

8.º páreo

Chanceller — J. Reis — 1.200 em 80"2/5, fácil. 700 em 47", também.

D. Bolonha — J. Gil — 1.200 em 80"1/5, muito fácil.

H. Sun — H. Ferreira — 700 em 47", firme.

Samovar — F. Pereira F.º — 700 em 47"2/5, muito suave.

Muiraquitã — D. Moreno — 1.000 em 68", fácil.

Manield — A. Santos — 1.200 em 82", muito fácil.

Bigurrilho — M. Carv. — 600 em 38", muito bem.

Maupassant — B. Santos — 600 em 37", firme.

Aymoré — F. Estêves — 600 em 37"2/5, firme.

9.º páreo

G. Express — J. Machado — 600 em 39"2/5, muito suave.

Nurmi — A. Hodecker — 360 em 23", bem.

Pirina — S. M. Cruz — 600 em 40", bem.

Baçu — J. Queirós — 600 em 40", firme.

Os melhores potros de dois anos da temporada, estarão em luta na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, nos 1.400 metros do Prêmio Luís Alves de Almeida, com dotação de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), ao vencedor, numa carreira programada para a pista de grama, mas que poderá ser transferida para a areia, de acôrdo com o Código.

Sabinus, filho de Hypério, vem de uma grande demonstração de valentia na última apresentação, quando brigou com vários adversários desde o pique de partida, principalmente Hall e Harari, só cedendo nos últimos galões para Fair Kino e, assim mesmo no Photochart, quando alguns observadores chegaram a acusar o jóquei Manuel Silva de precipitação.

O melhor trabalho

Sabinus possue, indiscutivelmente, um dos melhores exercícios da competição, com 1.500 metros em 97"2/5, de parelha com o companheiro Gallant, voltando a agradar no apronto de sexta-feira, com o tempo de 800 metros em 50", também junto, mas impondo-se ao sparring eventual.

O treinador Miguel Gil já declarou que vai dar liberdade a Manuel Silva para correr Sabinus como quiser, naturalmente tirando partido das peripécias do páreo, desde a largada. Se o freio conseguir amansá-lo um pouco, não aceitando uma luta suicida com os demais competidores, reservando-o mesmo para uma decisão na reta, pode e deve obter expressiva vitória.

Mujalo, que descende de Nordic e Ukajala, é um autêntico expresso de luxo, tal a velocidade que imprime no desenrolar de um páreo, principalmente na raia de areia ou grama leve. Na grama pesada, já demonstrou não ser o mesmo, além de demonstrar um nervosismo acentuado. Parece mais manso, tranqüilo mesmo ,e o apronto de 49"2/5 nos 800, o recomenda bastante.

Trinca perigosa

A trinca formada por Amarillo, Obstacle e Obstiné, treinada por Paulo Morgado, atravessa boa forma de treinamento, e como é formada por animais em franca evolução, não constituirá surprêsa que suba no marcador, ou derrote os prováveis favoritos.

No mesmo caso está Harari, auxiliado por Hipos, que têm tido participação saliente nos páreos do início da temporada, ganhando ou colocando-se, e que poderá ameaçar na reta de chegada, se for dosado para uma decisão rápida na reta de chegada.

Imperator não deverá ser apresentado, sendo guardado para futuros compromissos. Brasamora teve um contratempo no início da semana-tosse — e mesmo recuperado, poderá ter sua situação prejudicada, e o seu companheiro, Coarasul, estaria melhor situado na areia, onde parece render mais. Gainly é que não deve ser inteiramente esquecido, porque é filho de Cigal e anda prometendo muito em futuro bem próximo. Aprontou 700 metros em 46", muito suave.

Arisco venceu firme com Goiás na dupla

Arisco, um filho de Astro e Asamblea, levantou o quinto páreo da tarde de ontem, na distância de 1.000 metros, com a dotação de NCr$ 1.600,00. O pensionista de Artur Araújo, teve por parte de Antônio Ricardo excelente direção, resistindo a uma atropelada de Goiás, que nos 200 metros finais, veio tentar a ponta, com Haroldo Vasconcelos se esforçando para conseguir a vitória, mas sem êxito, pois Ricardo trazia sua montada com sobras, e fêz Arisco correr, para livrar pequena diferença, cruzando o disco com muita firmeza. Para a distância, Arisco marcou o tempo de 58"3/5, deixando White Hunter, pagando o terceiro placê. Os demais resultados de ontem foram os seguintes:

1.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Bedel, D. Moreira	55	0.48	12	0.44
2.º Borla, J. Machado	55	0.22	13	0.44
3.º Faraina, A. Ramos	55	0.66	14	0.36
4.º Eivette, O. Cardoso	55	0.46	22	0.36
5.º Heráldica, J. Silva	55	0.66	23	0.55
6.º Amoreira, J. Reis	55	0.30	24	0.50
7.º Aranée, J. Portilho	55		33	2.18
			34	0.15
			44	1.41

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 83"1/5 — Vencedor — (2) NCr$ 0,48 — Dupla (12) — 0.44 — Placês — (2) 0.26 e (1) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 14.148,00. Bebel — F. C. 2 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Lord Chanel e Barloa — Proprietário Stud Mosqueteiro — Treinador — Walter Aliano — Criador — João da Silva Brum.

2.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

1.º Cobiçada, D. F. Graça ap.	53	0.29	11	0.29
2.º Raure, J. Pinto ap.	54	0.63	12	0.23
3.º Flora Cambucá, J. Queiroz ap.	51	1.92	13	0.54
4.º Majô, P. Alves	57	0.17	14	0.40
5.º Palmoa, C. Morgado	54	0.37	22	3.58
6.º Jazida, R. Carmo ap.	51	—	23	1.20
7.º Fair City, A. M. Caminha	55	1.17	24	0.89
8.º Darlene, D. Milanez ap.	51	3.39	33	9.98
			34	2.17
			44	7.21

Diferenças — 1/2 e 2 1/2 corpos — Tempo — 91"1/5 — Vencedor — (3) NCr$ 0,29 — Dupla — (24) 0.89 — Placês — (3) 0.23 e (7) 0.31 — Movimento do páreo NCr$ 29.459,50. Cobiçada — F. C. 5 anos — Paraná — Filiação — Silfo e Adresse — Proprietário — Maria de L. Jereissati Moreira — Treinador — W. Pioto — Criador — Luís G. A. Valente.

3.º páreo - 1.500m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial)

1.º Freeness, J. Machado	53	0.17	11	0.91
2.º La Française, F. Per. F.º	52	0.66	12	1.07
3.º Tabaúna, R. Carmo ap.	50	0.89	13	0.73
4.º Flanna, H. Vasconcellos	58	—	14	0.19
5.º Ambição, J. Silva	57	0.20	23	2.58
6.º Starita, A. Ricardo	57	0.58	24	0.72
			34	0.47
			44	0.39

Não correram: Clair de Lune e Fariséa.

Diferenças — 1 corpo e cabeça — Tempo — 91"1/5 — Vencedor — (7) NCr$ 0,17 — Dupla — (24) 0,72 — Placês — (7) 0.12 e (4) 0.26 — Movimento do páreo — NCr$ 30.902,00. Freeness — F. A 4 anos — São Paulo — Filiação — Fort Napoléon e Quilloa — Proprietário — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

4.º páreo - 1.000m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

1.º Arisco, A. Ricardo	58	0.20	11	2.84
2.º Goiás, H. Vasconcelos	56	0.44	12	0.44
3.º White Hunter, R. Carmo, ap.	54	1.62	13	1.44
4.º El Zig, J. Graça	56	1.44	14	0.59
5.º Gorino, A. Ramos	58	—	22	0.53
6.º Palgamar, J. Machado	58	0.56	23	0.63
7.º Laço, D. P. Silva	56	1.02	24	0.27
8.º Thorium, J. Pinto, ap.	53	1.40	33	5.46
9.º Seu Nenê, C. Morgado	56	0.37	34	0.98
10.º Lulura, L. Acuña	56	2.42	44	0.61

Não correram: Querubim e Sorriso.

Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 cabeça; Tempo — 58"3/5; Vencedor (4) — NCr$ 0.20; Dupla (24) — 0.27; Placês — (4) 0.11, (9) 0.15 e (8) 0.26; Movimento do páreo: NCr$ 44.618,00. ARISCO — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. Astro e Asamblea — Propr. Stud Federal — Treinador: Artur Araújo — Criador: Haras Jaguarão Grande.

5.º páreo - 1.000m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

1.º Diamelita, A. [illegible]	56	0.53	11	1.58
2.º [illegible], S. M. Cruz	56	0.37	12	0.55
3.º [illegible], J. Machado	56	0.36	13	0.71
4.º Lira, R. Carmo, ap.	54	0.92	14	0.73
5.º [illegible], F. Estêves	60	0.46	22	1.20
6.º Que Classe, F. Maia	56	0.58	23	0.52
7.º Alegoria, M. Silva	56	0.36	24	0.61
8.º Goga, M. Henrique	56	2.82	33	0.60
9.º Maronas, J. Reis	56	1.42	34	0.43
10.º Negromancie, P. Alves	56	—	44	4.03

Não correu Galapa.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1/2 corpo; Tempo — 60"; Vencedor (5) — 0.40; Dupla (33) — 0.60; Placês: (5) 0.18, (6) 0.17 e (8) 0.17; Movimento do páreo: NCr$ 49.072,50. DIAMELITA — F. C. 3 anos — R. Janeiro — Fil.: Cadir e Bórgia; Propr.: Diamela Rosa Kardos; Treinador: José L. Pedrosa; Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º páreo - 1.600m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00

1.º Faulkner, J. Portilho	57	0.30	11	0.88
2.º Fair River, A. Ricardo	57	0.27	12	1.05
3.º White Kargo, A. Ramos	57	1.59	13	0.27
4.º Albião, D. P. Silva	57	1.27	14	0.43
5.º Feudo, J. Correia	57	0.22	22	7.25
6.º Dragão, L. Acuña	54	0.60	23	1.05
7.º Fuco, J. Silva	57	—	24	1.07
8.º Ragamuffin, F. Pereira Filho	57	2.53	33	0.62
9.º Delegado, J. Santana	57	0.77	34	0.39
10.º Fenton, J. Machado	57	3.22	44	1.23

Não correu Mengo.

Diferenças — 2 corpos e paleta; Tempo — 98"; Vencedor (5) — NCr$ 0,30; Dupla (33) — 0.62; Placês: (5) 0.17, (7) 0.27 e (6) 0.49. Movimento do páreo — NCr$ 44.238,50. FAULKNER — M. T. 4 anos — São Paulo; Fil.: Blackamoor e Rosemarie; Propr.: Stud Piranhas; Treinador: Paulo Morgado; Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

1.º Pleno, P. Alves	56	0.41	11	2.18
2.º Estuário, R. Penido	54	0.29	12	0.47
3.º Kimimo, F. Pereira F.º	56	1.84	13	0.50
4.º Espadim, A. Ricardo	58	0.48	14	0.51
5.º Bigurrilho, M. Carvalho	54	3.99	22	2.05
6.º Efeso, J. Pinto, ap.	52	3.80	23	0.46
7.º El Califa, J. Queirós, ap.	51	0.92	24	0.49
8.º Usineiro, J. Correia	58	—	33	1.22
9.º Ural, J. Reis	55	0.30	34	0.54
10.º Cuidado, P. Lima	57	—	44	0.86
11.º Sinai, A. Ramos	55	2.22		
12.º Barquito, J. Borja	56	—		
13.º Don Cláudio, S. Cruz	55	8.60		
14.º Espalha Brasas, J. Machado	55	1.58		
15.º Seu Mozart, J. Barbosa, ap.	54	—		
16.º Sonante, J. Marinho	55	5.50		
17.º Bahramdiso, H. Ferreira, ap.	54	13.08		

Diferenças — 2 corpos e 2 1/2 corpos; Tempo — 90"; Vencedor (10): NCr$ 0,41; Dupla (24) — 0,49; Placês: (10) 0,18, (5) 0.15 e (9) 0.42. Movimento do páreo: NCr$ ...... 43.795,00. PLENO — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Mangaz e Diall; Propr.: Stud Vacante d'Eté; Treinador: Henrique Tobias; Criador: Elias Mata e F. Solés.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

1.º Estoniana, J. Borja	57	0.42	11	0.54
2.º Virajuba, A. Ricardo	58	0.17	12	0.42
3.º Sergirá, S. França	57	0.48	13	0.30
4.º Jandinha, J. Portilho	57	—	14	0.37
5.º Quala, M. Carvalho	57	1.50	22	2.86
6.º Morena Tímida, C. Tarouquela	49	1.38	23	0.20
7.º Quitaine, J. Brizola, ap.	56	12.50	24	0.76
8.º Ridare, J. Reis	54	2.07	33	2.96
9.º Arquibela, A. Lins, ap.	53	7.62	34	0.93
10.º Viação, D. P. Silva	57	3.45	44	2.07
11.º Serra Linda, R. Carmo, ap.	51	—		
12.º Miss Seival, O. F. Silva, ap.	55	13.47		
13.º Monteó, O. Cardoso	57	0.39		

Não correu Panambi.

Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo; Tempo — 78"; Venc. (6): NCr$ 0.42; Dupla (13): 0.30; Placês: (6) 0.14, (1) 0.11 e (9) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 43.926,50. ESTONIANA — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Estensoro e Dark Arrow; Propr.: Stud H. C.; Treinador: A. Nahid; Criador: Haras do Arado.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

1.º Bojudo, O. F. Silva, ap.	52	0.49	11	0.71
2.º Mister Charles, D. Moreno	58	9.35	12	0.33
3.º Argentum, J. Pinto, ap.	53	0.41	13	0.31
4.º Drift, J. Brizola, ap.	55	0.57	14	0.46
5.º Bananoso, A. Néri	55	0.19	22	3.24
6.º Arnagot, A. Ricardo	56	0.66	23	0.71
7.º Nimbo, J. Reis	57	8.46	24	0.95
8.º Jimba-Loo, J. Silva	56	5.28	33	1.48
9.º Galgo Branco, D. Milanez, ap.	53	4.51	34	0.62
10.º Surriento, J. Quintanilha	55	0.78	44	3.86
11.º Peteddy, L. Carvalho	54	7.82		

Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo; Tempo — 77"1/5. Vencedor (3) — NCr$ 0.49; Dupla (22): 3.24 — Placês: (3) 0.18, (4) 0.90 e (7) 0.20. Movimento do páreo: NCr$ ...... 38.460,50. BOJUDO — M. T. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Mister e Mambira; Propr.: Stud Brahma; Treinador: E. Pereira; Criador: Haras Chapéu de Sol.

Movimento das apostas .... NCr$ 348.970,50

Concursos .... NCr$ 21.474,66

Total .... NCr$ 370.445,16

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Exclusiva	55	4	D. P. Silva	3.º Rema	G. Morgado	1.400	86"	GL
2—2 Algaroba	55	2	F. Estêves	4.º Rema	F. Costas	1.400	86"	GL
3—3 Ras Gussa	55	5	J. Machado	4.º Faraina	R. Tripodi	1.200	77"	AL
3 Oly Girl	55	1	H. Vasconc.	7.º Heráldica	J. Araújo	1.000	64"1/5	AL
4—5 Nairobi	55	3	F. Pereira F.º	6.º Arancé	V. Aliano	1.300	82"1/5	GL
6 Mariú	55	.	J. Borja	6.º Rema	F. P. Lavor	1.400	76"	GL

2.º páreo — às 14 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Arminho	56	7	P. Alves	2.º Thorium	P. Morgado	1.300	83"2/5	AL
2 Taarup	56	3	J. Borja	9.º Querosene	G. Morgado	1.000	59"3/5	GL
2—3 Gurundi	56	5	J. Portilho	2.º Penógrafo	G. Tourinho	1.200	77"1/5	AP
4 Abismado	56	1	B. Santos	7.º Penógrafo	E. Coutinho	.200	77"1/5	AP
3—5 Mambrum	56	2	M. Silva	5.º Guinéu	F. Costas	1.000	64"	AP
" Esbelto	56	6	O. F. Silva	6.º Tésio	F. Costas	1.300	83"4/5	AM
6 Aligury	56	*	J. Queirós	9.º Fernandel	J. R. Sepulv.	1.300	84"	AM
4—7 Batovi	56	*	R. Penido	3.º Thorium	J. C. Lima	1.300	83"2/5	AL
8 Chaplin	56	*	J. Pinto	6.º Querosene	P. F. Camp.	1.000	59"3/5	GL
9 Gigo	56	*	J. Brizola	5.º Willy	J. Atianesi	1.500	98"	AL

3.º páreo — às 14h30m — 2.400 metros — NCr$ 960,00 — Areia

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 El Emir	57	*	M. Alves	7.º Majesté	V. Aliano	1.600	104"	AP
2 Aventureiro	51	*	J. Diniz	8.º R. Monnial	M. Oliveira	1.600	104"1/5	AL
2—3 Nagib	54	*	R. Penido	1.º Platter	C. Ribeiro	2.000	128"	GL
4 Quaipá	51	*	J. Borja	4.º Majesté	M. Mendonça	1.600	104"	AP
3—5 Crispin	55	2	J. Silva	1.º Blue Sea	M. Almeida	2.200	149	AL
" Hand	49	*	O. F Silva	6.º Dingo	M. Almeida	1.600	104"2/5	AL
6 Homel	56	*	J. Correia	8.º Majesté	A. V. Neves	1.600	104"	AP
4—7 Cantilever	54	*	M. Henriques	12.º Ingo	B. Ribeiro	1.600	104"2/5	AL
8 Blue Sea	50	*	L. Correia	2.º Crispin	C. Morgado	2.200	145"	AL
9 Digrafo	51	1	F. Pereira F.º	5.º Majesté	O. Serra	1.600	104"	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — Jóquei Clube de S. Vicente

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Haju	55	5	J. Machado	8.º Precursor	J. L. Pedrosa	1.000	63"	AP
" Hipos	55	3	J. Silva	5.º Precursor	M. Almeida	1.000	63"	AP
2 Carajá	55	12	F. Pereira F.	4.º Harari	G. Feijó	1.400	84"4/5	GL
2—3 Gallant	55	8	M. Silva	Estreante	M. Gil			
4 Nicolé	55	2	J. B. Paulielo	5.º Gainly	G. L. Ferreira	1.200	73"1/5	GL
5 Quickmatch	55	1	H. Vasconcelos	9.º Imperator	A. Araújo	1.400	86"	GL
3—6 Idílio	55	11	F. Estêves	Estreante	E. Freitas			
7 Mônaco	55	10	L. Correia	4.º Uganah	E. Coutinho	1.200	77"	AL
8 Sândalo	55	6	J. Borja	7.º Imperator	F. Costas	1.400	86"	GL
4—9 Outinée	55	4	Não Correrá	——	P. Morgado			
10 Maruco	55	*	S. M. Cruz	7.º UNganah	R. Costa	1.200	77"	AL
11 El Faut	55	1	P. Alves	Estreante	R. Silva			
" Irerê	55	9	L. Acuña	9.º Harari	R. Silva	1.400	84"4/5	GL

5.º páreo — às 15h35m — 1.400 metros — NCr$ 4.000,00 — Prêmio Luis Alves de Almeida

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Mujalo	55	2	H. Vasconcelos	1.º Urbelo	A. Araújo	1.200	71"4/5	GM
2 Cadipó	55	3	J. B. Paulielo	4.º Fair Kino	L. Ferreira	1.400	84"4/5	GL
3 Gainly	55	11	O. Cardoso	1.º Expo 67	V. Aliano	1.200	73"1/5	GL
2—4 Sabinus	55	7	M. Silva	2.º Fair Kino	M. Gil	1.400	84"4/5	GL
5 Harari	55	*	A. Santos	3.º Fair Kino	M. Sousa	1.400	84"4/5	GL
" Hipos	55	5	J. Silva	5.º Precursor	M. Almeida	1.000	63"	AP
3—6 Amarillo	55	6	P. Alves	1.º Milalah	P. Morgado	1.200	76"1/5	AM
" Obstacle	55	*	J. Portilho	4.º Brasamora	P. Morgado	1.400	90"4/5	AM
" Obstinée	55	4	J. Borja	3.º Harari	P. Morgado	1.400	84"4/5	GL
7 Uganah	55	*	A. Ramos	1.º Hipos	C. Morgado	1.200	77"	AL
4—8 Imperator	55	9	J. Machado	1.º Nhô Jota	E. Freitas	1.400	86"	GL
9 Estissac	55	8	A. Ricardo	5.º Sinaleiro	C. Gómez	1.000	62"1/5	GP
10 Brasamora	55	10	J. Reis	1.º Seccion	F. Costas	1.400	90"4/5	AM
" Coarasul	55	1	J. Brizola	1.º Seccion	F. Costas	1.200	76"4/5	AL

6.º páreo — às 16h10m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Iná	56	4	J. Reis	4.º Djelabah	Z. D. Guedes	1.500	99"2/5	AL
" Ixia	56	1	J. G. Guimar.	Estreante	Z. D. Guedes			
2 Rocha Negra	56	5	S. M. Cruz	7.º Querença	G. Morgado	1.400	86"4/5	GL
2—3 Happy Climax	56	7	J. Borja	10.º Guirlanda	N. P. Gomes	1.300	85"1/5	AM
4 Fair Clélia	56	2	O. Cardoso	8.º Bellfiore	V. Aliano	1.300	84"2/5	AL
5 Reynamora	56	3	D. Moreira	8.º Djelabah	J. Lour. F.º	1.500	99"2/5	AL
3—6 Christine	56	8	M. Silva	4.º Bellfiore	J. E. Sousa	1.300	84"2/5	AL
7 Liza	56	10	R. Penido	(Inscrita hoje)	R. Cardoso			
8 Alânia	56	*	D. P. Silva	5.º Djelabah	H. Sousa	1.500	99"2/5	AL
4—9 Lulu Belle	56	9	M. Alves	4.º Querença	E. Coutinho	1.400	86"4/5	GL
10 Bonnie Bi	56	*	R. Carmo	9.º Fairplease	M. Mendes	1.200	78"	AP
11 Miss Alegria	56	6	J. Pinto	15.º Guirlanda	F. Costas	1.300	85"3/5	AM
12 Mascotita	56	11	J. Paiva	7.º Groelândia	C. I. P. Nunes	1.000	60"3/5	GL

7.º páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting - Areia

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Maipu	57	*	A. Ramos	3.º Hippo	S. d'Amore	1.600	99"	GL
2 Printer	57	*	A. Ricardo	11.º Delegado	H. Tobias	1.400	90"4/5	AP
3 Empedan	57	2	J. Pinto	4.º Celso	O.J.M. Dias	1.600	104"2/5	AL
2—4 Corcel	57	*	H. Vascon.	3.º Delegado	A. Araújo	1.200	78"4/5	AL
5 Sansoville	57	5	R. A. Pinto	10.º Delegado	R. Silva	1.400	90"4/5	AP
6 Realve	57	4	J. Brizola	6.º Hotim	M. Mendonça	1.200	78"	AP
3—7 Taquari	57	*	F. Pereira F.	5.º Delegado	C. Pereira	1.400	90"4/5	AP
8 Catatáu	57	1	R. Carmo	4.º Delegado	O. Serra	1.400	90"4/5	AP
" Flattery	57	7	M. Silva	9.º Delegado	P. Morgado	1.400	90"4/5	AP
4—9 Hotim	57	3	J. Portilho	1.º Chanceller	O. Serra	1.200	78"	AP
10 Hal Só	57	*	J. Borja	4.º Hippo	G. Feijó	1.600	99"	GL
11 Sotéro	53	6	J. Queirós	5.º Matagato	M. Araújo	1.400	90"3/5	AL
12 Paganini	57	*	Não Correrá	——	G. Morgado			

8.º páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting - Areia

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Chaceller	57	*	J. Reis	2.º Hotim	Z. D. Guedes	1.200	78"	AP
" Don Bolonha	57	6	J. Gil	7.º Hotim	Z. D. Guedes	1.200	78"	AP
2 Happy Sun	57	*	H. Ferreira	11.º Catatáu	R. A. Barb.	1.200	77"2/5	AL
3 Muiraquitã	57	5	D. Moreno	8.º Dr. Osmane	J. Burloni	1.500	101"	AP
2—4 Manield	57	8	J. Machado	3.º Hotim	M. Sales	1.200	78"	AP
5 Samovar	57	*	F. Pereira F.	4.º Hotim	G. Feijó	1.200	78"	AP
6 Rogan	57	10	J. Queirós	8.º Hotim	R. Morgado	1.200	78"	AP
7 Medrar	57	*	C. A. Sousa	8.º El Maestro	A. V. Neves	1.400	92"	AL
3—8 Hal Astro	57	*	L. Correia	5.º Hotim	C. Morgado	1.200	78	AP
" Foxbridge	57	*	M. Carvalho	7.º Matagato	C. Gómez	1.400	90"3/5	AL
9 Talamã	57	3	J. Pinto	10.º Hotim	C. Morgado	1.200	78"	AP
10 Rafles	57	*	S. Cruz	7.º H. Smile	O. F. Reis	1.300	84"2/5	AP
4-11 Maupassant	57	2	B. Santos	9.º Albião	E. Coutinho	1.400	91"	AP
12 Aymoré	57	1	F. Estêves	7.º Retrospect	M. Mendes	1.200	73"1/5	GL
13 Beaurevers	57	7	R. Carmo	3.º Matagato	P. Morgado	1.400	90"3/5	AL
14 Hal Báltico	57	*	C. Morgado	1.º Natal	A. Morales	1.200	78"3/5	AE
15 Realve	57	4	Não Correrá	——	M. Mendonça			

9.º páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting - Areia

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Gold Express	58	*	J. Machado	2.º Gerere	O. B. Lopes	1.000	65"4/5	AP
2 Nurmi	55	5	B. Alves	5.º Sapa	O. Coutinho	1.300	78"4/5	AL
3 Bela Brenda	56	4	A. Hodecker	7.º Vareto	M. Mendes	1.000	65"3/5	AL
2—4 Vasqueiro	58	*	J. Reis	2.º Sapa	S. d'Amore	1.200	78"4/5	AL
5 Pirina	56	6	S. M. Cruz	6.º Gerecé	R. Tripodi	1.000	65"4/5	AP
6 Vale Sagrado	58	8	L. Alvarenga	6.º Gerere	J. Lour. F.º	1.000	65"4/5	AP
3—7 Guarapema	58	*	A. Ricardo	2.º Sapa	L. Mezzaros	1.000	78"4/5	AL
8 Baçu	56	*	J. Queirós	6.º M. Caminha	V. P. Metreles	1.00	65"	AL
9 Usura	56	3	J. Paiva	5.º Manuá	A. Correia	1.000	65"1/5	AP
" Dama Marieta	56	7	J. Santos	3.º Gerere	A. Correia	1.000	65"4/5	AP
4-10 Dana	56	*	D. P. Silva	4.º Gerecé	B. P. Carv.	1.000	65"4/5	AP
11 L. Mascarado	56	*	R. A. Pinto	5.º Ipira	A. Vieira	1.300	87"1/5	AP
12 Lyeus	58	2	B. Santos	7.º M. Morum.	M. Oliveira	1.300	88"4/5	AE
" Resko	58	1	J. Diniz	8.º Sapa	M. Oliveira	1.400	90"4/5	AP

Lembretes

— Está acumulado para a reunião de hoje o bôlo de sete pontos com a ficada de NCr$ 2.062,87.

— A reunião tem o seu início marcado para às 13h30m e término às 17h55m.

— A atração da tarde é o Prêmio Luis Alves de Almeida, em 1.400 metros e dotação de NCr$ 4.000,00 para potros de dois anos.

— Arminho volta a tentar a sua primeira vitória; fôrça destacadíssima.

— Gurundi perdeu uma corrida incrível, sendo o maior rival do favorito.

— Nagib gosta muito da distância e está tinindo, podendo ganhar outra.

— Crispim está situado nesta turma e aprecia, também, o percurso.

— Carajá é perigoso na pista de grama, podendo vencer sem surprêsa.

— Ina correu menos do que se esperava na estreia; progrediu e leva ótimo refôrço na estreante Ixia.

— Lulu Belle é muito ligeira e aprecia bastante a pista de grama.

— Corcel está em ótima forma e na pista de areia corre muito o ex-Huguinho.

— Catatau venceu na turma de baixo e deixou boa impressão na última corrida.

— Maipu é ligeiro e vai bem nos 1.400 metros, devendo ganhar se fôr bem dosado.

— Beaurevers é algo manhoso, mas correu bem com o aprendiz R. Carmo.

— Gold Express é fôrça nesta carreira de encerramento.

Silina Braga, baliza bi-campeã, brilhou durante as evoluções

Jogos Infantis exaltaram seus campeões

Mariza Fonseca recebe Troféu Gabriel Habbib do Deputado Jamil Haddad

Fluminense brilhou nos Jogos e mereceu taça entregue por Da. Célia Rodrigues

O desportista Vargas Neto e o Presidente Abellard França premiaram o Instituto Abel

O Professor Renato Brito Cunha dá as taças conquistadas pelo Colégio Alfredo Filgueiras

Prof. Alberto de Almeida Correia faz entrega da Taça Manuel Simões ao atleta do Fluminense

a vida como ela é
túmulo sem nome

nélson rodrigues

Doutrinava a pequena:

— Meu anjo, sabe qual é a coisa mais cretina do mundo?

E ela:

— Qual?

— O ciúme.

— Por quê?

Andando de um lado para outro, metido no seu inevitável e imaculado terno branco, êle continuava:

— Porque, sim! Ciúme é uma estupidez do tamanho de um bonde, percebeste? E vem cá: o que é o amor, bolas? E' um problema de confiança. Muito bem. Das duas uma: ou o marido tem confiança na mulher e a mulher no marido ou devem ambos plantar batatas!

Norma arregalava-se tôda:

— Que teoria!

E êle, na sua convicção profunda:

— Mas, evidente! Natural!

Namoravam-se há oito meses. E quando Norma foi beijada na bôca, pela primeira vez teve uma tal comoção que, no dia seguinte, apareceu com urticária. Ela amava Jubileu com o desespêro, o fanatismo, de um primeiro amor. De resto, era um belo rapaz, forte, espadaúdo, de olhos verdes e dentes perfeitos. Além do mais impressionava por uma particularidade muito interessante: a obstinação com que usava ternos brancos; e só ternos brancos, fizesse chuva ou sol. Essa predileção por uma côr, em detrimento das outras, dava o que pensar. Muitos aventuravam a blague: "Lá vem Fulano vestido de noiva!" Outros indagavam: "Vais fazer a primeira comunhão?" Jubileu não ligava, no entanto, e continuava exibindo os ternos brancos mais bem passados do Rio de Janeiro. Parecia gostar de Norma e já prometera:

— Aguenta a mão que eu fico noivo quando arranjar emprêgo!

O emprêgo de Jubileu! Com seus 28 anos bem contados, não se lhe conhecia uma ocupação passada, presente ou futura. Era o que se pode chamar um desempregado nato e talvez hereditário. Essa condição de vadio devia comprometê-lo aos olhos, pelo menos, das famílias. Mas não. No limiar dos 30 anos, já namorara a metade do Rio de Janeiro e sempre fôra tratado, na palma das mãos, pelas mães e pelos pais mais severos. Baseado na própria experiência, Jubileu piscava o ôlho para os amigos: "Esse negócio de não trabalhar dá cartaz!"

De tôdas as pequenas, a primeira que estranhou êsse total desemprêgo foi Norma. Meio sem jeito, sugere:

— Você precisa arranjar trabalho, meu filho!

No momento, Jubileu estava limpando as unhas com um pau de fósforo. Ergueu o rosto, encarou-a:

— Estou agindo, estou agindo!

E mais não disse. Fôsse como fôsse, Norma deu-se por satisfeita. Daí a dois dias concidiu que o pai da pequena, velho ranheta, fizesse um comício, dentro de casa, contra a ociosidade do futuro genro. Com carradas de razão, êle queria saber, em síntese: como é que sem emprêgo, Jubileu podia ter uma impressionante coleção de ternos brancos? Como podia pagar a lavagem dos referidos ternos? A própria Norma embatucou. Engolindo em sêco, desculpou o namorado como pôde:

— Está procurando emprêgo. Está agindo!

Mais 24 horas e Jubileu aparece, radiante: "Meu anjo, parece que a pátria está salva!" Senta-se ao lado da pequena, na sala-de-visitas, acende um cigarro e começa:

— Eu sempre te disse, não foi? que ciúme é bobagem, estupidez e outros bichos?

— Disse.

Jubileu baixa a voz e desenvolve o tema: "Quando eu digo ciúme, quero dizer também fidelidade". Pausa. Norma esbugalha os olhos: "Como?" Êle trata de escolher as palavras:

É o seguinte: fidelidade não deve ser uma obrigação. Compreendeu? — e repete: Se a fidelidade passa a ser uma obrigação deixa de ter graça, evidente. E' ou não é?

A pequena ergueu-se, em câmara lenta, estupefata: "Você quer dizer o quê? Que eu posso ser infiel? E' isso?" Impressionado com a reação da garôta, Jubileu teve mêdo: é claro, efetuou uma fulminante marcha-ré. Pigarreia e nega, cinicamente:

— Você interpretou mal. E que idéia faz você de mim, carambolas?

Ela senta-se de nôvo, abana-se:

— Puxa! Que susto você me deu!

Então, para debilitar a pequena, começa: põe-lhe a mão em cima do joelho e vai subindo, por debaixo do vestido.

Finalmente, Jubileu conta, por alto, um fabuloso negócio que significava, nada mais, nada menos, que a "salvação da pátria". Insiste, esfregando as mãos:

— Saindo êsse negócio, a gente podia casar amanhã mesmo!

Norma pula:

— Ôpa!

Jubileu levantou-se, deu-lhe as mais solenes garantias: "Mobília de quarto, sala, tudo!" Então, na sua impressão profunda, a menina quis saber que prodigioso negócio era êste, em que consistia e o que era preciso fazer. Jubileu vacila. Larga o cigarro no chão, pisa a brasa e conclui, coçando a cabeça:

— Depois te conto. Basta que saibas o seguinte: espero ganhar nunca menos de 500 mil.

Nessa noite, Norma não dormiu direito, com a cabeça cheia de contos. E vamos e venhamos, a quantia era realmente deslumbrante — 500 mil cruzeiros! Nos dias seguintes, não deixou o noivo em paz: "E o tal negócio? Como é? Sai ou não sai?" Êle achou que era mais tático, despistar, fazer mistério: "Ainda não está na hora! Eu te aviso!" A pequena, que era curiosa por natureza, fazia mil e uma especulações: "Que será, meu Deus?" Aquilo já a estava pondo doente. Uma noite, agarrou o namorado: "Conta, conta!" Jubileu tem um derradeiro escrúpulo: "Não sei se devo"... Norma, já nervosa, ameaça: "Zango contigo!" Êle suspira:

— Bem. Pra início de conversa, é um negócio que depende de ti, exclusivamente de ti.

Empalideceu:

— De mim? Como? E por quê?

E êle:

— Tu conheces o Sampaio, não conhece?

Fêz que sim, com a cabeça. Então, Jubileu diz textualmente que o Sampaio era "tarado" por ela. Com o lábio inferior tremendo, a garôta indaga: "E que mais?" O noivo prossegue, gaguejando, atropelando as palavras. Rico, podre de rico, e cheio do burro do dinheiro, o Sampaio estava disposto a pagar caro, caríssimo um "capricho". Norma perguntava: "Qual?" Jubileu já não sabe se deve prosseguiu ou parar. Há uma pausa incômoda e interminável. E' instigado: "Acaba!" Jubileu ergue-se. Com as duas mãos enfiadas nos bolsos, anda de um lado para outro. Finalmente, estaca diante da pequena:

— O Sampaio propôs o seguinte, vê só: na véspera do nosso casamento, tu dás um passeio com êle, de automóvel. Por êsse passeio, êle paga quinhentos mil cruzeiros! Na bucha!

Nôvo silêncio. Norma aperta a cabeça entre as mãos, fechando os olhos. Tenta assimilar o fato. Abre os olhos, emenda as perguntas: "Passeio como? Sòzinha? E só passeio? Responde. "E' apenas passeio?" Acuado, Jubileu explode: "Sei lá! Isso é com êle!" E, súbito, agarra-se à pequena: "Compreendeste o golpe?" Ela não diz nada e Jubileu continua:

— Olha, que 500 contos não são quinhentos mil réis! Com essa gaita, nós vamos tirar o pé da lama. Tu podes comprar as duas mobílias, televisão, enceradeira, aspirador de pó, o diabo! O negócio é toma lá, dá cá!

Norma levanta-se, branca. E receia diante do namorado. Na sua violência contida aponta: "Saia, já! Saia!" Desconcertado Jubileu gagueja: "Mas que é isso? Calma!" Quer tocá-la, mas a garôta se crispa, rente à parede:

— Cachorro! Seu cachorro!

Apavorado, o rapaz, no seu terno branco, baixa a cabeça e sai. Imediatamente, Norma reúne tôda a família e foi lacônica, definitiva: "Desmanchei tudo!" Tremia, ao dizer isso, torturada de febre. Os pais, que não gostavam do pretendente, entreolharam-se, sem comentário. E, então, com os braços cruzados, atormentada de arrepios, a menina recolheu-se. Era jeitosa de corpo e de rosto, dôce de coração e ainda nova. Teria, se quisesse, a seus pés, partidos bem melhores e mais honestos. Não quis, porém. Olhava o caso de Jubileu como um fim de mundo. Dir-se-ia que a infâmia de um único homem implicava todos os demais. Passou a noite, em claro, dizendo, de si para si, num ódio indiscriminado: São uns bandidos!" E não resta dúvida que a febre alimentava seu desespêro. Quase ao amanhecer, quando já sumia a última estrêla da noite, Norma escreveu, a lápis, na parede: "Os homens não gostam de mulher fiel". E foi só. Mas quando a criada acordou e passava pelo corredor, viu, ao fundo, o vulto suspenso. Certa de que nenhum homem lhe daria o direito de ser fiel — enforcou-se a pequena. No seio, encontraram um bilhete, onde a suicida pedia que não pusessem nome no seu tumulo.

RIO, 25 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

lúcio lacombe

Amigos meus, gente que sofre nas arquibancadas ao lado do Elias, têm me cobrado com insistência uma analise sôbre a jovem equipe americana. Acham que eu falo pouco e que depois do muito que se disse do time de Evaristo eu devia também meter a minha colher no assunto, pois fui testemunha ocular e quase diária de todo o processo que a fez chegar com sucesso aos dias de hoje.

Confesso que não sou homem das vitorias. Gosto de tê-las, de trabalhar para consegui-las, mas na hora do tapinha nas costas há sempre gente demais e sinto uma inibição incontrolável de me engajar nessa onda.

Realmente, fui dos poucos jornalistas que viveu quase diariamente a conquista dessa montanha praticamente inacessivel. Vi uma coisa quase inedita em se tratando de futebol brasileiro: um plano ser fiel e quase que cruelmente executado. Para que o América chegasse a ser o que é hoje, assisti com tristeza o sacrificio de muitos amigos, excelentes profissionais e jogadores, mas que por uma série de circunstâncias não tinham mais o que oferecer ao clube e nem êste a êles. Assim foram embora Ari, Leônidas, Zèzinho, Amorim e antes dêles Wilson Santos, para não falar de outros.

Vi isso tudo e muito mais. Foram batalhas travadas não so no Andarai, como nos gabinetes, porque sempre havia quem quisesse, senão sabotar pelo menos tornar mais elástico o plano.

A minha opinião sôbre o nôvo America, é simples e objetiva. Em primeiro lugar não a considero tão boa como se tem dito. Sua fôrça maior, reside principalmente na motivação de que estão possuidos seus jogadores. Sua principal arma, é a juventude da maioria, gente que precisa vencer e faz muita fôrça para isso. Seu futebol rápido está em razão dessa juventude e da persistência de seu treinador em combater heròicamente a mania dos "dois toques", que conduz o time ao ritmo uruguaio e argentino.

Estou com Evaristo, quando diz que nos dias de hoje, o time deve ser escalado com base no individual e não no coletivo. Cobra vira minhoca se não tem pernas para correr e minhoca, pode se constituir em cobra bem preparado fisicamente.

O nôvo América, a meu ver, não é nenhum supertime. Seu sucesso, o seu futebol alegre, corrido, aparece mais em função do êrro e dos vicios dos outros.

De uma coisa, no entanto, estou convencido. O America, de Evaristo, está apoiado em bases mais solidas do que se possa imaginar. Há um espirito de união e camaradagem que não via desde a seleção brasileira, no Chile. Não há desniveis, cobrões que provoquem melindres e recalques. De Ita a Eduardo, todos tocam o mesmo plano, ou melhor, tocam e carregam.

Não sei se desgostei os meus queridos amigos da torcida. Não sei se acertei na minha analise, mas com tôda franqueza eu acho que se o America tivesse se escondido um pouquinho mais, deixando o desabrochar para a Taça Guanabara, seria muito melhor.

Lúcio Lacombe

juventude JS

[illegible]

meire pavão

Maria Antônia Pavão, naseceu na cidade de Taubaté, no Vale do Paraiba, a 2 de junho de 1948. Seu pai, renomado maestro e compositor, incutia na alma de seus filhos o amor pela música e pela arte. Desde muito jovem a pequena "Meire" começou a ter enorme tendência a galgar os degraus de um futuro de glórias artísticas. Aprendeu canto e violão aos 10 anos; desde então começou a se aprimorar, e fêz parte de diversos conjuntos que seu pai organizava e dirigia. Quando integrava o "Conjunto Alvorada", estêve por diversas vêzes em Buenos Aires, onde gravou pela primeira vez. O início de sua vida artística, pròpriamente dita se deu no ano de 1964, no programa "Festa da Juventude" e foi essa a maior alegria de sua vida até então. Sua primeira gravação. "O que eu faço do Latim" fêz um grande sucesso. A autenticidade, é talvez a maior característica da jovem cantora que tudo faz para ser uma qualidade "sui generis", não imitando ninguém. Conta com um enorme público, principalmente jovens, e a suavidade inegável de sua voz continuará cativando multidões. Ùltimamente, gravou pela Philips duas marchas-ranchos intituladas "Depois Que a Banda Passou" e "O Vovô e a Vovó". Contratada exclusiva do Telecentro, a menina está no caminho certo do sucesso.

de como se vender 2,5 milhões de discos

O sucesso é imponderável. Vejam êstes rapazes americanos. Lem Lubin, Buster Meikle, Peter Moules e Tommy Moeler eram sócios de um clube de tênis, em Cheshunut. E em tôdas as festas do clube havia uma espécie de seresta em que todos cantavam. Como Tommy possuísse uma excelente voz, tiveram a idéia de juntá-lo a mais três rapazes que cantavam muito bem, Buster, Peter e Lem, formando um conjunto de músicas folclóricas que animaria as festas do clube. O conjunto recebeu o nome de Unity Four ou seja Unidade Quatro.

Mas acontece que, sem querer, veio o sucesso. Milhares de convites chegavam de tôda a parte e os meninos começaram a faturar. Foi aí que resolveram chamar um baterista e um baixista, Hugh Halliday e Mike Leslie, para dar autonomia musical ao conjunto, que até então, só contava com duas guitarras. E como não podia ficar Unity Four sendo êles seis, ficou Unity Four Plus Two ou seja, Unidade Quatro Mais Dois. Em três anos de atividade, contados desde a formação do Unity Four, ainda no clube de tênis, o conjunto já é um dos mais famosos dos Estados Unidos e venderam, nada mais nada menos de 2 e meio milhões de cópias, em mais de 30 versões, da sua música "Concrete and Clay".

uma aretha na côrte do rei ianque

Aretha Franklin é um nome que surgiu, da noite pro dia, como uma intrujona, nos primeiros postos do Hit Parade norte-americano. A música é "Respect", sêlo "Atco" e está em segundo lugar nos Estados Unidos.

tema

O músico brasileiro sempre foi explorado. Mas também, nunca fêz nada para deixar de sê-lo. Existem por aí dezenas e dezenas, centenas e centenas, milhares e milhares de agrupamentos anti-musicais que se denominam a si próprios, conjuntos musicais tocando em vários clubes da cidade por um dinhero irrisório fazendo concorrência desleal com os poucos conjuntos de categoria que ainda existem.

A grande maioria dos componentes dêstes conjuntos não são, sequer registrados na Ordem dos Musicos.

O desrespeito pelas leis de proteção ao músico é tão flagrante que é até televisado. Pasmem ou se não quiserem não pasmem, mas que é televisado, lá isso é. O programa vai ao ar tôdas as tardes de sábado, na TV Rio, do Carlos Manga. Como eu não gosto de citar nomes direi apenas que o programa se chama festa do bolinha, produzido por Jair de Taumaturgo. Ali, os cantores e músicos profissionais, se apresentam durante mais de três horas, sem nada receber. A mágica se explica. Quem não cantar na festa do Bolinha, não tem acesso aos demais programas da Tv-Rio, que paga com alguns meses de atraso, coisa que não é privilégio dessa emissora, mas regra geral de tôdas as outras. Além de não pagar, a festa do Bolinha exige exclusividade, não admitindo que os artistas que ali se apresentarem, o façam noutro canal no mesmo dia.

Em conversa com vários artistas ouvi reclamações contra êsses abusos, mas, em compensação, êstes nada fazem para mudar esta situação.

Se os próprios artistas não se dão valor, os outros é que não lhes darão. É a lei da oferta e da procura. Quando há muita quantidade, o preço baixa. E o pior é que essa grande quantidade é de baixa qualidade.

marília de fátima

Marília de Fátima, é tôda essa meiguice e inocência que vocês vêem na foto. Desde pequena, ela mostra seus pendores para o canto. Atualmente ela anima um programa na Rádio Mauá, tôdas as manhãs. E uma menina que tem uma ótima voz e encara sua carreira com seriedade. Merece o sucesso que certamente obterá.

câmera zero

Como acontece depois de todos os sábados, era domingo. Pululavam no ar maripôsas côr-de-rosa, enquanto um tímido aroma de gerânio cumprimentava as lepidas avezinhas que daqui passavam pra lá e de lá passavam pra aqui.

Nosso agente número 654, cearense de bons princípios, Senhor Chico de Paula Pinto, acompanhado por uma bela mulata, esplendor da raça do meu Brasil de céu de anil, resolveu tomar, por programa dominical, atendendo à dureza de seu estado econômico-financeiro, assistir à "Hora da Buzina".

Após ser espremido e empurrado por uma bestial multidão que se acotovelava na ânsia de tomar um lugar mais próximo das malditas câmeras de televisão, sòmente para poderem dar um adeuzinho para a vovó reumática que ficou em casa, nosso agente se viu sentado, sem grande ferimentos.

E logo apareceu o Abominável Homem da Buzina, uma figura estranha a berrar por Terezinha, que por não ser prenda minha, boa menina não é.

E foram desfilando, calma e cinicamente, os maiores assassinos do cancioneiro popular não remunerados. Como não podia deixar de ser, alguém berrou, urrou, esperneou e abortou uma "Granada", enquanto a buzina ia ceifando, impiedosamente, as esperanças canoras de um punhado de gente.

Foi quando nossa atenção foi despertada por um candidato. Era um crioulo de dois metros por três, um ébano cintilante, com os dentes mais brancos do que roupa lavada com Rinso, físico hercúleo e andar mais que malandro.

Entrou com um sorriso longitudional, passos de deixar cair, e foi logo cumprimentado o auditório:

— Antes de mais nada, meu querido púrbrico, boa noite! Me chamo Moacir de não sei que lá, seu criado, "seu" Chacrinha!

O Abelardo Barbosa, que não está com tudo e está prosa, deu uma geral no bom crioulo e mandou que êle cantasse. Aí o crioulo meteu o verbo.

— Vou interpretar de minha autoria e de fulano de tal o samba tal.

E atacou, mais desafinado que um coral de sapo bêbedos, daqueles de mais de quilo de pêso. A buzina se fêz ouvir incontinenti. O crioulo, mais grande que nós todos, sentou as mãos nas cadeiras, dando uma de baiana vendendo cocada, e, com um olhar que faria inveja ao Boris Karlof, indagou:

— Seu Chacrinha, o senhor vai me dar mais uma chance, NÃO VAI!!!

O Abelardo Barbosa, movido por tão gentil pedido, não pôde dizer um não. Assim, o crioulo desafinou novamente o samba de sua autoria e de fulano de tal. Foi quando nosso agente viu o Chacrinha, o mais distante possível do crioulo, lá no outro canto do auditório, buzinando. O criouolo ainda deu uma geral, pra ver se achava o Chacrinha para "pedir" mais uma chance ao homem, mas não conseguiu achá-lo.

nara ou quase ela

Olhem bem êste rostinho aí em cima. Pois é, a Nara está cada dia mais linda, não. Tanto é que o pintor Augusto Rodrigues, embevecido com seus encantos de Musa Inspiradora de Tôdas as Artes, resolveu pintar-lhe um retrato. Chii!!! Não e nada disso. Quem manda vocês não prestarem atenção ao que eu falo e escrevo. Enganei todo mundo! Esta aí de cima é a Vicky, jovem estrelinha alemã que vem subindo dia a dia lá por aquelas terras distantes, onde o pessoal bem sabe beber chope. Mas, por melhor que seja a Vicky, não troque a Nara por ela, pois a Nara é tão singela, é tão verde-e-amarela...

Aí em baixo vocês podem ver a Nara, o retrato, o Augusto e o.. o.. não é que eu esqueci o nome do homem de nôvo?

eu sei e você sabe

marco antônio

Está fazendo temporada no Brasil, uma figura dizendo-se rei do iê-iê-iê português. O rapas chama-se Alex, e sua cabeleira, que parece ser pintada ou oxigenada, faz realçar ainda mais aquela aberração humana que por meio de urros esganiçados, resolveu que tinha que cantar no programa do Messias. Apresentou um sucesse brasileiro, intituindo por êle "Pode vir quente que eu estou a ferver". O cantor luso dança de uma maneira tal, que se o feiticeiro da tribo dos "Bantus" o assistisse, iria contratá-lo imediatamente para animar o festival de danças folclóricas de sua tribo. Um dos sucessos trazidos do além-mar, era um fado daqueles bem "vermelho e verde" em que Os Abutres, conjunto que toca no programa do Messias, debatia-se e agitavam suas asas para conseguirem adaptá-la ao ritmo jovem. Não conseguida tal proeza, o cantor teve que apelar para o play-beck. Segundo informações de um ídolo de nossa juventude, que há tempos fêz apresentações em Portugal, êste bezerro desmamado apresentava-se numa boatezinha muito do ziribum, tentando insistentemente desempenhar o papel de cantor. Se vocês prezam pelo bom funcionamento de vossos tímpanos, guardem bem êste nome: Alex.

Horrível, mais horrível mesmo é o filme dos Menkees na TV. Uma imitação barata dos "Help", que continuam copiada mas nunca igualado.

Miltinho e Jackson do Pandeiro fizeram uma espetacular apresentação no Stanislaw Ponte Preta Show. Não entendo, apenas, por que se apresentar com camisa de manga curta. Em TV, não funciona mesmo. Aliás, esse pessoal de samba tem se descuidado demais da apresentação pessoal. O público leva isso em grande conta.

Está surgindo um nôvo Trio Esperança: é o Trio Ternura. Cantam afinadinho e o mesmo estilo de músicas que tornou o primeiro famoso.

Sérgio Murilo e Rosemary estão com tudo e não estão prosa. Viagem marcada, bagagem arrumada, uma pressa danada pra começar a jornada. Lima, Bogotá Caracas e Cidade do México. O dinheiro é bom e esperamos que também o seja o som.

Aliás, Sérgio Murilo levantou um cinema super lotado, com 3.000 pessoas. Não é que seja Sansão. O cinema se chama São José e o programa era de Euclides Duarte. A brasa que o Sérgio mandou, foi tão grande que pôs todo mundo de pé.

Assistimos no Café Teatro Casa Grande à um excelente **show** do conjunto de música medieval de Roberto Regina. É impressionante o que se pode fazer com o estudo sério e dedicado da música e do canto. Êles são fenomenais. Dois rapazes e duas môças com uma musicalidade tamanha e uma harmonização de vozes tão perfeita, que dispensam o acompanhamento de instrumentos musicais.

E como nós estamos no Brasil, e cá estamos muito bem obrigado, o lançamento dodisco do momento, quatro, não foi esta quarta-feira. Será na mesma Casa Grande, na próxima quarta-feira, se a guerra não estourar e se os fluidos permitirem. Amém.

Quem teve um chilique, sábado passado nos corredores da TV Globo, foi o Alfredo Henrique (Empresário do conjunto Os Centauros), o motivo, ninguém sabe, ninguém viu.

A Mundial, já recebeu o disco "Sargeant Pepper's Lonely Heart Club Band", última gravação dos Beatles, que anda estourando pelo mundo inteiro. Quem quiser ouvir, que se apresente.

Soul é a nova dança e o nôvo ritmo que os norte-americanos acabam de lançar, e que a Europa já dança de sol à sol. O Brasil também ficará por dentro dessa nova onda pois o ATCO, etiqueta da Phillips vai lançar dentro de poucos dias um LP, sob o título "What is soul?". São 12 faixas traridas pelos intérpretes mais destacados do nôvo gênero: Wilson Pickett, The Capitols, Eddie Floyd e muitos. A grande figura dessa gravação é Aretha Franklin, que canta seu "hit" Do Right Woman Do Right Man.

Ronnie Von, ainda nadando no sucesso da praça, lança em edição especial um compacto que estará na rua segunda-feira, com "Música Para Ver as Meninas Passarem".

Sergei ameaçou fazer um **strip-tease** no programa de Euclides Duarte no Teatro Recreio. Tirou a jaquêta e a gravata, mas aí a música terminou.

Os Swingle Singers, vem aí, num disco com o Modern Jaz Quartet. Dizem que está de arrazar. O que vocês vêem acima, são Swingle Singers.

real santana e ipeguinho estréiam de manhã

Real Santana (522) e Ipeguinho FC (357) farão uma das principais partidas da décima-primeira rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, hoje, de manhã, no campo número dois do Parque do Flamengo, na categoria de *adultos, às 10h30m.*

Outra partida que deverá contar com grande público, que vem lotando os campos do Parque para assistir aos jogos da criação do jornalista Mário Filho, será disputada entre as equipes do Pracinha Esporte Clube (653) e Unidos da Lagoa FC (136), desta feita, na parte da tarde, com início às 15h30m, no campo dois.

campo por campo

O II Torneio de Pelada terá prosseguimento, durante o dia de hoje, com as preliminares, da parte da manhã, começando às 9 horas, e as partidas de fundo *às 19h30m, nas categorias* de juvenil e adultos, respectivamente, ficando as preliminares da parte da tarde para terem início às 14 horas, entre juvenis, jogando os adultos as partidas de fundo, às 15h30m, sendo êstes os jogos programados:

pela manhã

1.º Jôgo Série Juvenil
2.º Jôgo Série Adulto

CAMPO 1: 1.º Jôgo — 127 — E. C. Pombinhos x 129 — Estrêla Azul (E. Nôvo); 2.º Jôgo — 343 — "M" F. C. x 773 — E. C. Marrecas.

CAMPO 2: 1.º Jôgo — 75 — Real Madrid F. C. x 151 — A. A. 4 de Setembro; 2.º Jôgo 522 — Real Santana F. C. x 357 — Ipeguinho F. C.

CAMPO 3: 1.º Jôgo — 165 — Argentina F. C. x 207 — Fôlha de Palmeira F. C.; 2.º Jôgo — 4 — América Júnior x 45 — Conselho Nacional Petróleo.

CAMPO 4: 1.º Jôgo — 265 — Nova Olinda F. C. x 165 — Juventus F. C. (V. Fazenda); 2.º Jôgo — 609 — Fonseca Almeida F. C. x 437 — Juventus F. C. (Meriti).

CAMPO 5: 1.º Jôgo — 92 — A. A. Tina x 177 — Silveira Martins F. C.; 2.º Jôgo — 618 — S. C. COENGE x 533 — Os Arrebites F. C.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 91 — Estrêla F. C. (Santa Teresa) x 99 — Corsários Azul F. C.; 2.º Jôgo 107 — Cosme Damião F. C. x 450 — Americano F. C.

CAMPO 7: 1.º Jôgo — 25 — Quarto B. F. C. x 103 — Mossoró F. C.; 2.º Jôgo — 512 — Quá Quá Quá F. C. x 86 — Brasinha F. C.

CAMPO 8: 1.º Jôgo 141 — Vai Quem Quer F. C. x 238 — Independente F. C. (Rio Comprido); 2.º Jôgo — 246 — Real F. C. (São Cristóvão) x 177 — A. A. 4 de Julho.

HORÁRIO — Juvenil — às 9 horas; Adultos — às 10h30m.

à tarde

CAMPO 1: 1.º Jôgo — 52 — Unidos da Lagoa F. C. x 174 — Mocidade Pedro II; 2.º Jôgo: 779 — Desocupados Flamengo x 716 — Otávio P. Guimarães F. C.

CAMPO 2: 1.º Jôgo — 196 — Moderninho F. C. x 146 — Saúde F. C.; 2. Jôgo — 653 — Pracinha E. C. x 136 — Unidos da Lagoa F. C.

CAMPO 3: 1.º Jôgo — 184 — Aliança F. C. — x 235 — E. C. Ponte Prêta; 2.º Jôgo — 72 — AFOGAN F. C. x 722 — Gemini VIII F. C.

CAMPO 4: 1.º Jôgo — 139 — Maravilha F. C. (Copacabana) x 81 — Internacional (Benfica); 2.º Jôgo — 415 — Democrático F. C. x 661 — Lagoinha F. C.

CAMPO 5: 1.º Jôgo — 202 — Sports Boy's x 224 — Santana A. C.; 2.º Jôgo — 765 — Carauninha F. C. x 64 — Colônia Vidigal F. C.

CAMPO 6: 1.º Jôgo — 211 — Mugnifico Clube x 78 — São Salvador F. C.; 2.º Jôgo — 651 — Independiente F. C. (Centro) x 379 — A. A. Ipiranga (Copacabana)

CAMPO 7: 1.º Jôgo — 152 — Athenas E. C. x 97 — Guarani F. C. (Benfica); 2.º Jôgo — 577 — E. Clube "H" x 346 — Mocidade Santa Teresa E. C.

CAMPO 8: 1.º Jôgo — 20 — GRADENS x 266 — Botafoguinho F. C.; 2.º Jôgo — 710 — S. Thomé F. C. x 697 — Casco Escuro F. C.

HORÁRIO — Juvenil — às 14 horas; Adultos — às 15h30m.

juvenis e adultos disputam 32 jogos

A décima primeira rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, reunirá, hoje, no Parque do Flamengo, um total de 960 jogadores, distribuídos por 64 equipes, em jogos de juvenis e adultos, pela manhã, a partir das 9h, e à tarde, com início às 14h30m.

Serão 32 jogos que levarão aos oito campos do Parque do Flamengo milhares de torcedores, exatamente como vem acontecendo nos dias em que há cumprimento da tabela, ou seja, têrças e quintas, à noite, e sábado e domingos, à tarde e pela manhã e à tarde, respectivamente. O torneio é isso, sucesso permanente.

hoje pela manhã – juvenis

Para a décima-primeira rodada do certame, de hoje, os clubes da categoria de juvenis poderão contar com os seguintes jogadores:

EC POMBINHO (127) — Abel, Adolfo, Linode, Dário, Delamar, Leutério, Atos, Roal, Vainer, Valdir, Rafael, Rosa, Cândido, Carneiro de Leão e Marcos.

ESTRÊLA AZUL (12) — Inácio, Wilson, Machado, Gélson, Rapôso, *Antônio, Luís, Valmir e Saavedra.*

REAL MADRI FC (75) — Puzoni, Maurano, Fiuza, Saul, Jamir, Tolêdo, Sérgio, Carlos, Servan, Paulo, Petri, Barreto, Joeni, Reis e Davi.

AA 4 DE SETEMBRO (151) — Pascoal, Alfredo, Belo, Simão, Jorge, Estêves, Amilton, Fonseca, Roberto, Ari, Romero e Coragem.

ARGENTINA FC (165) — Hélio, Orlando, Brasil, Antônio, Ernesto, João, Couto, Ricardo, Guerra, Oliveira, Zilton, Altamiro, Meireles, Lorence e Braia.

FOLHA DE PALMEIRA (207) — Sérgio, Ranulfo, Edmo, Bitram, Neilton, Patrício, Araripe, Carlos Pádua, Soares, Bersoti e Matar.

NOVA OLINDA (265) — Wilson, Maria, Dias, *Oséas*, Antônio, Adelino, Carmindo e Espírito.

JUVENTUS FC (105) — Fernando, Tons, Roberto, Josias, Marco, Jáder, Eduardo, Valmir, José e Senna.

AA *TINA (92) — Pina, Ubirajara, Varela, Fernando,* Almentero, Aranda, Siluino, Pissioli, Aristides, Morgado, Paula, Carlos, Joaquim e Silvio.

SILVEIRA MARTINS (177) — Roberto, José, Deoclécio, Archer, Domênico, Placidino, Gil, Pandolfi, Buitrago, Fred, Antônio, José, Mendonça, Santos e Marcus.

ESTRÊLA FC (91) — Marcos, Rufino, Lugão, Procópio, Luís, Francisco, Jono, Antônio, Assis, Lincoln, Rizzo, Maia, Jorge e Aroldo.

CORSARIO AZUL (99) — Renato, Jose, Fernando, Orlindo, Ani, Paulo, Carrilho, Augusto, Roberto, Sérgio, Militão, Amauri, Pedro, Gondim e Floriano.

4 BFC (25) — Puerari, Peralta, Lemos, Irapoan, Gurgel, Natividade, Xavier, Cardoso e Nilton.

MOSSORÓ FC (103) — Alvimir, Mário, Valo, Soares, Rochester, Basilio, Mesquita, Adélson e Uchoa.

VAI QUEM QUER FC (141) — Andrade, Polidoro, Zaldem, Murat, Benjamim, Miguel, Pimenta, Paulo e Elthron.

INDEPENDENTE FC (238) — Paulo, César, Asenha, Leonel, Jair, Coelho, Bezerra, Francisco, Sérgio, Oduvaldo, Malias, Dias e Falcão.

adultos

Os clubes que disputarão a série de adultos, hoje, pela manhã, no Parque do Flamengo, poderão contar com os seguintes jogadores:

MULAMBADA FC (343) — José Luís, Alcimir, Vilela, Braga, Veloso, Abel, Geraldo, Saraiva, Hertel, Giniano, Pugliese, Oto, Bentim, Mariano e Luís Paulo.

ESPORTE CLUBE MARRECAS (773) — Clarimundo, Joel, Nélson, Moacir, Luís Carlos, Nilton, Válter, Jouber, Luís Pinheiro, Armindo, Amauro, *Djalma*, Raimundo, Fernando e Olavo.

REAL SANTANA (522) — Jaci, Salvador, Carlos Alberto, Antônio Carlos, Paulo Roberto, Acácio, Jadir, Jorge, Jair, *Isaías, Janísio, Jorgel, Jorge Luís e Júlio* César.

IPEQUINHO (357) — Jaime, Paulo César, Joaquim, Alvaro, Lineu, Jodovaldo, Araquém, Nílson, Valdir, Oscar, Jorge, Édson, Antônio, Cândido, e Luís Antônio.

AMÉRICA JÚNIOR (4) — Luís Carlos, Valdir, Alberto, Inês, Tirone, Vanderlei, Aurismar, Agostinho, Ivã, Mário César, Joela, Ivã da Cunha, João Batista e Dario.

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO (45) — Fernando, Sérgio, Jorge, Gilson, Gildo, Silar, Mauro, Cléber, Luís Carlos, Gabriel, Osmar, José, Jamil, Lauro e Eduardo.

FONSECA ALMEIDA (609) — Roberval, Raul, Paulo Sousa, Maximiano, Paulo Abreu, José, Thiers, José Peçanha, Dario, José Fernandes e Rubens.

JUVENTUS FC (437) — José Roberto, Carlos Rocha, *Orlando, Ivo, José Soares, José Jorge*, Vanderlei, Evaldo, Adilson, Carlos Pereira, Gutemberg, Nilson e Sebastião.

SC COENGE (618) — Orlando, Jocemar, José Ribeiro, Carlos, Roberto Mateus, Paulo Monteiro, Roberto Freitas, Alcino, Delbio, Augusto, Alésio, Antônio Machado, Reinaldo, Wilson e Célso.

OS ARREBITES FC (533) — Sérgio, Maurício, José Eduardo, João Nunes, Luís Carlos, Vitor, Luís Décio, Elias, Francisco e Márcio.

COSME E DAMIAO FC (107) — Alfredo, Hamilton, Antônio, Inês, Edilson, Elias, Fernando, Gilson, Hélio, Bezerra, Pires, Pinheiro, Neto, Leite e França.

AMERICANO FC (459) — Pedro, Filho, Jorge, Antônio, Almir, Cláudio, Francisco, Lopes, Feliciano e Jesus.

QUÁ, QUÁ, QUÁ FC (512) — Luís, Calista, Santoro, *Joaquim, Nilson, Ubirajara, Paulo*, Orlando, Pinto, João, Euclides e Francisco.

BRASINHA (86) — Jesus, Esperidião, Luís, Costa, Duarte, Dirceu, Sérgio, Jundiaí, Ouvinna, Bataglia, Lenésio, Euçal, Florentino, Francsco e Roberto.

REAL FC (245) — José, Célso, Antônio, Carlos, Josias, Zilmar, Valdir, Nilson, Renato, Delsuito, Vanilson e Silvino.

AA QUATRO DE JULHO (177) — Délcio, Castelúcio, Nande, Marateu, José, Pasquale, Marsurio, Hugo, Jaci, Cordeiro e Brás.

domingo à tarde – juvenis

As equipes de juvenis poderão contar com os seguintes jogadores, domingo à tarde:

UNIDOS DA LAGOA (52) — Orlando, Gérson, Jorge, Rosário, Fernandes, Sousa, Antunes, João Paulo, Roberto, *Nascimento, Monteiro, Eloiso, Antônio Carlos e* Cláudio.

MOCIDADE PEDRO II (174) — Paulo, Ricardo, Luís Fernando, Antônio, Gérson, Moisés, Atílio, Édson, Paulo César, Hélio, Márcio, Juarez e Marco.

MODERNINHO FC (196) — Luís, Alberto, Rivaldo, Sena, José Jorge, José Carlos, Gualberto, Veloso, Renato, Damásio, Almir e Carlos Augusto.

SAÚDE FC (146) — Jorge, José, Durão, Ribamar, Pacheco, Teixeira, Uburaci, Dalvo, Jonas, Basílio, Gérson, Marcelo e Franklin.

ALIANÇA FC (184) — Ernâni, Vivaldo, Dílson, Manuel, Ivã, Márcio, Marques, Ramos, Jorge Luís, Paulo César, Antônio, Marco Aurélio e Agnaldo.

EC PONTA PRÊTA (235) — Luís, Jorge Duarte, Cavalcânti, César, Carlos, Cláudio, Hélio, José, Sebastião e Moacir.

MARAVILHA FC (139) — Eduardo, José Augusto, José Amadeu, Carlos Alberto, José Carlos, Moacir, Armando, Velasco, Ricardo, Sérgio, Severo, Alvim, Eduardo, Célso e Paulo Sérgio.

INTERNACIONAL (81) — Carlos, Oliveira, Emilio, Noel, Macedo, Pastore, Pureza, Pequeno, Medina e Zaidan.

SPORTS BOYS (202) — Braune, Prates, Alexandre, Pizzi, Nilton, Alan, Vágner, Domingos e Gonçalves.

SANTANA AC (224) — Leandro, Sebastião, Osório, Santos, Cléber, Guanabara, Galvão, Cândido, Ramalho e Araujo.

MUGNIFICO CLUBE (211) — Fernando, Rodrigues, Martins, Gomes, Ribamar, Oliveira, Gazau, Gaspar e Tiago.

ATENAS EC (152) — Diniz, Magalhães, Tavares, Almeida, Nicolau, Mendonça, Tadeu, Luís Carlos, Fonseca, Jovino, Rosas, Osmar e Rubens.

GUARANI FC (97) — Romualdo, Viveiros, Vágner, Cleto, Queirós, Luís, Renato, Alberto, Pinto, Vanderlei, Vieira, João Lopes, Juarez, Mário e Cardoso.

GRADENS (20) — *Cláudio, Otávio, Mourato, Estêves,* Griveti, Ferreira, Deodoro, Calmon, Augusto, Alvaro, Fernando, Castilho e Heraldo.

BOTAFOGUINHO (266) — Amorim, Matos, Moraes, *Rodolfo*, Eurico, *Vitório*, Perroti, Enilson, Paiva, Jaime, Bitar, Costa, Hamilton, Everaldo e Luís Otávio.

adultos

Os clubes que jogarão hoje à tarde, no Parque do Flamengo, série de adultos, poderão contar com os seguintes jogadores:

DESOCUPADOS DO FLAMENGO (779) — Coelho, Jesus, Olimpio, Vilson, Francisco, Aurélio, Leite, Carlos, Delcio, Domingos, Jorge, Eric, e Nevaldo.

OTAVIO PINTO GUIMARAES (716) — Carlos, Almir, Paulo, Mota, Édson, Hélio, Soares, Côrtes, Edvaldo, José, Luís Amaredo, Ramos, Valdir e Dias.

PRACINHA EC (653) — Leal, José, Altevir, Luís, Paulo, Ramos, Costa, Marcos, Gustavo, e Ernesto.

UNIDOS DA LAGOA (136) — Sebastião, Célson, Santos, Seniiton, Lima, Silva, Altamiro, Almires, Aldemino, Rosa, Jair, Lourival, e Evlas.

AFOGAN FC (72) — Jorge, Gelpke, Meuser, Rogério, Chaves, Cláudio, Machado, Gerbine, Peixoto, Silvio, Silva e Salgado.

GEMINI VIII (722) — Pinto, Pinheiro, Firmino, Horácio, Ardélson, Rosaldo, Rosalvo, Reinaldo, Guevari, Leitão, José, Vidal, Dória e Jadir.

DEMOCRATICO FC (415) — Pedro, Levi, Paulo, Sérgio, Ailton, Barcália, Peixoto, Dias, Rivadávia, Abreu, Iório, Fonseca, Paulo e Ari.

LAGOINHA FC (661) — Filho, Neto, Beluci, Valente, Sálvius, Vilhena, Amiuna, Nélson, Fadel, Manes, Oscar, Amorim, Miguel e Carlos.

CARAUNINHA FC (765) — Candeias, Amaro, Jorge, Alcides, Pioto, Viana, Cosme, Jair, Raimundo, Luís, Eli, Conceição, Pata, Malaquias e Percidio.

COLÔNIA VIDIGAL (64) — Jorberto, Cláudio, Dinésio, Bernardo, Carlos, José, Santana, Paulo, Soares, Ilmar, Sousa, César, Diorgênes e Nunes.

INDEPENDENTES FC (651) — Portugal, Luís, Cruz, Américo, Emídio, Toledo, Salomão, Martins, Paes, Jorge, Brito, Carlos e Quintans.

AA IPIRANGA (379) — Ademar, Domingos, Carlos, Genilval, Sales, Jaime, César, Luís, Ivo, Vilson, Pinto, Pessoa, Guedes, Sousa e Augusto.

EC "H" (577) — Tumiati, Rocha, Manoel, Amauri, Mário, Joélson, Govêrno, Melo, Ventura e Ricardo.

MOCIDADE DE SANTA TERESA (346) — Jaci, Antônio, Francisco, Macedo, Djalma, Salvador, Santana, Faria, Augusto, Roque, Cano, Altavanir, Mário e Almir.

SÃO TOMÉ FC (710) — Meschke, Jorge, Valdir, Paulo, Almeida, Cuquejo, Ivã, Hipólito, Hélio, Nunes, Chaves, Sérgio e Evaldo.

CASCO ESCURO FC (697) — Trindade, Ricardo, Ronaldo, Rogério Peçanha, Luís, Miranda, Filho, Berregala, Godoi, Leite, João, Alvaro e Estrêla.

copa rio branco 32

mário filho

capítulo XLI

"E' *para os brasileiros*". "Para os jogadores?" — perguntou o porteiro. Sim, para os jogadores. Os jogadores é que tinham corrido em campo, molhado a camisa, para quem mais poderia ser? "Então ‚quarto andar" — respondeu o porteiro. O mensageiro voltou a carergar a "corbeille", deu as costas, encaminhou-se para o elevador. Com um pouco mais chegou outra "corbeille". O porteiro não esperou que o mensageiro disesse alguma coisa. *"Se é para os brasileiros, quarto andar"*. Como era para os brasileiros, o Manolo de quando em quando subia com um mensageiro e o ajudava a arrumar as "corbeiles", em cima das cadeiras enfileiradas em volta da grade de ferro. O porteiro, agora ‚olhava para a calçada esperando ver surgir um mensageiro a todo momento. O mensageiro não demorava, o porteiro ficava imaginando o que os brasileiros iam fazer com tantas flôres. O quarto andar já estava, pelos calculos do porteiro, cheio de "corbeilles". Martim arregalou os olhos. O que êle viu parecia a continuação de um sonho: o quarto andar transformara-se em um jardim. Quando Martim abriu os olhos de nôvo o jardim continuava, êle podia respirar o perfume das flôres a plenos pulmões. Não era sonho. Agora êle se lembrava: os brasileiros tinham derrotado os campeões do mundo, "eu fui dormir tarde", "os brasileiros de Montevidéu mandaram flôres para a gente". E se êle duvidasse ainda, alí estava o Napolitano, baixo e gordo, a Realidade com érre grande. "Señor Silveira — Napolitano estendeu a mão para Martim — una palabrita. Yo soy de Boca". Martim procurou uma cadeira vazia. O Manolo tinha colocado uma "corbeille" em cada cadeira. "Vamos descer, senhor...". "Napolitano". Martim apertou o botão do elevador. O Napolitano". Martim apertou o botão do elevador. O Napolitano não parou de falar. Êle tinha vindo, especialmente, de *Buenos Aires* para ver a Copa. "Gostou dos brasileiros?" — perguntou Martim. "Notadamente del señor Silveira".

O senhor Silveira devia saber que êle, Napolitano, tinha uma missão do Boca. "El Boca necesita un centro-médio como usted". Martim empurrou Napolitano para dentro do elevador. "Os jogadores do Boca são profissionais, não senhor Napolitano?". "Son". Que mal fazia? Fazia muito porque êle, Martim, era amador. O elevador desceu com Martim e Napolitano, subiu com Vinhaes e Alarico Maciel. "Vocês vão ver as flôres?" — perguntou Martim. Sim, Vinhaes e Alarico iam ver as flôres. "Eu tenho a impressão — disse Alarico — que cada brasileiro de Montevidéu mandou uma "corbeille". O Manolo alargou o sorriso. O quarto andar estava assim de flôres. "E que a gente vai fazer com as "corbeilles", Alarico?" Alarico não sabia. Se êles estivessem no Brasil, tudo seria simples. Cada um levaria uma "corbeille" para casa, uns para dar à patroa, outros à noiva, outros à *namorada*. O Manolo abriu a porta do elevador. Vinhaes e Alarico deram uma volta pelo corredor. Era uma pena que as flôres se estragassem alí. Amanhã estariam murchas, os jogadores não saberiam apreciá-las, só as mulheres sabem o que fazer com as flôres. Vinhaes enterrou o queixo no peito, ficou sério, depois levantou a cabeça lentamente, sorrindo: "Eu tenho uma idéia, Alarico. Vamos mandar as flôres para a "Legação" brasileira, para a senhora do ministro Araújo Jorge". Alarico puxou Vinhaes pelo braço. "E eu escreverei umas palavras num cartão. Mais ou menos assim: os jogadores brasileiros pedem licença para enviar estas flôres à senhora Araújo Jorge. E depois botarei uma frase bonita, uma frase falando na Mulher Brasileira e por aí a fora".

Renato Pacheco abriu a porta, apareceu de avental branco, para mandar entrar o número dez. A sala de espera estava cheia: em cada cadeira de palhinha uma mulher com uma criança no colo ou no chão; havia uma mesa de centro com um monte de revistas sem capa, um cheiro de éter confundia-se com um cheiro de gente pobre. Renato Pacheco deu as costas, uma pre

parque de diversões

mister eco

há uma hiena solta por aí

Vocês conhecem aquela anedota da hiena? Vamos em frente.
Embora o sr. Augusto Marzagão conteste, a ausência dos artistas da Record no Festival Internacional da Canção importará em grande perda para o certame. São quase cem cantores que estarão afastados, e, entre êles, alguns dos maiores intérpretes do nosso cancioneiro. Êsse esvaziamento que salta aos olhos do observador alheio às tricas e futricas dos bastidores, já está produzindo os seus efeitos negativos nos compositores que pretendem concorrer, e não encontram intérpretes à altura de suas canções, pois que, por uma questão de dignidade profissional, ninguém irá desarquivar um Francisco-Carlos qualquer, que as traças o tenha em boa companhia. Torquato Neto, aí ao lado, também compositor, poderá dizer das dificuldades impostas aos concorrentes em potencial.

Se não bastasse a proibição da Record, chega a êsse Parque de Diversões a notícia de que as Emissoras Associadas, de rádio e de televisão, também vão impedir que contratados seus participem do Festival. Flávio Cavalcânti, como já foi aqui noticiado, também estaria propenso a impetrar um mandado de segurança contra a exclusividade da transmissão, e êste noticiário que me chega às mãos não deixa dúvidas quanto às intenções da Rádio Excelsior de Televisão. Diz o noticiário: "O Canal Dois vai entrar na briga pelo direito de transmitir o II Festival Internacional da Canção. O privilégio dado a uma emissora concorrente é lamentável e a Excelsior lutará com as demais prejudicadas pelo direito de transmitir o Festival".

Isso tudo, trocado em miudos, quer dizer que o Festival será internacional mesmo mas sem a participação do Brasil, por falta de quem interprete as suas canções. Uma vergonha e um papelão. Como o sujeito que faz uma festa, convida muita gente, a mulher briga com êle e o expulsa, obrigando-o a ficar olhando os acontecimentos do botequim da esquina.

O que mais impressiona, porém, é a passividade dos responsáveis pelo certame diante de tão deprimente espetáculo. Não dizem nada (será que poderão dizer algumas coisa?). Não buscam uma solução conciliatória. Pelo contrário: sorriem. Acham tudo muito divertido, muito engraçado. Mas, riem de que, minha gente?

couvert

Amália Rodrigues, que está fazendo as suas despedidas da vida artística, virá brevemente ao Brasil. Antes, porém, teremos Raul Solnado e as Irmãs Kessler, que aparecem no programa da televisão italiana "Studio Uno". * Festa grande animada pela bandinha de Altamiro Carrilho vai haver no Paquetá Iate Clube, dia oito de julho, sob o comando de Serafim Gomes, que é o virtual Comodoro da esplêndia agremiação, nas próximas eleições. * A inauguração da sede do Clube dos Amigos do Jazz de São Paulo — CAMJA — foi abrilhantada pelo Quarteto de Vitor Assis Brasil. * O trio musical do pianista Zé Maria vái revesar com o de Oscar Gallendi nos jantares-dançantes da boate Meia-Noite, a partir de primeiro de julho. * Atendendo a pedidos que chegam a êste Parque, vão, a seguir, os prêmios estipulados, em dinheiro, para os vencedores do Festival Internacional da Canção: 1.º lugar NCr$ .... 20.000,00 para a canção, NCr$ 5.000,00 para o intérprete (se fôr encontrado); 2.º lugar: NCr$ 5.000,00 para a canção e NCr$ 2.000,00 para o intérprete (idem); 3º lugar: NCr$ 2.000,00 para a canção e NCr$ 1.000,00 para... pois é! * O Festival de Música Popular da Record dará NCr$ 50 000,00 à primeira colocada, e as demais, até décimo lugar, também receberão prêmios, num total de NCr$ ...... 150.000,00. * The Trolls, The Youngsters e um bom conjunto musical liderado pelo pianista Osmar Millito estão servindo a música do Canecão.

Além da Marinho, "Rio Zé Pereira" terá outra Norma. Outra mesmo

* O clube da Fazenda da Grama vai realizar a sua festa junina, dia oito de julho. Pelo que deveria ser julhina. * A cantora Eliana Pittman sendo vítima de amizades que não soube escolher. Dizia vovó: quem com porcos se mete, farelo lambe. * Silvio Aleixo e João do Vale, êste recentemente chegado dos Estados Unidos, estarão amanhã em "A Fina Flôr do Samba", do Grupo Opinião. * O produtor Carlos Machado foi aos Estados Unidos e já desistiu de levar um *show* a Las Vegas, diante da impossibilidade de apresentar um espetáculo de samba sem a participação do elemento negro. No que, com licença da palavra, obrou muito bem. * "De Feydeau a Millor" será o próximo cartaz do Miniteatro. "Les Pavés de L'Ours", de Feydeau, que, em tradução de Millor Fernandes passou a ser "O Turumbamba da Barafunda ou Os Segredos da Simplicidade", e cenas rápidas da autoria do nosso maior humorista. * Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas também estão de ôlho no México. * Júlio, Ernani e Afonso Nunes, conhecidos leiloeiros, comandarão o leilão de prendas da festa caipira do Retiros dos Artistas, que será realizada amanhã. * E no mais é prazer do tarado: ver môça bonita de mini-saia saindo de um fusca.

lançamentos da semana

drumond

O Padre e a Môça, de Joaquim Pedro, baseado no poema de Carlos Drumond de Andrade, retorna ao cartaz para contar a história de um homem e de uma mulher no interior de mineiro. Com Helena Inês, Paulo José e uma excelente fotografia de Mário Carneiro. (Condor Largo do Machado).

brecht

A Velha Dama Indigna (La Vieille Dame Indigne), de René Allio, baseado numa novela de Bertold Brecht, vai contar a história da senhora Bertini, descobrindo pela primeira vez, a vida, integrando-se nela, nas suas mínimas circunstâncias. A vida que a velha senhora só descobre após a morte do marido é cheia do mais comum, dos sorvetes, perfumes, da moda, da escada rolante. Com Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux e outros. (Paissandu).

um clássico

Terra De Um Sonho Distante (América, América), de Elia Kazan. A Turquia tem submetida, dentro da mais cruel das opressões, a minoria grega e armênia. Stavros, jovem grego, sonha escapar desta tirania emigrando para a América, e quando lhe matam um grande amigo, começa a sua perigosa peregrinação até a terra que acredita ser a melhor. Com Frank Wolff, Henry Davis, Elena Karam. (Alaska).

crime

Amante Infiel, com a moderninha Michele Mercier e Robert Hossein já foi filme prometido várias vêzes até que finalmente chegará amanhã para gáudio dos fãs da môça Angélica. Agora, o problema é menos revolucionário — trata-se de uma ligação estranha entre um homem e uma mulher que tem como fundo um certo suspense. (Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote. Censura: 18 anos).

de ôlho na tevê

fernando lobo

meia volta, volver!

Acabou o Fino da Bossa. Esta nota poderia acabar aí, se por trás desta não desabasse um mundo de coisas, fatos, feitos, *lutas, sonhos*, intrigas, inquietações. Terminado o "Fino" cai a viga maior do alicerce de poderio de Elis Regina na TV Record. Ela própria declara isso agora, quando agora mesmo acha que Paulinho de Carvalho não é *flôr que se cheire*. Foi ali e dali que Elis comandou a sua guerrilha contra as e os que sempre desconfiou serem seus inimigos de morte. Há nessa estranha criatura um mundo de imaginação, que crescem, se avolumam e transbordam com fôrça de uma cachoeira que só ela vê e escuta. Termina o "Fino", termina um capítulo da grande história da trama e da intriga nos bastidores da televisão paulista, *escorrendo* pela carioca.

Nas suas declarações a imprensa paulista Elis Regina revela, mesmo sem querer, a sua marca de mando: *"para mim é mais cômodo ser apenas um soldado em defesa da música popular brasileira. Ser comandante é muito mais difícil, a gente é muito mais visada"*. As palavras *soldado* e *comandante* são sempre presentes às declarações da artista. Vamos adiante: *"não declarei guerra a ninguém agora. Minhas palavras do "Show" do dia 7" foram bem claras mas mal entendidas e mal interpretadas por todos. Ninguém entendeu que minhas palavras tinham uma ressalva e eram exatamente assim: "Quem está conosco, muito bem. Quem não está, que se cuide.* Naturalmente falo daqueles que fazem e cantam coisas brasileiras"

Ora, como se pode ver claramente e sem psicanilista de ajuda, Elis tem o complexo do mando, do comando, da guerra, da ordem, do edital, do futebol, da farda, do general, do soldado. E isso nada tem a ver, ao meu vêr como essa coisa de cantar. Cantor foi feito pra cantar, peixe pra nadar, passarinho pra fazer piu-piu. Por essas e outras, no emaranhado das ameaças *"quem não está que se cuide"* ou no militarismo da atitude: *"agora como soldado raso, isto não vai acontecer tanto"*, o "Fino da Bossa" acabou e acabou como guerra do deserto, de forma árida, salpicado ali e além por um valente caído. E não vai voltar tão cedo, pelo menos dentro daquele esquema de comante em chefe, binóculo assentado, cavalo branco, no querer e no mandar, no resolver e decidir sôbre o mapa de sua vontade ou da sua vingança. Isso porque e soldado canta em quartel.

pelas esquinas

A grande bomba estourada nestas últimas vinte e quatro horas é a contratação de Abelardo Chacrinha pela TV-Globo. De nada valeu a presença de Carlos Manga ao programa "Discoteca do Chacrinha" há alguns dias nem os elogios de corpo presente ao talento do animador, nem a amizade pessoal que nutre por êle e seus familiares. Chacrinha já arrumou as malas e vai levando os 30 [illegible] (30 milhões velhos) oferecidos. Nesta altura balançam os alicerces de Dercy Gonçalves que [illegible] não aceitar seu rival de horário, e homem de poucos pontos na sua simpatia. * Enquanto a Tevê Excelsior anuncia que Flávio Cavalcanti possivelmente assinará ali. Isto estamos certos que não. Flávio merece, no entanto, nesse mundo de milhões um ordenado mais a altura do seu trabalho. A TV-Globo que vive de bons olhos para o que possa valer de bom para a sua programação vira o rosto ao "Um Instante Maestro", isso porque — é o que se contesta, Walter Clark, não gosta pessoalmente da apresentação. E quando eu digo: na briga e no gôsto dos que dirigem e anunciam, quem paga é o telespectador. O que a TV-Tupi deveria era chamar Flávio num canto, duplicar seu ordenado, *dar verba maior de cachê e começar* tudo de nôvo na calma de um nôvo contrato. * Pois muito bem: o filme começou a rolar. Era o "Danger Man". Acabou a primeira parte e depois de uma saraivada de slides, veio a segunda parte. Só que o que veio foi o "O Rei dos Diamantes". Isso aconteceu no Canal 2, quinta-feira última. Será que o diretor daquela emissora poderia escrever a esta coluna dando uma explicação qualquer? Então nós a daríamos aos telespectadores. Mas não creio. Diretor de estação de tevê não dá bola nem pra quem vê, quanto mais pra que mescreve. Para êsses últimos, às vêzes em noticiário, outras vêzes, uma reunião para ouvir vontades.

Lucinha, a coisa mais linda e mais engraçada na escolinha do Golias que aparece no "Show Sem Limite", da TV Rio

ponte aérea

E continua a televisão com aquela lei: quando um programa agrada num canal e outro trata, não de combatê-lo com outro programa, mas de tirá-lo. Em São Paulo faz sucesso dos diabos um programa de testes musicais na TV-Record. Bem que poderia ser feito aqui sob os mesmos moldes. Mas, não. Ou vem de lá em "tape", ou então surge a "Roleta Maluca", que eu vou te contar... * A grande expectativa em São Paulo é a inauguração do Teatro Paramount como auditório da TV-Record. São grandes os preparativos da emissôra para apresentar espetáculos bem montados e que interessem não só ao público pagante, mas aos que estão em casa também. * Hebe, agora na 13, nos deu, como sempre, um bom programa quinta-feira última. Nêste, presente o Governador da Paraíba, João Agripino. * E agora é hora de ficar:

de costas

Mesmo sendo domingo, dia de perdão... E que no domingo há abandono total e um descuido estabelecido pela programação. Sobra muito pouco e há muito telecatch, filmes repetidos, desenhos e desenhos e muito tigre nos lanceiros enbengalados. Mas domingo é dia de perdão.

de frente

Podemos ver a "Hora da Buzina" que pelo que se conta estará no 13 nas suas últimas apresentações. Há também na TV-Tupi "A Família Trapo", às 19:00 como também, no mesmo horário, "Dercy Espetacular" estará na TV-Globo. Êsse pessoal todo está na guerra dos horários e das permutas [illegible].

leblon assiste início do mini-vôli

Com a participação de equipes representativas das Ruas Almirante Guilhen, Bartolomeu Mitre, Cupertino Durão, Carlos Góes, José Linhares e João Lira, será disputado amanhã, na rêde armada defronte à Rua Cupertino Durão, o Torneio Início do I Mini-Vôli do Leblon, promoção dos moradores locais, a partir das 10h.

A promoção, inédita nos bairros da Guanabara, contará com a colaboração do JORNAL DOS SPORTS, que instituiu o Troféu Mário Filho ,em homenagem ao saudoso jornalista e que, também, premiará os campeões e vice-campeões do torneio com as suas respectivas medalhas, além de bolas oficiais de volibol.

difusão do vôli

O torneio, idealizado pelo jovem Roberto Roli, um dos muitos aficionados do volibol residente na Rua João Lira, tem por objetivo principal dar maior difusão àquele esporte dentro do bairro do Leblon. A coordenação geral está entregue ao Tenente-Coronel Geraldo Lemgruber, outro grande desportista da localidade, que reside na Rua Cupertino Durão. O vencedor do Torneio Início do I Mini-Vôli do Leblon, receberá o Troféu Roberto M. Calçada. Os jogos serão em sets de 20 pontos, sendo a final disputada em jôgo normal de 3 sets vencedores.

Os jogos serão arbitrados por instrutores da Escola de Educação Física do Exército. As partidas do campeonato serão realizadas aos sábados e domingos, e o campeão e o vice serão premiados com medalhas alusivas ao evento. O campeão receberá o Troféu Mário Filho, instituído pelo JORNAL DOS SPORTS, que prestará tôda sua cooperação.

flu pode ter hoje título no volibol

Uma vitória sôbre a representação da Hebráica — vice-líder —proporcionará ao sexteto masculino do Fluminense, hoje, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 10 horas, pelo torneio mirim da Guanabara, patrocinado pela Federação Metropolitana de Volibol, visando à incrementação do vôli na criançada.

A petizada tricolor venceu a do Centro Israelita Brasileiro por 2 a 0, sets de 16 a 6 e 16 a 0, domingo último e está, agora, com três jogos, três vitórias, enquanto a Hebráica — terá de cumprir mais dois jogos — se encontra com dois jogos, uma vitória e uma derrota.

vitória fácil

Os comandados do treinador Benedito da Silva, do Fluminense, só encontraram resistência nos primeiros minutos do set inicial, quando a garotada dirigida por Carlos Beloch ainda se mantinha coesa em quadra, procurando — com bom espírito de luta — recuperar os pontos perdidos e ainda, chega aos seis pontos.

O 7Fluminense formou com Serginho, Cláudio, Sérgio II, Cléber, Stariel, Mañoth e Alvaro. O Centro Israelita Brasileiro atuou com Lucien, Isaac, Sérgio, Calmon, Fernando e Luisinho.

O Fluminense enfrentará a Hebráica, em partida que poderá, caso vença, conquistar o título do torneio, com a mesma equipe.

A classificação do torneio mirim masculino de volibol, patrocinado pela Federação Metropolitana de Volibol, após a realização da primeira rodada do returno é a seguinte:

1.º Fluminense, 3 jogos, 3 vitórias, 6 sets prós, 1 set contra, 104 pontos pró e 36 pontos contra; 2.º) Hebráica, 2 jogos, uma vitória, uma derrota, 2 sets prós, 2 sets contra, 40 pontos pró e 48 pontos contra; 3.º) CIB, 3 jogos, 3 derrotas, 1 set pro, 6 sets contra, 43 pontos pró e 104 pontos contra.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7070) S. ALICE (Tel.: 28-0000)	"TOBRUK" com Rock Hudson e George Peppard. Impróprio 10 anos — As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas. SANTA ALICE fará o horário de 2,30 — 5,00 — 7,10 — 9,30 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEM... E UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignan — Impróprio 18 anos — As 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas — Sábado e domingo — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"MARAJÓ, BARREIRA DO MAR" com Lenira Guimarães e Eduardo Abdelnor — Censura livre — As 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,10 hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0000)	"O MUNDO ALEGRE DE HELÔ" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9000) COPACABANA (Tel.: 57-3134) MADRID (Tel.: 48-1104)	"NUNCA SERÁ TARDE" com Paul Ford e Connie Stevens — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Madrid de 2.ª a 6.ª-feira — As 7,00 e 9,00 hs. Sábado e domingo — As 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
REX (Tel.: 22-0007) LEBLON (Tel.: 27-7005) TIJUCA (Tel.: 28-5810)	"UM DE NÓS MORRERÁ" com Paul Newman e Lita Milan — Impróprio 16 anos — As 2,00 — 4,00 — 8,00 — 10,00 horas. Rex e Tijuca farão o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 horas. MIRAMAR a partir de 5.ª-feira, dia 22.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-0700) MIRAMAR (Tel.: 47-5001)	"CRIME NO CARRO DORMITÓRIO" com Simone Signoret e Yves Montand — A partir de 5.ª-feira, dia 22. Montand — Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10 horas. Este filme estará sendo exebido de 25 a 28.
ROXY (Tel.: 36-6046) AMÉRICA (Tel.: 48-4840)	"NEVOAS DE TERROR" com John Neville e Bárbara Windsor — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Capitólio exibirá êste filme 29 a partir de quinta-feira, dia
IMPERATOR (Tel.: 28-9240)	"QUEM COM FERRO FERE" com Lilli Palmer e Peter Van Eyck — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 horas.

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo.

XVII jogos infantis

meninos tiveram unidade no vôli

O Alfredo Filgueiras, para conquistar o vice-campeonato de vôli masculino, categoria de 13 a 15 anos, teve como principal arma o espírito de luta de seus garotos que com êle supriram eventuais diferenças técnicas.

Embora sem apresentar um técnica de gabarito, o time do Filgueiras, jogando sempre em função do todo, com cada jogador procurando dar o máximo de si mesmo, não reclamando do companheiro, foi um dos melhores da série colegial.

jogadores

Cláudio Neves Gelabert — 14 anos — 1,52m — 42 quilos. Aluno da terceira série ginasial. Foi a sua primeira participação na olimpíada. Campeão de ciclismo e basquete, sendo o armador. Assinalou 4 pontos. Estêve presente nas equipes de xadrez, vôli e natação. Seu esporte preferido é o vôli. Aprendeu as mais variadas modalidades esportivas, depois que passou a estudar no Alfredo Filgueiras. Torce pelo Fluminense.

Paulo Vitor Lewis — 15 anos — 1,85m — 65 quilos. Aluno da terceira série ginasial. Foi o mais alto do Torneio. Jogou como pivô, tendo assinalado 48 pontos. Na equipe de vôlo foi o chamado rêde. Primeira participação nos Jogos Infantis. Disputou ainda tênis de mesa e atletismo, tendo saltado 1,54m. Torcedor do Flamengo. Foi o capitão das equipes de vôli e de basquete.

Washington Santana da Silva — 14 anos — 1,66m — 49 quilos. Aluno da quarta série ginasial. Representou a escola no basquete, vôli e futebol de salão. Interessou-se pelo esporte quando o seu pai fundou um time de futebol de salão, no bairro do Guarabu, onde reside. Mas aprendeu a ser mais versátil na escola. Torce pelo Flamengo.
Antônio da Silva Neto — 15 anos — 1,66m — 49 quilos. Aluno da segunda série ginasial. Foi titular da equipe de vôli, mas o esporte de sua preferência é o basquete. Aprendeu a jogar a maioria das modalidades na própria escola. Foi campeão de arco e flecha. Torce pelo Vasco.

Carlos José Ribeiro da Silva — 13 anos — 1,55m — 40 quilos. Aluno da segunda série ginasial. Campeão de arco e flecha, vice de tiro ao alvo, basquete, vôli e terceiro em natação. Seu esporte preferido é o basquete, tendo aprendido na escola. Vai jogar pelo Vasco, no campeonato da Cidade. No torneio de basquete assinalou 18 pontos.
Paulo Roberto Nascimento Silva — 15 anos — 1,68m — 65 quilos. Aluno da primeira série ginasial. Começou praticando futebol de salão, mas os outros esportes aprendeu na escola. Nos Jogos, sagrou-se vice de vôli e de ginástica, possuindo duas medalhas de prata. Torcedor do Vasco. Reside no Jardim Guanabara.

Cicero Luz do Nascimento — 14 anos — 1,65m — 49 quilos. Aluno do segundo ano ginasial. Começou a praticar esporte logo após ingressar na escola. Tem diversos títulos internos. Nos Jogos Infantis — sua primeira participação — conquistou três medalhas, pelo vice campeonato de vôli, atletismo e ginástica. Torce pelo Vasco.

Gildo Rodrigues — Foi o técnico da equipe. Professor de Educação Física. Já participou — como atleta — nos Jogos Infantis, onde conquistou inúmeras medalhas de ouro, destacando-se em natação e futebol de campo, pelo Anglo-Americano e Flamengo, respectivamente. No Alfredo Filgueiras é o Coordenador de Educação Física, sendo um dos que mais trabalharam para que a escola da Ilha do Governador conquistasse o título da série no primeiro ano de participação. Foi quem selecionou os garotos, após um torneio interno. É o introdutor das escolinhas de basquete e vôli do colégio.

Equipe maior do Alfredo Filgueiras fêz sucesso no vôli

filgueiras prova classe em tôdas

O Colégio Professor Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador, teve auspiciosa estréia nos XVII Jogos Infantis, conquistando o título de Campeão Geral da série, interrompendo uma hegemonia que o Instituto Abel vinha mantendo.
O Alfredo Filgueiras se apresentou em tôdas as competições, sendo que a sua pior classificação foi um quarto lugar, porque em quatorze modalidades disputadas, sem inclusão do Desfile, o colégio da Ilha do Governador obteve seis títulos.

nôvo campeão

A primeira participação do Colégio Professor Alfredo Filgueiras verificou-se no ano passado, durante os Jogos da Primavera, quando ficou em segundo lugar, desbancando representações que vinham como favoritas para a conquista do título geral.
Nos Jogos Infantis êste ano foi a sua primeira apresentação, quando obteve as seguintes colocações, nas modalidades em que tomou parte:

ARCO E FLECHA
campeão feminino
campeão masculino

TIRO AO ALVO
vice-campeão masculino
vice-campeão feminino

XADREZ
campeão feminino
terceiro no masculino

PEQUENOS JOGOS
terceiro no feminino

ATLETISMO
campeão feminino
vice-campeão masculino

CICLISMO
campeão feminino
vice-campeão masculino

TENIS DE MESA
vice-campeão feminino
terceiro masculino

GINASTICA
vice-campeão masculino

JUDO
vice-campeão de 11 a 15 anos

BASQUETE
terceiro de 11 a 12 anos
terceiro de 13 a 15 anos

VOLI
terceiro de 11 a 12 anos
vice-campeão de 13 a 15 anos.

DESFILE
Marli Pilar, porta-bandeira, terceira colocada

Alfredo Filgueiras, campeão colegial, foi terceiro no basquete.

garôtas boas vencem basquete

Treinando com cuidado e atenção seus atletas, o Alfredo Filgueiras dominou inteiramente o Torneio de Basquete, classe feminina, merecidamente se sagrando campeão.

Em tôdas as partidas que disputaram as meninas do Filgueiras evidenciaram um superior preparo técnico. O time da Ilha do Governador sempre se apresentou bem entrosado, com boa noção de defesa e ataque, na verdade bem armado em campo.

jogadoras

Marli Pilar — 14 anos. Aluna da segunda série do curso ginasial. Tem 1,64m e 58 quilos. Basquete é o esporte de sua preferência. Aprendeu a jogar na escola, no ano passado, para poder tomar parte nos Jogos da Primavera. Nos Jogos reforçou o Vasco, na competição de atletismo, sendo vice-campeã de corrida. Pelo Colégio disputou, além do basquete, vôli, campeã de atletismo — terceiro no revezamento — campeã de ginástica, campeã de xadrez, terceira em natação. Foi aida reserva de tiro ao alvo e arco e flecha. Foi a cestinha com 34 pontos.

Cátia Maria Girão Alevato — 12 anos — 1,67m — 56 quilos. Aluna da segunda série. Começou como jogadora de vôli, na escola, onde também aprendeu a jogar basquete, tênis de mesa, atletismo, arco e flecha, e tiro ao alvo. Conquistou quatro medalhas de ouro e ainda reforçou o time do Vasco, que se sagrou campeão de clubes. Reside no bairro dos Bancários, na Ilha do Governador. Torce pelo Vasco.

Jane Del Negri Sartarette — 15 anos — 1,68m — 54 quilos. Aluna da terceira série ginasial. Estreou nos Jogos da Primavera, e de 1966, sendo campeão individual de ciclismo, além de ter disputado vôli, onde ficou em segundo, e basquete. Seu esporte preferido é a natação, mas não representou a escola naquele ano. Nos Jogos Infantis foi campeã de basquete, xadrez, vice de tiro ao alvo, de tênis de mesa, terceira em natação e vôli. Seu clube preferido é o Flamengo. Reside no bairro do Dendê.

Rosângela Maria de Araújo Soares — 12 anos — 1,50m — 43 quilos. Aluna da primeira série. Primeira participação nos Jogos. Disputou atletismo, basquete, ginástica, esportes em que se sagrou campeã. Foi ainda terceira colocada em natação. Chegou a competir no ciclismo, mas o pneus furou e ela saiu da prova que liderava. Torce para o Vasco, e reside no bairro do Cocotá.

Lúcia Maria Mascarenhas Arruda — 13 anos — 1,47cm — 40 quilos. Estuda na terceira série do curso ginasial. Estreou êste ano e no ano passado figurou como reserva nos Jogos da Primavera. Foi campeã de basquete, onde também ficou em primeiro, pelo Vasco, atletismo — repetiu o feito pelo Vasco —, tênis de mesa — segundo lugar — e primeira em ginástica. É torcedora do Vasco. Reside no bairro do Guarabu.
Angela Sousa Gonçalves — 13 anos — 1,41m — 32 quilos. Estudante da segunda série. É a menor da equipe e de todo o torneio. Foi a sua primeira participação nos Jogos Infantis, mas já representou o colégio nos Jogos da Primavera. Foi campeã de basquete e ginástica, e vice em tênis de mesa, terceira em natação. Torce pelo Fluminense, reside no bairro do Guarabu.

Midian Silva Rosa — 14 anos — 1,45m — 37 quilos. Estuda no segundo ano ginasial. Estreou êste ano na olimpíada, sendo campeã de basquete, atletismo ginástica, e ficou em terceira no vôli. Torce pelo Flamengo, e reside no bairro de Jardim Guanabara.

Nazaré Claudina Cruz dos Santos — 11 anos — 1,48m — 47 quilos. Aluna da primeira série ginasial. Disputou os Jogos pela primeira vez, sagrando-se campeã de ginástica, onde venceu a gincana — basquete, atletismo e ciclismo. Torcedora do Vasco. Reside no bairro do Guarabu.

Angela Rosa de Moraes — 13 anos — 1,65m — 50 quilos. Estudante da primeira série ginasial. Foi considerada uma das mais perfeitas atletas da escola. Foi a campeã individual de arco e flecha. Venceu, também, ginástica, atletismo, ciclismo e basquete, mas o esporte preferido é o arco e flecha, primeiro que ela praticou. Torce pelo Vasco, reside no Galeão.
Nei Evangelista dos Santos — Professor de Educação Física. Foi o responsável pelas equipes de basquete e de ginástica. É um dos assessôres da Coordenação de Educação Física da escola. Ex-esportista, sendo antigo campeão de volibol pelo Vasco. Foi outro entusiasta. Conseguiu formar as equipes, retirando as melhores da Escolinha, que vem funcionando desde o ano passado. Foi ajudado pelo Professor J. Paulo.

Unidade foi a grande arma usada pelas meninas do Filgueiras

aviação & turismo

ayrton costa

lançada a "operação tiradentes" para fechar circuito das águas

— "Há mais de trinta anos que os habitantes da grande faixa territorial que vai do litoral norte ao circuito das águas em Minas Gerais, passando por Campo de Jordão, reinvidicam a construção da estrada BR 383, antiga BR 77. Todos os prefeitos e homens públicos dessa região, há decênios, vêm procurando mobilizar os podêres federais e estaduais no sentido de ser aberta a estrada cujo potencial econômico é enorme por abranger, não sòmente, as melhores estâncias climáticas e hidrominerais do País, como, também, por agrupar, incalculáveis fontes de riquezas de tôda a natureza, muitas, ainda, inexploradas." — declarou em entrevista à imprensa, quando de sua visita, à ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), o Dr. José Antônio Padovan, Prefeito de Campos de Jordão.

O Dr. Padovan, companhado do Dr. Paulo Rangel, alto funcionário daquela Prefeitura, disse, que "tal estrada, já denominada "Transbrasiliana número 1 do Turismo" e de "Rêde Rodoviária Tiradentes", pelo seu traçado, deve nascer em Ubatuba, passando por São Luis de Paratitinga, indo a Taubaté, depois Pindamonhangaba, Eugênio Lefreve, Campos de Jordão, de onde seguirá para Itajubá, pela estrada Piquete-Lorena e continuando para São Lourenço e Caxumbu, até São João Del Rei". Aliás, o trecho Itajubá-São Lourenço é um dos poucos, no Sul de Minas que ainda não estão asfaltados, e causa, por isto, grande prejuizos àquela região. Com respeito a êste pequeno pedaço, o Prefeito de Pedralva, cidade incrustrada naquêle meio e que se apresenta como um dos melhores climas da região, Sr. Joaquim Faria, está trabalhando junto às autoridades para conseguir, pelo menos, que se asfalte aquêle pedaço, ligando a sua cidade a São Lourenço e a Itajubá.

Com isto, as cidades de Cambuquira, Campanha, Lambari e Poços de Caldas, ficariam pràticamente ligadas entre si, sem contar com a abertura pela via Dutra, para o Estado do Rio e da Guanabara, servindo tôdas as cidades situadas na Serra da Mantiqueira.

Embora as promessas do Governador Abreu Sodré de atacar a obra no trecho paulista, o Dr. Padovan, em face da urgência e da necessidade daquela estrada, resolveu lançar mãos à obra e está pedindo o auxílio de todos os govêrnos (Federal, Estaduais e Municipais) diretamente interessados, para que a estrada seja concluída. Para isto, pretende iniciar uma marcha desde Ubatuba, até Brasília, passando pelo "Circuito das Águas" e que receberá a adesão de autoridades das cidades por onde passarem, para que, na capital, entreguem um memorial e vários abaixo-assinados, aos parlamentares, pedindo-lhes que se manifestem das tribunas, em favor do término da rodovia. Esta operação, desde já, foi batizada de "Operação Tiradentes".

Finalizando, disse o Prefeito de Campos de Jordão, está constituindo uma Comissão Executiva encarregada de organizar um conclave nos dias 1, 2 e 3 de setembro, naquela cidade, para discutir os aspecto da BR 383. Além disso, está trabalhando no sentido de que os prefeitos da região atingida pela estrada, ofereçam máquinas, e trabalhadores para, por conta própria, alargarem a pista e melhorar os trechos mais difíceis da estrada, enquanto a masma não puder ser asfaltada pelo poder público.

Ao sair da ABRAJET, o Prefeito de Campos de Jordão se dirigiu o Ministério da Indústria e do Comércio, para uma entrevista com o Presidente da EMBRATUR — Emprêsa Brasileira de Turismo, a fim de pedir o apoio daquela organização à sua iniciativa.

notícias

• A Companhia de Navegação Lóide Brasileiro ofereceu coquetel à imprensa, quinta-feira, à bordo do transatlântico Ana Neri. Motivo: apresentação do Comandante Carlos Cavalcanti, daquele navio que, a partir de quinta-feira passou a fazer o percurso Rio-Santos-Rio, agora com seis viagens semanais.

• *O Rio de Janeiro receberá de 10 a 14 de outubro próximo, mais de mil homens de relações públicas, que aqui estarão participando do "IV Congresso Mundial de Relações Públicas". Para se ter uma idéia da importância do conclave que se apresenta como tema geral "Relações Públicas EM Mundo Em Transformação", basta citar que da América do Norte (Canadá e Estados Unidos), foram pedidas mais de cinco mil fichas de inscrição. Aí está uma ótima oportunidade para que a EMBRATUR (Emprêsa Brasileira de Turismo) se manifeste...*

• Obrigado ao Luis Rei Carou — decano dos representantes de companhias estrangeiras de aviação comercial no Brasil — pelo interessante trabalho publicado pelo Conselheiro da IBERIA e ex-Diretor-Gerente da emprêsa, Cesar Gomez Lúcia, sôbre a influência do turismo na economia nacional.

• *A VASP foi designada transportadora oficial do "VII Congresso Nacional de Municípios" que se realizará de 12 a 21 de julho, em Manaus e Belém, em duas etapas. O Congresso será aberto, oficialmente, pelo Presidente da República. Outra ótima oportunidade para a participação da EMBRATUR. Depois eu conto...*

• Regressou a São Paulo o Sr. Álvaro Bezerra de Melo que, com sua espôsa, participou do "X Congresso da Cotal", realizado em maio, em Miami, Estados Unidos. O Sr. Bezerra de Melo é Diretor Executivo dos Hotéis Othon e trouxe, para o Brasil, o primeiro prêmio concedido pela COTAL (Confederação de Organizações Turísticas da América Latina) à cadeia de hotéis que mais contribuiu para o desenvolvimento do turismo na América Latina. Foi uma das poucas coisas que o Brasil se fêz presente naquene conclave.

• *Muito bom o Guia Turístico do Rio de Janeiro que a "S.O.S. Editôra e Publicidade Ltda.", de José Gomez Alvarez, está distribuindo pelas companhias aéreas e marítimas e órgãos diplomáticos do Brasil no exterior. Iniciativa de méritos.*

• A A ABRAJET-Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — vai se reunir no próximo dia 30 de junho, às 17h30m, na ABI — 11.º andar, em Assembléia Ordinária, a fim de eleger sua nova diretoria para o biênio 1967/1969. A Associação está apelando para seus associados para que compareçam à assembléia, prestigiando, assim, a nova diretoria que, na ocasião, será eleita.

CBD faz aniversário

AEROLINEAS ARGENTINAS — considerada a emprêsa que mais transporta atletas brasileiros em jogos no Exterior — prestou significativa homenagem à Confederação Brasileira de Desportos, oferecendo um almôço aos dirigentes dos desportos nacional, no Museu de Arte Moderna, por ocasião do 53.º aniversário do CBD.

Presentes, os senhores João Havelange, Silvio Pacheco, Abraim Tebet, Alfredo Curvelo, entre outros.

Na foto, o Presidente da CBD quando conversava com o Dr. Saena Peña, Representante e com o Sr. Alfredo Rodrigues, Gerente Comercial da emprêsa no Brasil.

hospedagem não é problema

Prevendo o grande afluxo de visitantes que vêm tomando de assalto a cidade de Montreal, atraídos pela Exposição Internacional organizada por aquela metrópole como parte dos festejos do Centenário Canadense, os responsáveis pela EXPO 67 tomaram as devidas precauções. Criaram o chamado "Logexpo's", um centro destinado a facilitar aos turistas a tarefa de encontrar acomodações. O resultado é que a providência tomada vem contribundo sobremaneira para o sucesso da grande mostra. Dos três milhões de pessoas que percorreram a Exposição entre 28 de abril e 4 de maio, cêrca de 45 por cento eram turistas que encontraram acomodações graças aos serviços dêsse escritório.

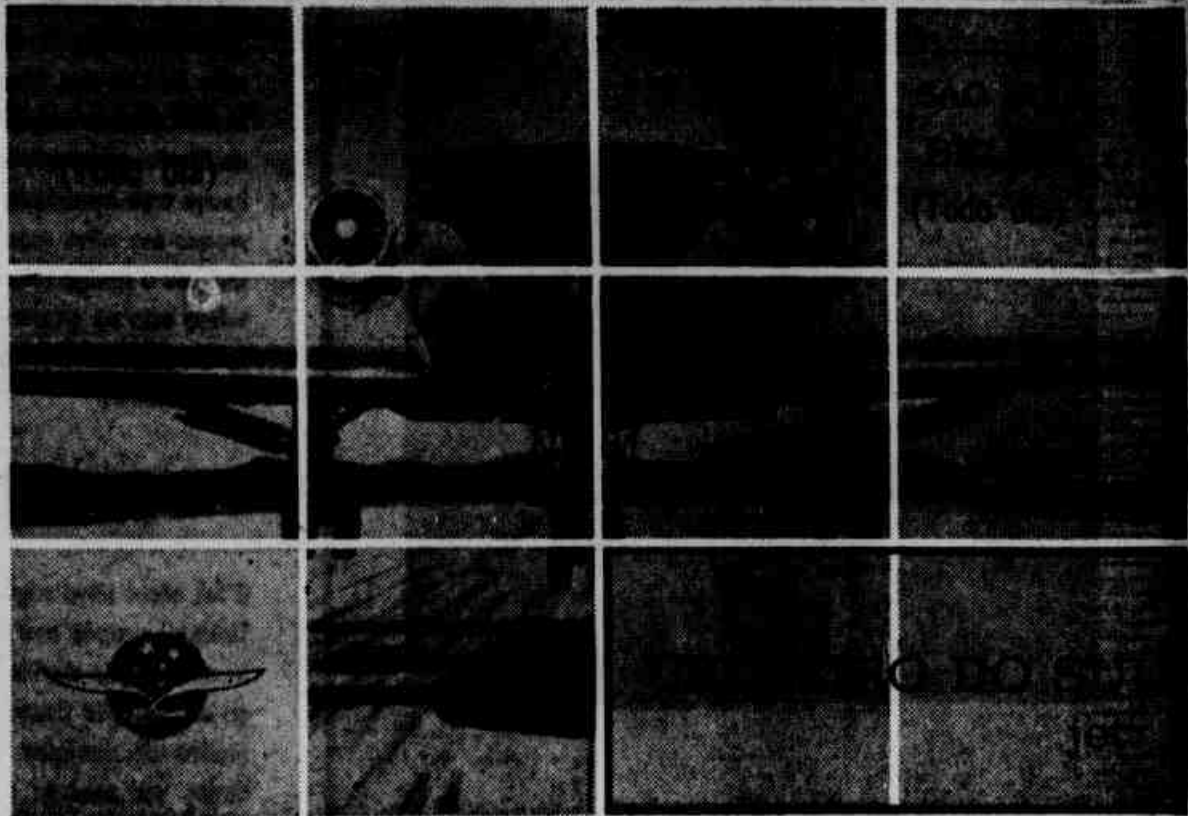
O centro de hospedagem funciona vinte e quatro horas por dia, empregando um gigantesco computador para distribuir da maneira mais apropriada entre os pedidos que recebe, os 200 mil leitos disponíveis diàriamente, na Grande Montreal. De qualquer parte do mundo pode-se fazer uma reserva, quer seja para um apartamento num dos hotéis mais luxuosos da cidade ou para um quarto mais modesto na casa de uma das famílias que se propuzeram a receber hospedes durante a Exposição. As reservas podem ser feitas tanto por carta como por telefone. Aliás, o Bureau recebe, diàriamente, uma média de 450 pedidos telefônicos, muitos dêles vindos do exterior.

"europa imperial" se despede

A Agência Diplomata e a British United receberam na agência da emprêsa inglêsa, para um coquetel, os participantes da viagem "Europa Imperial" que saira no próximo dia 28, nos VC-10 da BUA, com início em Londres e um giro por tôda a Europa, a fim de lhes apresentar as despedidas e os votos de boa viagem e manter um melhor contato entre as duas emprêsas e os excursionistas. Da esquerda para a direita: Carmem Cavalcanti Albuquerque, Thais Carvalho e Silva, Maria Cecília Junqueira, Josephina de Carvalho e Lia Viniskofske. Ao fundo, de costas, Marcelo Maranhão, Gerente-Comercial da BUA, para o Brasil.

o turismo na ordem do dia

Eduardo Arrarte, Presidente e Luis Salamea, Diretor Executivo da South American Travel Organization (SATO), em companhia do Sr. José Tjura, Presidente do Setor da Organização no Brasil, foram recebidos pelo Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

No transcorrer da entrevista, os dirigentes do Turismo Internacional e Nacional trocaram idéias com o Ministro sôbre a forma de promover, desenvolver e incrementar, de maneira imediata, o turismo internacional ate o Brasil, impulsionando, ao mesmo tempo, o turismo nacional e da importância da intervenção do Brasil na S.A.T.O.

rio branco agora é taça eterna

carlos arêas

Instituída em 1916 pelo chanceler Lauro Müller, mas disputada pela primeira vez quinze anos depois, ou seja em 1931, a Taça Rio Branco pelo seu regulamento primitivo obedecia à regra comum para a conquista dos troféus — três vêzes consecutivas ou cinco alternadas, dariam à entidade que completasse primeiramente êsses ciclos a posse definitiva da bela taça de prata. Acontece que durante os anos de sua disputa, de 1931 até 1950, quando a competição foi interrompida, nem o Brasil nem o Uruguai conseguiram completar aquêles números necessários para a conquista definitiva do troféu. Desde 1957 quando o grupo atual de dirigentes, João Havelange, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Luís Murgel etc., substituiu os antigos Rivadávia, Castelo Branco, Furtado de Oliveira, Irineu Chaves etc., a CBD tentou o reinício da disputa da Rio Branco, sem sucesso. Em 1964 houve uma aproximação maior e até mesmo um nôvo regulamento foi feito, pois o antigo foi considerado obsoleto não só quanto a parte técnica da disputa como e principalmente a financeira.

taça eterna

E foi nêsse nôvo regulamento que o Uruguai propôs e a CBD aceitou a transformação da Rio Branco em taça eterna, não ficando na posse definitiva de qualquer das duas entidades em nenhum caso. Quando uma entidade vencer duas vêzes seguidas ou três alternadas, diz o atual artigo 4.° do Regulamento, ganhará uma "cópia" da taça em caráter permanente, mas o troféu autêntico ficará sòmente na posse da vencedora de cada disputa, em caráter transitório. Vale a pena revelar agora o que diz o nôvo regulamento, do qual a CBD possui apenas um exemplar autêntico e todo redigido em castelhano. São dezessete artigos que trocados em miúdos, sem uma tradução literal, dizem o seguinte: 1.° — declara instituída a Taça em 1916 pelo Ministro Lauro Müller. 2.° — determina a disputa bi-anual e alternada (uma vez em cada país) em melhor de dois jogos. 3.° — diz que a ganhadora ficará de posse do troféu até nova disputa. 4.° — fixa que a Taça será permanente não se adjudicando sua propriedade em nenhum caso a qualquer das entidades; quando uma vencer duas vêzes seguidas ou três alternadas, ganhará uma "cópia" da Taça. 5.° — fixa o tempo de jôgo: noventa minutos, em duas fases de quarenta e cinco e com 15 de intervalo. 6.° — determina que entre o primeiro e o segundo jôgo não poderá haver mais de oito dias de intervalo, nem menos de três. 7.° — se em dois jogos a situação ficar igual, haverá um terceiro jôgo, dentro de 72 horas na mesma sede. 8.° — diz que se persistir o empate depois do terceiro jôgo, as duas entidades serão proclamadas vencedoras, continuando a taça em poder da que ganhou a última disputa. 9.° — frisa que o artigo anterior não se aplica aos casos do artigo 4 (interpretando: não haverá "cópia" da taça quando a conquista fôr completada com dois vencedores proclamados). 10 — diz que os árbitros serão neutros, escolhidos de comum acôrdo, e que os auxiliares serão da entidade local. 11 — estabelece que cada equipe poderá substituir até três jogadores, inclusive o goleiro. E acrescenta o óbvio: — o substituto não poderá voltar a campo. 12 — diz que da renda bruta de cada jôgo serão retirados 35 por cento para a entidade-sede, para pagamento de impostos, taxas e demais despesas. 13 — diz mais que, do bruto restante (65 por cento) serão deduzidos os gastos de estada e passagens de primeira classe, dos visitantes e que o líqüido será dividido por igual entre as duas entidades, fixando que a delegação visitante só poderá constar de 26 pessoas oficialmente. 14 — em caso de terceiro jôgo, serão deduzidas as despesas, exceto as passagens e a renda será dividida por igual. 15 — estabelece que a Taça deverá estar presente na sede dos jogos. 17 — estabelece que os casos omissos serão resolvidos por um Conselho Especial, composto de dois delegados de cada entidade e mais o presidente da Federação local, todos com direito a voto.

os números

De 1931 até 1950 a Taça Rio Branco foi disputada sete vêzes, tendo o Brasil quatro vitórias alternadas (1931, 1932, 1947 e 1950) e o Uruguai três também alternadas (1940, 1946 e 1948). Foram disputados 13 jogos, com cinco vitórias do Brasil, quatro do Uruguai e quatro empates, sendo êstes os resultados, jôgo por jôgo:

1931 — Brasil 2 a 0 — no Rio de Janeiro, a 6 de setembro

1932 — Brasil 2 a 1 — em Montevidéu, a 4 de dezembro

1940 — Uruguai 4 a 3 — no Rio de Janeiro, a 24 de março

— Empate de 1 a 1 — no Rio de Janeiro, a 31 de março

1946 — Uruguai 4 a 2 — em Montevidéu, a 5 de janeiro

— Empate de 1 a 1 — em Montevidéu, a 9 de janeiro

1947 — Empate de 0 a 0 — em São Paulo, a 29 de março

— Brasil 3 a 2 — no Rio de Janeiro, a 1 de abril

1948 — Empate de 1 a 1 — em Montevidéu, a 4 de abril

— Uruguai 4 a 2 — em Montevidéu, a 11 de abril

1950 — Uruguai 4 a 3 — em São Paulo, 6 de maio

— Brasil 3 a 2 — no Rio de Janeiro, a 14 de maio

— Brasil 1 a 0 — no Rio de Janeiro, a 18 de maio.

a primeira

A primeira disputa da Taça Rio Branco teve lugar no estádio do Fluminense, no dia 6 de setembro de 1931. Os brasileiros venceram por 2 a 0 com tentos de Nilo e sob a arbitragem do Sr. Gilberto de Almeida Regoa, auxiliado por Valdemar Alves e Leonardo Gonçalves Teixeira nas "bandeirinhas". As duas equipes formaram assim: *Brasil* — Veloso (do Fluminense) — Domingos da Guia (do Bangu) e Hildegardo (do América) — Hermógenes (do América) — Gollardo (do Palestra Itália, hoje Palmeiras) e Alfredo (do Santos) — Vólter (do S. C. Brasil) — Nilo (do Botafogo) — Carvalho Leite (do Botafogo) — Feitiço (do Santos) e Teófilo (do Fluminense). *Uruguai* — Ballesteros — Mascheroni e Nasazzi — Fernandez — Gestido e Ochiussi — Iriarte — Dorado — Duharte — Rodriguez e Frioni.

última

Em 1950 foi disputada pela última vez a Taça Rio Branco, que só agora será reiniciada, dezessete anos depois. Foram precisos três jogos para a decisão, pois os uruguaios venceram o primeiro, em São Paulo, por 4 a 3 e os brasileiros venceram no Rio de Janeiro, por 3 a 2, na segunda partida e por 1 a 0 na "negra". O inglês Mr. Barrick funcionou na arbitragem dos três jogos, cujos detalhes foram estes:

PRIMEIRO — a 6 de maio, no Pacaembu — Uruguai 4 a 3. Gols de Miguez, dois; Perez e Schiafino, pelos uruguaios e Ademir, dois e Zizinho, pelos brasileiros. *Brasil* — Barbosa — Nilton Santos e Mauro — Eli — Rui e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Jair e Chico. *Uruguai* — Máspoli — Matias Gonzales e Vilches — Juan Gonzales — Obdulio e Rodriguez Andrade (depois Gambeta) — Britos (depois Ghighia) — Julio Perez — Miguez — Schiafino e Villamides.

SEGUNDO — a 14 de maio, em São Januário — Brasil 3 a 2. Gols de Ademir, dois e Chico pelos brasileiros e Nilton Santos (contra) e Villamides pelos uruguaios. *Brasil* — Barbosa — Nilton Santos e Mauro (depois Juvenal) — Eli — Rui e Noronha — Tesourinha (depois Friaça) — Zizinho — Ademir (depois Baltazar) e Chico. *Uruguai* — Maspoli — Mathias e Gonzalez e Vilches (depois Tejera) — Juan Gonzalez (depois Gambeta) — Obdulio e Rodriguez Andrade — Gighia — Julio Perez — Miguez — Schiafino (depois Romero) e Villamide.

TERCEIRO — a 18 de maio, em São Januário — Brasil 1 a 0. Gol de Ademir. *Brasil* — Barbosa — Juvenal e Nilton Santos — Eli — Danilo e Bigode — Friaça — Zizinho (depois Jair) — Baltazar — Ademir e Chico. *Uruguai* — Maspoli — Mathias Gonzalez (depois Gambeta) e Tejera — Juan Gonzales — — Obdulio e Rodriguez Andrade — Gighia (depois Romero) — Julio Perez — Miguez — Schiafino e Villamide.

automobilismo

vai baixar de preço o carro nacional?

por dentro da pista

O Automóvel Clube da Guanabara e a Federação Carioca de Automobilismo resolveram realizar a terceira etapa do Torneio Nacional de Fórmula V em Icaraí, Niterói, homenageando assim o governador do Estado do Rio, Sr. Geremias Fontes. A corrida já foi fixada para a manhã do dia 16 de julho.
A propósito, a prova Mil Quilômetros da Guanabara, no Autodromo do Rio, tem nova data: 20 de agôsto.

higino

O Diretor do Hotel Higino, em Teresópolis, Sr. Arnaldo Rzepa, ofereceu ao presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Sr. Oscar Müller, um prêmio para o futuro vencedor do certame carioca: uma semana de tranqüilidade e confôrto no seu hotel.

pacificação

O presidente do Automóvel Clube da Guanabara, engenheiro Mário Dias, manteve esta semana sucessivos contatos com o Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Automobilismo e Automóvel Clube do Brasil, a fim de, juntos, encontrarem a medida ideal para a crise presente no automobilismo nacional, ou seja: a pacificação.
No entanto, o Sr. Mário Dias, mostra-se disposto a recorrer ao presidente Costa e Silva, caso êsses inúmeros entendimentos e compromissos já firmados em documentos não venham a ser cumpridos.

giu: alemanha

José Maria Ferreira, volante carioca, de 24 anos, mais conhecido como Giu, vai casar com a Srta. Eliane Pereira, em janeiro, quando embarcará para a Alemanha Ocidental, passando a sua lua-de-mel neste país. Giu aproveitará a oportunidade e fará inúmeras exibições no seu Fórmula V.

impulso

O impulso observado na indústria turística está estreitamente ligado às facilidades de locomoção proporcionada pelo automóvel. A sua utilização, pelos viajantes, para seus passeios, em todos os recantos, vem sendo incrementada. A Volkswagen lançou um programa de âmbito internacional, para entrega de veículos de sua linha de fabricação, em 8.000 pontos do mundo. Mais de 100 mil turistas — principalmente norte-americanos — já se utilizaram dêsse plano. A encomenda do carro pode ser feita nos revendedores VW e o viajante poderá assinalar onde quer receber o veículo.

consórcio

O diretor Fernando Leopoldo de Castella Simões, da Redi S. A., informa que o Consórcio do Automóvel Clube do Brasil (Esplanada, Regente) vai encontrando a melhor acolhida por parte do público, acrescentando que a Redi está recebendo grande número de inscrições para aquêle consórcio.

pilotagem

A terceira turma do Curso de Pilotagem da Federação Carioca de Automobilismo começará suas aulas no dia 1.º de julho. As inscrições estão abertas na Rua Voluntários da Pátria, n. 138, e o número de vagas estende-se a 40.

diauto

A Diauto vem dando total apoio aos jornalistas que cobrem as corridas do Autódromo e ficam expostos ao sol e à chuva sem qualquer cobertura ou condições mínimas de trabalho. Para isso, no seu boxe, coberto, já está sendo pràticamente transformado numa sala de imprensa, tal o movimento de jornalistas.

carro-biblioteca

Dando seqüência a um plano de expansão de suas atividades no interior paulista, no qual é previsto o emprêgo de 18 carros-bibliotecas, o SESI incorporou à sua frota mais quatro veículos daquele tipo. A entidade ,conta, atualmente, com 6 unidades, três das quais são kombis Volkswagens. Êsse tipo de biblioteca-volante, introduzida no país pelo SESI, vem obtendo resultados satisfatórios, permitindo maior acesso dos industriários de São Paulo, aos meios culturais. Em 1966, os carros-bibliotecas atenderam a cêrca de 27 mil consulentes, sendo emprestados 14 mil livros e feitas 12 mil consultas de revistas.

hertz: um ano

Alugando carros particulares em 98 países do mundo — sòmente nos Estados Unidos operam 2.800 agências em 1.800 cidades — a "Hertz Rent-a-Car" completou um ano de atividades no Brasil. Em São Paulo e Guanabara, mais de 50% dos carros daquela organização são da linha VW. A emprêsa planeja estender suas atividades a mais quatro capitais brasileiras: Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador. A frota de veículos da "Hertz", em todo o mundo eleva-se a 200 mil unidades.

chindler

O jovem diretor da Chindler Adler, distribuidores autorizados da General Motors do Brasil, em plena atividade, com os seus planos de financiamento para caminhões ou utilitários: David Chindler, além de amante do automobilismo, dedica grande parte de sua folga aos assuntos aeronáuticos.

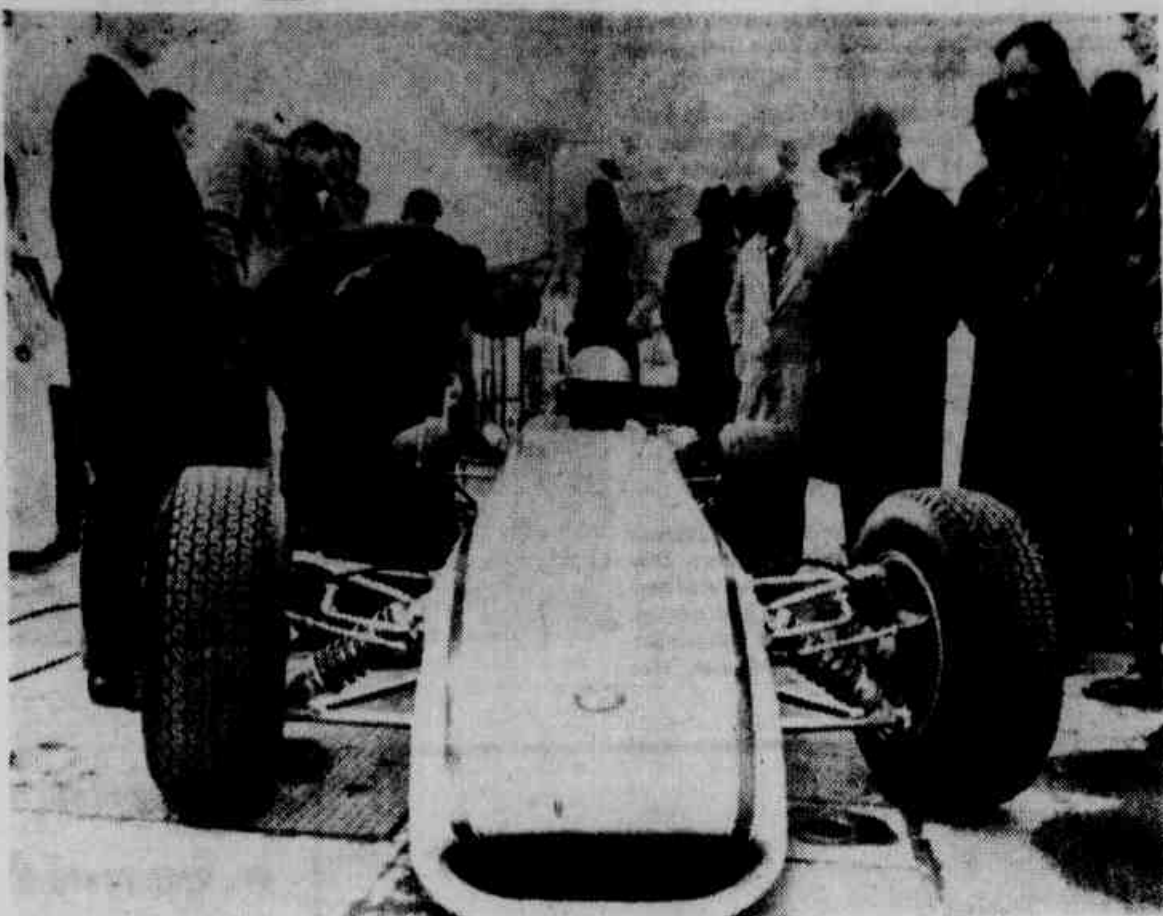
português vai dar volta ao mundo de "volks" em 25 dias

"E cesse tudo que a antiga musa canta, pois outro valor mais alto se alevanta" — seria, provàvelmente, o verso usado por Camões se ouvisse do seu patrício Francisco Gumercino Sil, a afirmação de que pretende, nos próximos dias, dar uma volta ao mundo — sonho durante longos anos acalentado pelos portuguêses.
O próprio ficcionista Júlio Verne se surpreenderia, se soubesse que o Sr. Francisco Sil vai gastar para fazer a viagem — ao invés de oitenta dias — apenas vinte e cinco, durante os quais deverá cortar trinta países, rodando 50 mil quilômetros.
É êle mesmo quem explica:
— Sempre gostei de viajar, e já conheço tôda a África, além da Europa. O sonho de dar a volta ao mundo eu acalento há longo tempo, desde a infância.

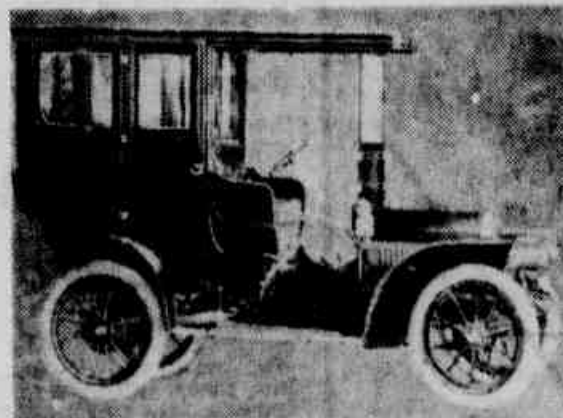
tentativa

Nos próximos dias, o Sr. Francisco Gumercindo Sil, irá a São Paulo, onde entrará em contato com indústrias automobilísticas, fábricas de peças e acessórios e outros círculos ligados às fábricas de autoveículos com o objetivo de obter as condições que lhe possibilitarão a viagem.
Ele considera o Volkswagen o carro mais indicado para êsse tipo de viagem e acredita que, se obtiver um veículo da emprêsa, poderá brevemente, expô-lo na grande feira internacional do Canadá, provando assim que, com "bom senso", o Volkswagen pode também dar a volta ao mundo.

flagrantes

Ao longo do percurso de 50 mil quilômetros, colherá flagrantes fotográficos de curiosidades, aspectos econômicos, sociais, geográficos e até políticos, concederá entrevistas a jornais, revistas, rádios e televisões e, ao regressar, voltará a ocupar as funções de vendedor, que exerce há 15 anos, desde a idade de 22 anos.

carros de corrida alemães voltam a competir

Junho — Munich (Dimitag Report) — Carros de corridas alemães que já dominaram as pistas do mundo marcando uma época de sucessão de recordes ficaram famosos. Agora anuncia-se a volta dos carros alemães às pistas. Depois de um intervalo de mais de dez anos, a fábrica de automóveis alemã BMW (Bayerische Motorenwerke), voltou a construir um carro de competição para a fórmula II (foto). Com êle a famosa Casa pretende continuar os grandes triunfos dos "Flechas de prata" da Mercedes Benz, por volta da década de 30.

O nôvo carro de corridas alemão já passou na sua prova de fogo, mas não deve ser confundido com o carro de turismo que tantos sucessos tem alcançado, da fábrica alemã Porsche, o último dos quais registrado recentemente no circuito de Barburg, nas corridas do Eifel. A cilindrada do carro da fórmula II do BMW é de 1.600 centímetros cúbicos. Os especialistas calculam que sua potência alcance uns 200 HP e sua velocidade máxima é calculada em aproximadamente 230 quilômetros horários.

1908 CADILLAC

1940 CHEVROLET 25 MILLIONTH

1955 CHEVROLET 50 MILLIONTH

1962 PONTIAC 75 MILLIONTH

1967 CHEVROLET 100 MILLIONTH

marcos históricos da general motors

Aqui estão alguns dos veículos-marcos da General Motors. O *Cadillac* (em cima, à esquerda) foi construído no ano em que a GM foi fundada. O veículo número 25.000.000, um *Chevrolet* 1940 (em cima, à direita) saiu da linha de montagem em Flint, Mich., a 11 de janeiro de 1940. O carro número 50.000.000, um *Chevrolet* 1955 (centro, à esquerda) foi produzido em 23 de novembro de 1954, em Flint. O veículo número 75.000.000 da Corporação, um *Pontiac*, em 14 de março de 1952. O veículo número 100.000.000 da GM, um *Chevrolet Caprice Custom Coupé* (em baixo) foi produzido apenas cinco anos e cinco semanas depois, em 21 de abril de 1967, na fábrica da Chevrolet, em Fisher, aJnesville, Wisconsin.

pilotos & máquinas

jorge itan de oliveira

O pilôto Jorge Itan de Olivera considera que os carros que participam do atual campeonato carioca tem condições mecânicas pràticamente idênticas.
— Há, sim, pilotos de níveis técnicos diferentes. Não to este ou aquêle. Está claro que, no automobilismo como em qualquer esporte, o importante é treinar, treinar, treinar — observa.

jorge & girão

Jorge, quando entrou para as pistas, estava — como êle mesmo confessa — "virgem".
— Atendi a um convite de Amadeu Girão, meu amigo, e que vem lutando pelo automobilismo. Jamais tinha corrido num fórmula "V" e, não conhecendo a pista do autódromo, consegui ainda um oitavo lugar.

jorge & karts

— [illegible] Jorge Itan começou a correr. Gostando do esporte, participou de várias competições no Rio. Mas seu grande desejo, agora, é consagrar-se como pilôto de automóveis. Está, aí, a origem da mudança de Karts para Carros.
Seus amigos mais íntimos aconselham-no a sair das corridas, ressaltando o perigo das provas. Mas, Jorge Itan continua treinando no Autódromo e acha que não vai parar. Pelo menos, por enquanto.

jorge & futuro

Para Jorge, um dos melhores carros no momento é o Mustang. E explica:
— Sempre gostei de carros potentes.
Confiante Jorge Itan, deseja, no automobilismo, quebrar muitos mitos e tabus. Espera, para breve, obter melhor rendimento de suas máquinas. E apresentar melhores resultados aos seus admiradores.
Que, apesar do curto tempo, já não são poucos.

O govêrno decidiu, por sua própria conta, tomar uma posição — que parece definitiva — quanto aos repetidos aumentos nos preços de carros nacionais. A primeira atitude partiu do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, que anunciou a sua firme disposição de rejeitar qualquer proposição de aumento, muito embora os industriais assegurem que não fizeram qualquer solicitação ao Govêrno Federal.
O que se ressalta, entretanto, é que existe nos meios governamentais acentuada preocupação com a indústria automobilística, dentro de uma filosofia de que, tendo dez anos para fixar-se e crescer, ela já não precisa mais de estímulos, e até — pelo contrário — deve ser fiscalizada.
Tanto assim que uma comissão especial de estudos está sendo criada com o objetivo de levantar os custos de cada automóvel nacional e fixar um limite de lucros. Fala-se, inclusive, que, levantado o preço unitário, a comissão estabeleceria paralelos entre os carros nacionais e estrangeiros, fixando um preço teto que seria de 50% mais caro — o nacional sôbre seu similar de outros países mais evoluídos.
Assim, por exemplo, o Volkswagen, que custa na Alemanha, em cifras redondas, por volta de quatro milhões de cruzeiros antigos, só poderia ser vendido no Brasil, por Cr$ 6 milhões antigos — que representa 50% acima de seu preço no país de origem.
É difícil de afirmar que a filosofia está certa, pois, ao lado da justa preocupação governamental de controlar um dos setôres mais importantes da vida econômica nacional — tem-se de ter o devido cuidado para não abalar um setor industrial que comprou no ano passado, um trilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos, em produtos, no mercado interno.
O carro nacional está, realmente, acima das tabelas internacionais. Ninguém, nem mesmo fora do Brasil, desconhece isso. Está claro que se faz necessário alcançar uma melhor produtividade para baratear o preço do automóvel. Mas, as primeiras medidas devem ser adotadas pelo próprio govêrno que tacha, em alguns casos até 18 vêzes uma peça de automóvel elevando o seu custo a níveis que, evidentemente, alteam o custo do produto na sua linha final.
Ademais, as medidas do govêrno anunciadas tão bombàsticamente, acabam por criar um clima de expectativa no mercado, provocando imediata queda de vendas que determinam — em seguida — uma elevação de preços, necessária para cobrir o período irregular que o "clima de expectativa" determinou.
Ainda agora, as maiores indústrias automobilísticas do mundo — General Motors, Chrysler, Ford e Volkswagen — estão se preparando para uma concorrência sem paralelo no mercado nacional. E da concorrência — é óbvio — resultará um equilíbrio de preços decorrente da Lei natural de oferta e procura. A GM lançará o Opel Rekord, em versão brasileira, a Ford apresentará o Cortina e a Chrysler, que se mantém em sigilo, sem dúvida substituirá o Regente e o Esplanada. O Salão do Automóvel de novembro de 68, será a maior mostra automobilística da América do Sul e marcará a entrada do Brasil no mercado adulto de automóveis, abrindo-lhe inclusive, as portas internacionais.
A preocupação do govêrno, portanto, justifica-se por seu desejo de aumentar as camadas da população que possuam carros, de levar mais ràpidamente o confôrto a outras classes sociais, de equilibrar os ganhos de indústrias que constituem, no contexto econômico nacional, autêntico cérebro, verdadeira viga mestra. Mas, apesar de todo seu desejo, mesmo que as medidas sejam as mais rígidas e duras, é ainda, e infelizmente, apenas um sonho a possibilidade de uma baixa geral nos preços de carros. E isto por um motivo simples: pede-se que a indústria ganhe menos, mas o próprio govêrno continua a taxar repetidas vêzes os automóveis. Citemos um único exemplo: o da Volkswagen, maior fabricante de carros no Brasil: no ano passado, pagou 125 bilhões de cruzeiros antigos em impostos, num faturamento global de 543 bilhões — ou seja, 23 por cento das suas vendas.
É preciso que o povo saiba — para não alimentar vãs esperanças — que dificilmente baixarão os preços dos carros — mesmo porque a inflação não foi contida, mesmo porque o govêrno, que se bate pela baixa, não abre mão da sua parte, mesmo porque as mesmas máquinas — matrizes por exemplo — que produzem aqui 100 mil carros por ano em outro país — na Alemanha — trabalham ininterruptamente, possibilitando a saída de um número de carros dez vêzes maior.
São remotas — e o próprio govêrno sabe disso — as possibilidades de reduzir os preços dos carros brasileiros — a menos que se libere totalmente as importações, deixando entrar no mercado nacional países técnica e econòmicamente muito superiores ao Brasil. Mas, aí será o de milhares de operários, será uma evasão de divisas suicídio da indústria automobilística, será o desemprêgo que nos obrigará a plantar (aliás para vender a quem?) mais e mais café e mendigar os dólares cada vez mais escorregadios nas mãos dos exportadores brasileiros.

carioca vence de volks paulista

Com apenas sete pontos perdidos, equivalente a sete segundos centesimais, a dupla carioca Aristóteles Cordeiro—Antônio S. Moreira obteve o primeiro lugar no "I Rallye das Montanhas", promovido pelo Volkswagen Clube.
A prova de 200 quilômetros realizada no percurso São Paulo—Campos de Jordão, marca uma nova etapa em competições do gênero, pelos impressionantes índices técnicos alcançados pelos concorrentes.
Para se ter uma idéia da precisão e da regularidade dos participantes, basta assinalar que o décimo colocado terminou a prova 60,5 pontos pertidos ou sejam 36 segundos do tempo considerado ideal.

35 carros

O "I Rallye das Montanhas" foi a segunda prova do Torneio de Rallyes, organizado pelo Volkswagen Clube com o patrocínio da Robert Bosch do Brasil, que oferecerá aos vencedores do torneio, prêmios no valor de NCr$ 2.500,00.
Com o resultado da segunda prova, o campeonato passa a empolgar os aficionados desta modalidade, com cinco veículos disputando sòmente os primeiros lugares. A etapa final será o "II Rallye das Flôres", previsto para início de setembro, no percurso São Paulo-Poços de Caldas.
No I Rallye participaram 35 carros da linha Volkswagen, dos quais nove eram pertencentes a duplas cariocas, representantes das Escuderias Antaris e Star, transformando o certame numa verdadeira e acirrada disputa entre paulistas e cariocas.

resultado da prova

1.º — Aristóteles Cordeiro—Antônio S. Moreira (GB), 7 pp.
2º — Eurísio Balavidino—Franco Consome (SP), 13,2 pp.
3.º — Gilberto Acar-Alvaro Acar (GB) 24,0 pp.
4.º — Jorge E. A. de Sousa—Sérgio Gostrorzewicz (GB) 27,5 pp.
5.º — Roberto Rocha—Renato Zirk (SP) 31,0 pp.
6.º — Reginaldo Finotti—Luís F. Mondim (SP) 31,9 pp.
7.º— Maruo Podcameni—Sílvio Podcameni (GB) 32,0 pp.
8.º — Karl H. Otter—Dietermar Schupp (GB) 50,0 pp.
9.º — Paulo Martinelli—Geraldo Siqueira (GB) 54,0 pp.
10º — Irene Beck—Irene Sufellato (SP) 6,5 pp.
(x) O resultado é em segundos centesimais.

classificação do torneio

Com êsse resultado ficou sendo a seguinte a classificação dos primeiros colocados na disputa do I Torneio de Rallyes do VW Clube:
1.º — carro 6 — Gilberto Acar—Alvaro Acar (GB) 525 pontos
2.º — carro 2 — Aristóteles Cordeiro — Antônio C. Moreira (GB) 471 pontos
3.º — carro 44 — Eurísio Palavidino — Franco Consone (SP) 467 pontos
4.º — carro 31 — Paulo Martinelli — Geraldo Siqueira (SP) 440 pontos
5.º — carro 4 — Reginaldo Finotti — Luís F. Mondim (SP) 320 pontos

treino bitoque agrada bené e janot

Depois de entendimentos mantidos entre os treinadores Janot e Bené, após o treino realizado anteontem, foram convocados os atletas da seleção B do Departamento Autônomo que jogará hoje à tarde contra o Colégio, na Estrada do Barro Vermelho, em homenagem ao cinqüentenário do clube local.

Dos 28 jogadores convocados de início, apenas 16 compareceram ao bitoque realizado no campo do Ma[illegible]. Por isso, Janot e Bené resolveram dar o treino com oito de cada lado e o ensaio caracterizou-se pela animação dos jogadores, registrando-se a vitória de 3 a 0 do time de Ubaldo.

animando

Falando do bitoque, o treinador Bené revelou que gostou muito do empenho dos jogadores e que o treino foi dos mais animados, já que com apenas oito de cada lado, o que dá oportunidade dos elementos da defesa irem até ao ataque, com passes de longa distância, os atletas se divertiam e se esforçavam.

O quadro vencedor, do goleiro Ubaldo, alinhou assim: Ubaldo, Cosminho, Didiu, Décio Leal, Francisquinho, Trabalha, Joãozinho e Juarez, enquanto o perdedor, do Jorge Mendes, atuou com Lucas (Paulista), Fernando (Lucas), Gafanhoto, Marcos, Pedro, Jorge Mendes, Jorge José e Jorge Canhoto. Os gols foram assinalados por Trabalha, Joãozinho e Juarez.

o time

Depois de trocar idéias sôbre o treino e sôbre a atuação dos jogadores, os treinadores Janot e Bené convocaram para a partida contra o Colégio, os seguintes elementos: Ubaldo, Décio Leal, Francisquinho, Garcia, Didiu, Odilon, Jorge Canhoto, Juarez, Paulista, Cosminho, Trabalha, Joãozinho, Jorge José, Jorge Canhoto, Coelhinho, Marcos, Tão e Luizinho.

A comitiva que irá ao campo do Colégio — os jogadores deverão estar na sede do clube da Estrada do Barro Vermelho, às 11 horas —, será chefiada pelo Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho. A delegação receberá da Diretoria do clube um almôço, às 12 horas.

seleção a

Por outro lado, a seleção A do DA, que jogará contra o Grêmio Z-1, em caráter amistoso, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, sairá chefiada pelo Diretor-Tesoureiro da entidade, Sr. Osmar Monresani Magalhães; assessor — José Carlos Vaz Carneiro, Diretor-Secretário do DA; técnico — Esquerdinha.

Os atletas convocados por Esquerdinha são: Jutanã; Nilsinho, Lair, Fernando, Liberto, Peti, Didoca, Ivã, Adilson, Helinho, Rato, Pedro, Luís Carlos, Adélson e Jorge Mendes. A equipe que iniciará o jôgo deverá alinhar assim: Jutanã; Ivã, Lair, Fernando e Nilsinho; Liberto e Luís Carlos; Adilson, Jorge Mendes, Hèlinho e Rato.

colégio faz festa e convida presidentes

O Presidente do Vasco, o Presidente da CBD e o Presidente da FCF, além do Diretor-Geral do DA, são alguns dos convidados de honra da Diretoria do Colégio Futebol Clube para os festejos do seu cinqüentenário de fundação, que será comemorado, iniciando-se com a missa campal às 8h.

Para depois da missa, a Diretoria do Colégio programou grande festividade esportiva, que terá início pela manhã, com o jôgo, na categoria de veteranos, contra o Grega. Em seguida, nas categorias de juvenis e aspirantes, o Colégio jogará ainda contra o Grega, e na categoria de amadores, contra a seleção do Departamento Autônomo.

a equipe

O treinador Lourival, embora insatisfeito com os resultados obtidos pelo time nos jogos do campeonato, revelou que está confiante em que o seu time será páreo duro para o escrete do DA, considerando exclusivamente a última apresentação da equipe, contra o Carioca, quando venceu por 1 a 0.

Para o jôgo na categoria de aspirantes, o treinador Lourival convocou os seguintes atletas: Ari, Sereno, Gim, Bert, Wilson, Savat, Dudu, Bira, Serafim, Ninico, Niltinho, Luís, Jarbinha, Paulinho e Quarenta. A equipe que iniciará o amistoso segundo o técnico, será esta: Ari; Sereno, Gim, Bert e Wilson; Dudu e Savat; Bira, Ninico, Serafim e Niltinho.

Por outro lado, para a partida contra o selecionado do do DA, na categoria de amadores, Lourival convocou Ilson, Lourival, China, Edson, Tião, Chiquinho, Catanha, Cacau, Baiano, Tonho, Nilton, Hélio, Arnaldo, Jorge Luís, Dario e Dagmelo. O Colégio começará a partida com Laudelino; Ilson, Lourival, China e Edson; Tião e Chiquinho; Arnaldo, Jorge Luís, Catanha e Cacau.

Z-1 preparado para a luta contra o DA

Após o treino coletivo realizado anteontem, no campo do Cocotá, o técnico Joca, do Grêmio Z-1, escalou o time que enfrentará hoje à tarde a seleção do Departamento Autônomo. Joca disse estar tranqüilo quanto ao jôgo, que êle considera de muita responsabilidade, embora seja um amistoso, pois os torcedores do clube vêm se interessando muito pelo jôgo. Roberto e Irineu assinalaram os gols da equipe de amadores, enquanto Alcir e Gilberto descontaram para os suplentes. Sôbre o treino, o técnico Joca falou que ficou satisfeito, pois os jogadores mostraram muito empenho. "Se o time jogar contra a seleção do DA da mesma maneira como treinou, nós poderemos vencer a partida".

euforia

A Diretoria do Grêmio Z-1 vem incentivando bastante os jogadores, pois também encaram a partida com seriedade. "Os moradores daqui da Ilha estão tão eufóricos e confiantes da nossa vitória que nós de jeito nenhum podemos decepcioná-los", disse um dos dirigentes do Grêmio Z-1.

O treinador Joca, por sua vez, anunciou que a equipe iniciará o jôgo com Acir; Gérson, Piquede, Zaraur e Aló; Didinho e Zèquinha; Tica, Irineu, Roberto e Miguel, podendo entrar ainda Alcir, Paulinho, Manuel, Siqueira, Gilberto e Roberto.

Seleções adiam o jôgo do cruzeiro

Em virtude de oito dos seus titulares estarem convocados para as seleções A e B do DA, que jogão hoje contra o Grêmio Z-1 e Colégio, respectivamente, o Cruzeiro suspendeu o amistoso que ia programar para hoje à tarde, preferindo dar um treino coletivo entre amadores e aspirantes.

O treinador Janot, também requisitado para o escrete B, deu a Délson, técnico dos aspirantes, a incumbência de dirigir o time do Cruzeiro e ontem deu um puxado individual. Os jogadores do Cruzeiro que foram requisitados para as seleções são: Paulista, Juarez, Adélson, Cosminho, Jorge Mendes, Luisinho, Gafanhoto e Tão.

time bom

Anteontem, os jogadores do Cruzeiro treinaram individualmente, sob a direção de Délson, mas, em virtude da maioria dos jogadores — os melhores — haverem sido convocados para os escretes, não haverá o amistoso programado.

Hoje haverá outro treino individual, já que é plano da Diretoria do Cruzeiro colocar a equipe em perfeito estado físico, visando a manter a liderança da Série Pedro Machado da Silva, do campeonato do Departamento Autônomo.

flôres foi suspenso por 20 dias

O delegado Flôres, foi suspenso por 20 dias, por ter feito pùblicamente sérias críticas ao juiz José Marçal Filho, após o jôgo Oriente x Guanabara, pela última rodada do campeonato do Departamento Autônomo, quando o primeiro foi o vencedor por 3 a 2.

O árbitro José Marçal Filho e o Sr. Sarrazani, responsável pelos delegados do DA, nada sofreram por terem dado explicações cabíveis, enquanto o delegado torcedor do Guanabara não soube explicar as razões por que criticou o juiz na torcida.

ramos vai decidir com 1.º de maio

O Ramos disputará hoje à tarde, a final do torneio de Mesquita contra a equipe do 1.º de Maio. A comitiva, que sairá às 12h do clube, chefiada pelo Presidente Severino Gomes, levará 16 jogadores.

Lino Teixeira falou que aproveitará para fazer a estréia oficial de dois novos jogadores, o ponta-de-lança Getúlio e o zagueiro-central Dominguinho, com os quais espera fortalecer a equipe e obter a vitória sôbre o 1.º de Maio.

A equipe que iniciará o jôgo, segundo Lino Teixeira, será esta: Paulo César; Careca, Hélio, Lumumba e Adão; Nilsinho e Paulo; Zé Luís, Cassiano, Badu e Aldenir. Os novos jogadores entrarão decorrer da partida, conforme anunciou o trinador Lino Teixeira.

darci falta e vai à jdd ser julgado

O jogador Darci, do Municipal, deverá ser julgado na próxima quinta-feira, na Junta Disciplinar Desportiva, por ter faltado ao jôgo da seleção do Departamento Autônomo, domingo último, contra o Walmap, no Estádio Mário Filho.

Darci havia pedido licença ao Diretor-Geral do DA, Sr. João Elis Filho para jogar pelo Municipal contra um time misto do Vasco da Gama, nos festejos de aniversário do clube da Ilha de Paquetá, porém não foi atendido e faltou ao jôgo do escrete.

certame do s. josé terá dois jogos

O campeonato interno de Magalhães Bastos, promovido pelo Esporte Clube São José, terá prosseguimento hoje, à tarde, quando será efetivada a sétima rodada do turno, que apresentará os seguintes jogos: São José x Magalhães Bastos e Vrei x Alves Costa.

A sexta rodada foi disputada no domingo passado e apresentou os seguintes resultados: Fluminensinho 3 x Pio XII 1 e Fofoca 2 x Alves Costa 0. O último jogo foi bastante tumultuado, registrando-se, por isso, três expulsões de campo: Coutinho, Duda e Haroldo.

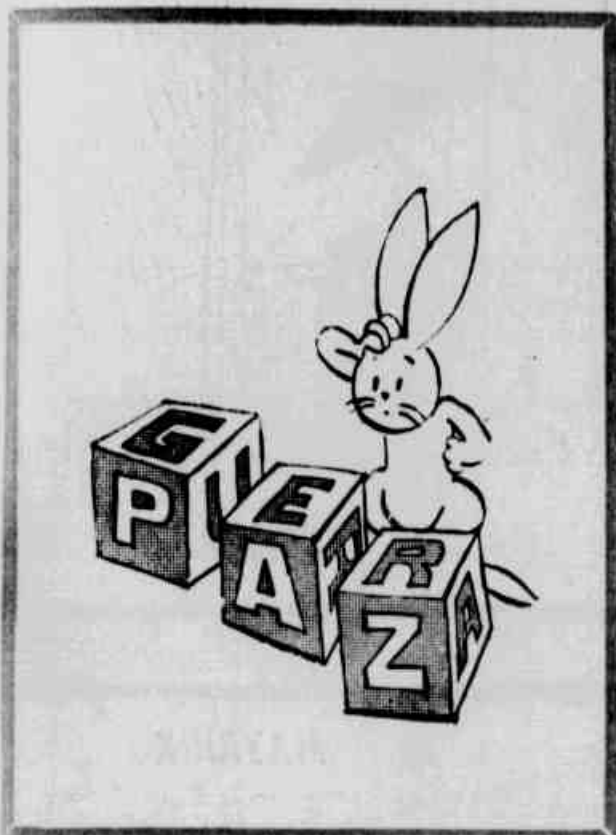
quadros

Os técnicos das equipes já escalaram os quadros para domingo próximo: São José — Teófilo; Reginaldo, Duca, Valter e Hélio; Miranda e Didi; Chiquinho, Ebinho, Coutinho e Sidnei. Magalhães Bastos — Aristo; Fedo, Gato, Pingo e João Crei — Zeca; Rubem, Airton, Nilton e Valdir; Homero e Jacaré; Miro, Cobrinha, Miguel e Maninho. Alves Costa — Valdevá; Eliezer, Reimiro, Zemar e Haroldo; Joca e Tonho; Chuca, Toninho, Ide, Roberto, Jurá e Urandi; José Baser e Adilson, Alfredinho e Silva.

CARTUM

N.º 0000000000016

Rio, 25-Junho-67

JS

O SOLIDÁRIO

A Fôlha de São Paulo de têrça-feira, dia vinte, tinha a sua página cheia de manchetes e fotos violentos. Um jôgo de fotos em baixo da página colocava Johnson aos berros em frente a um Kosigyn agressivo. Em cima avisava que Kosigyn não queria nem ver a cara do Elbijei. Tinha mais uma cena de guerra, Oriente Médio, Vietnã, imperialismo, comunismo, fome, o mundo. E no meio da página, um título: "D. Hélder quer um mundo solidário".

Uma pequena e indefesa criança no meio da tempestade, foi a imagem que imediatamente substituiu aquela página na mente aqui do seu editorialista dominical. E com que violência essa idéia tomou conta de gente, o padrezinho frágil — como o jornalzinho de Tumiritinga que retirou seu apoio ao General De Gaulle, não sem avisar repetidos vêzes — o pequeno padreco pedindo aos donos do mundo que sejam solidários, exatamente como quem pede socorro — não para si mas por todos — no meio da tromba d'água. Ninguém vai te ouvir, Padre Hélder, ninguém, mas, por favor, não pare de gritar, não perca êste mêdo nem esta esperança.

Quem não conhece bem o nosso jovem Helder Câmara — até gente muito boa mesmo — tem caído em terríveis erros de julgamento a seu respeito. Por favor, não julguem com muita pressinha. Êle pode ter um defeito básico geral para quem não é católico: êle é católico. Mas, e daí? A verdade é que êle é um cara sensacional, um ser humano extraordinário e, principalmente um homem cheio de coragem e decisão, um guerreiro, meus senhores, que sabe a hora de recuar e atacar, que sabe usar suas armas na sua luta.

Daí, às vêzes, êle não ser bem entendido por alguns, que esquecem que êle é um guerreiro ou que não entendem nada de guerra. Grite, D. Helder, ponha a bôca no mundo, não vá naquela história do bom cabrito — que o senhor tambem sabe ser na hora que é preciso — mas, agora e aqui, o negócio é gritar, no meio da chuva, os raios caindo, o trovão trovejando, a agua correndo, as balas silvando, as frechas cruzando, melhor, gritaremos à sombra. Grite pro pessoal ficar sabendo que o brasileiro não é assim como êles pensam, não, que o brasileiro finge que é burro, de sabido. Que o brasileiro usa a iniquidade só de brincadeirinha. Que o brasileiro só brinca de homenzinho sério porque êle acha que é preciso brincar de homenzinho sério, como nêste caso de ficar sabendo quem deu o primeiro tiro pra tomar um partido.

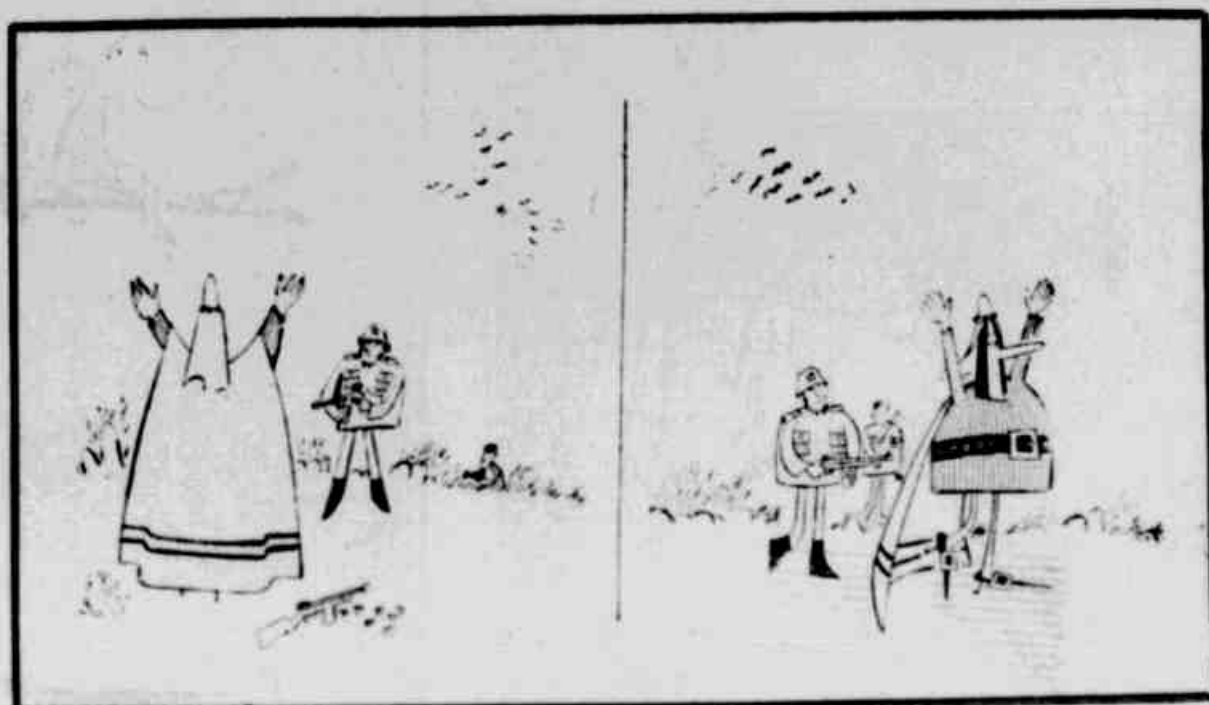
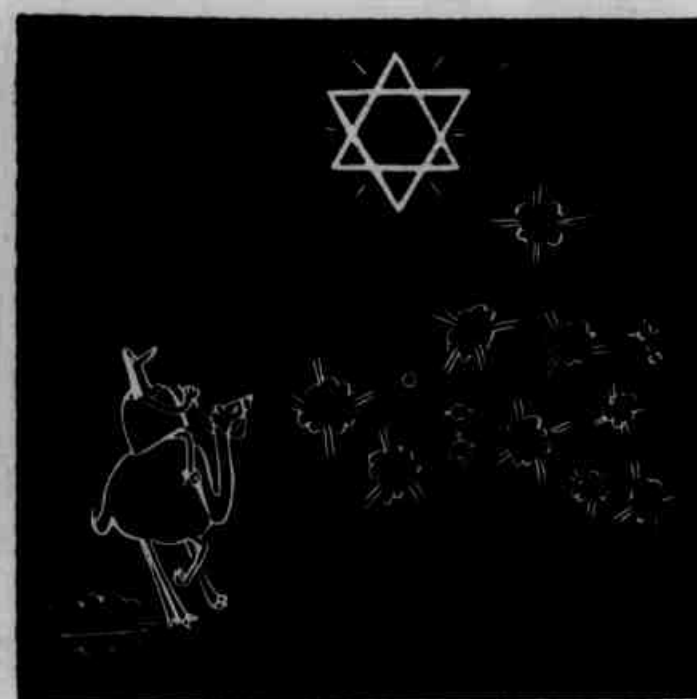
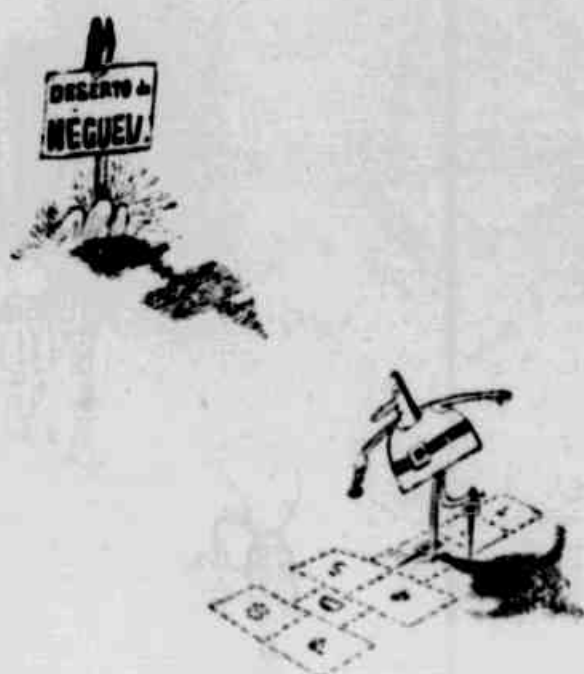
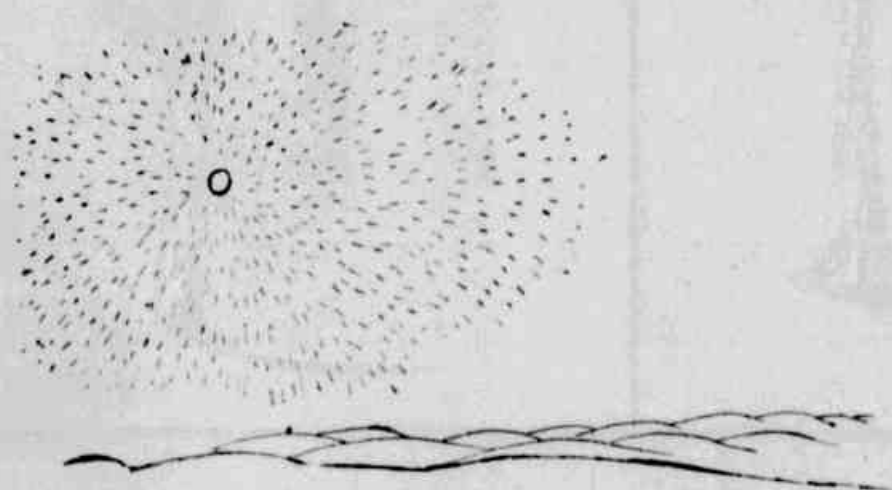
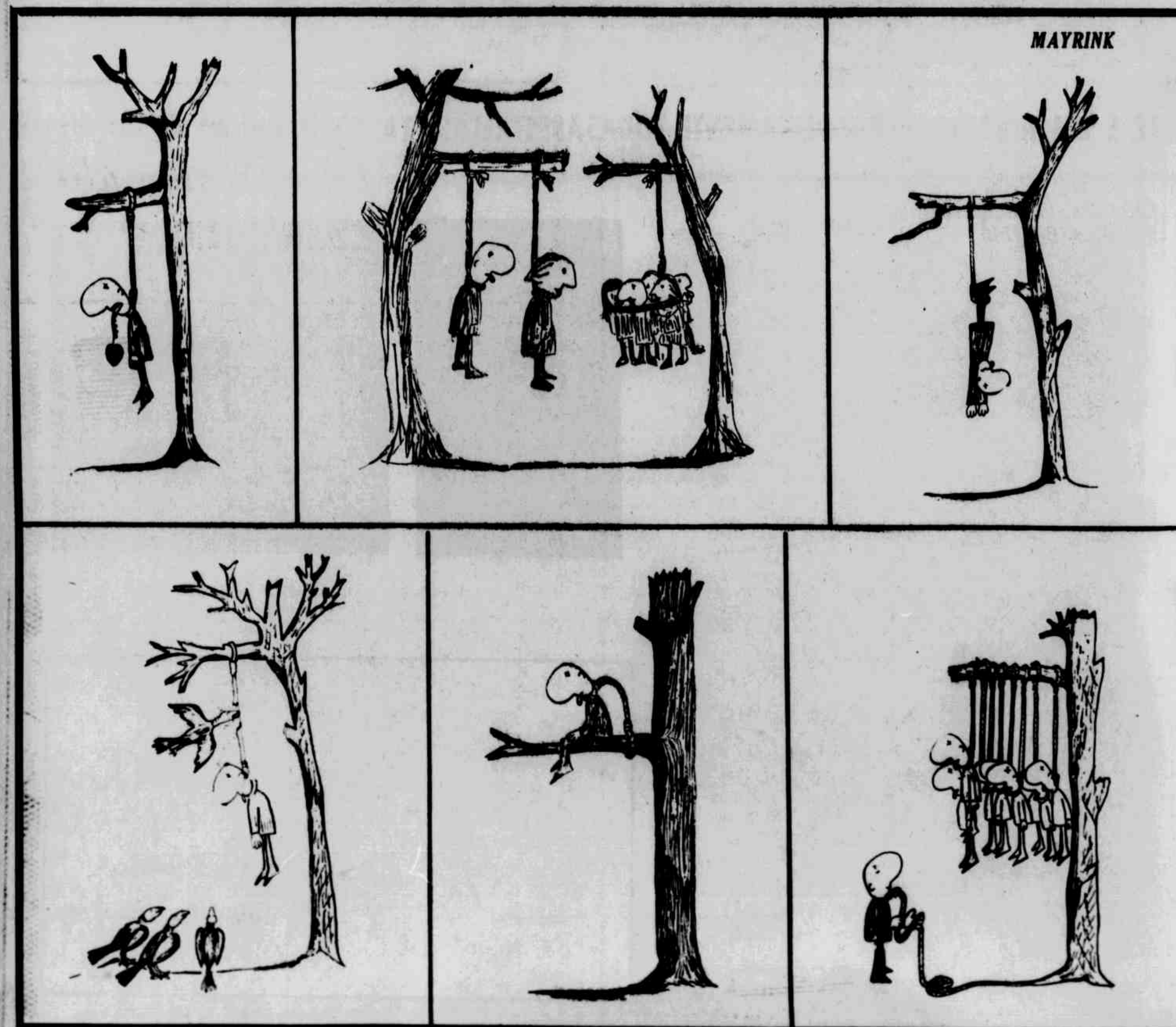
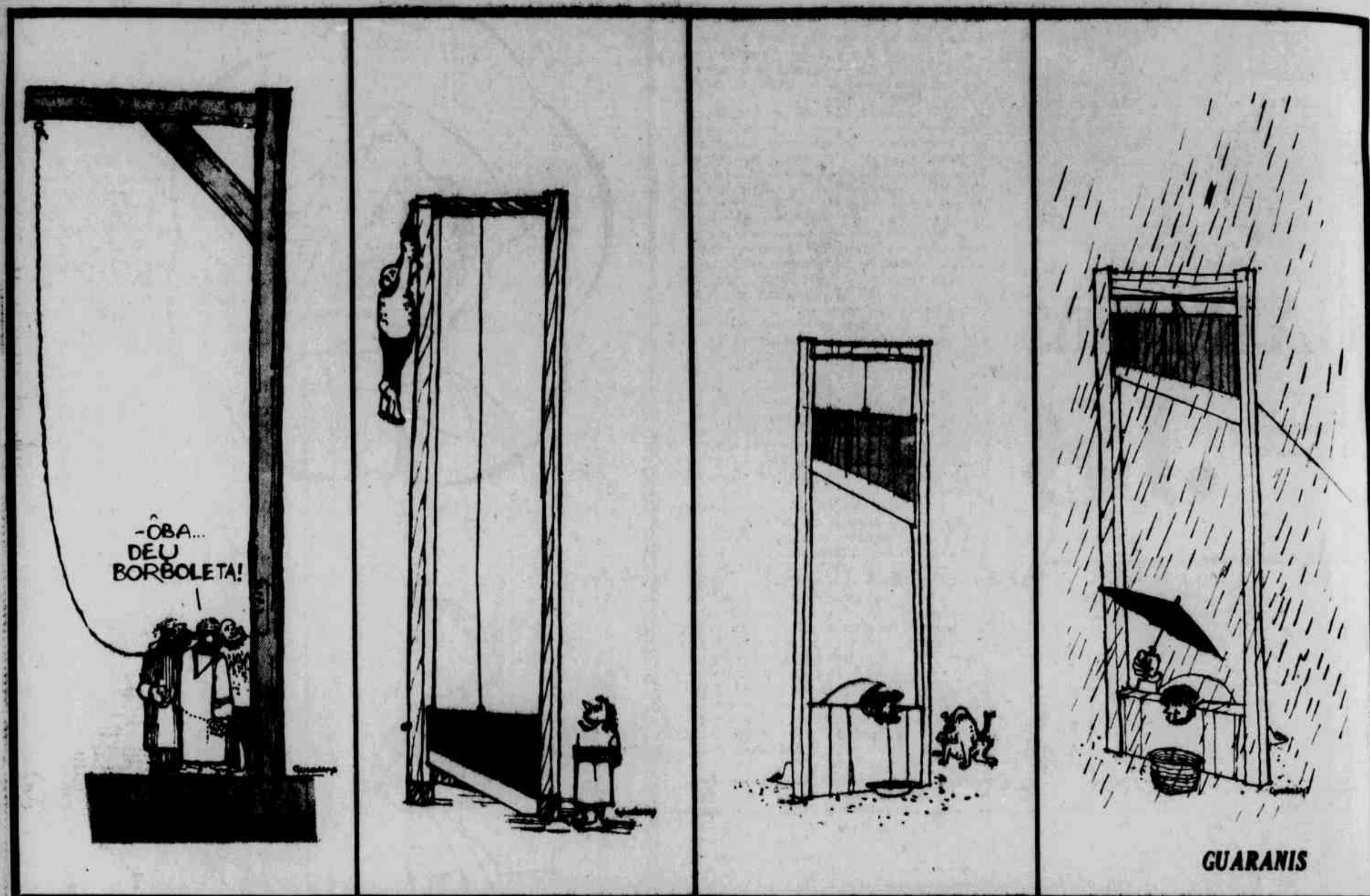
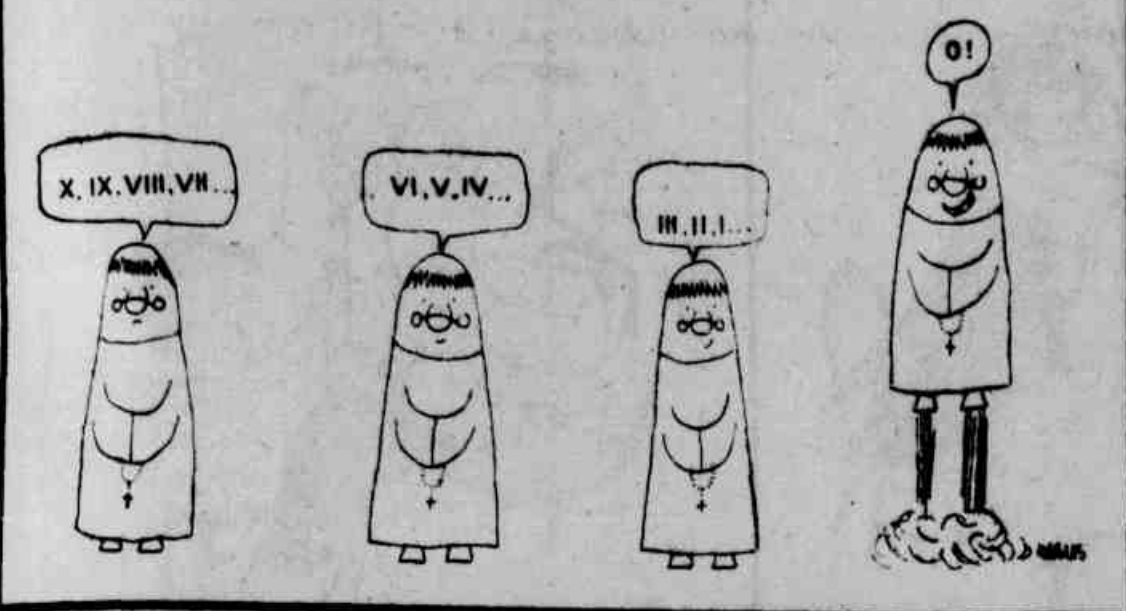
Olha aí, D. Hélder, êles querem saber quem deu o primeiro tiro pra tomar um partido. Por que é que êles fazem assim com a gente, hem, D. Hélder? Êles pensam o que, hem? Por que é que o homem não tem coragem de despojar-se de si mesmo e tomar uma atitude macha? Que mundo triste, D. Hélder... o senhor vê, o primeiro tiro!

De qualquer forma, vamos dar uma luz pra êles. Nós sabemos quem foi que deu o primeiro tiro: foi o Nélson Carneiro. Ah, não? Foi o Sета Maior? Viu, D. Hélder, nem êste tiro tão particular, êles resolveram, vêem agora com essa conversa. Pois é, D. Hélder, só a tiro mesmo...

LUZARDO

ÊSTE É UM NÚMERO VERDADEIRAMENTE TÔDASASESTRÊLAS. TÁ TODO MUNDO AÍ OU QUASE

EDUARDA, LA INCREIBLE NO ORIENTE MÉDIO

CLÓVIS DIAZ

GUARANIS & MAYRINK ESTÃO TERRÍVEIS NESTE NÚMERO

-ÔBA...
DEU
BORBOLETA!

GUARANIS

MAYRINK

KLAUS

ZIRALDO

VILMAR

ADAIL

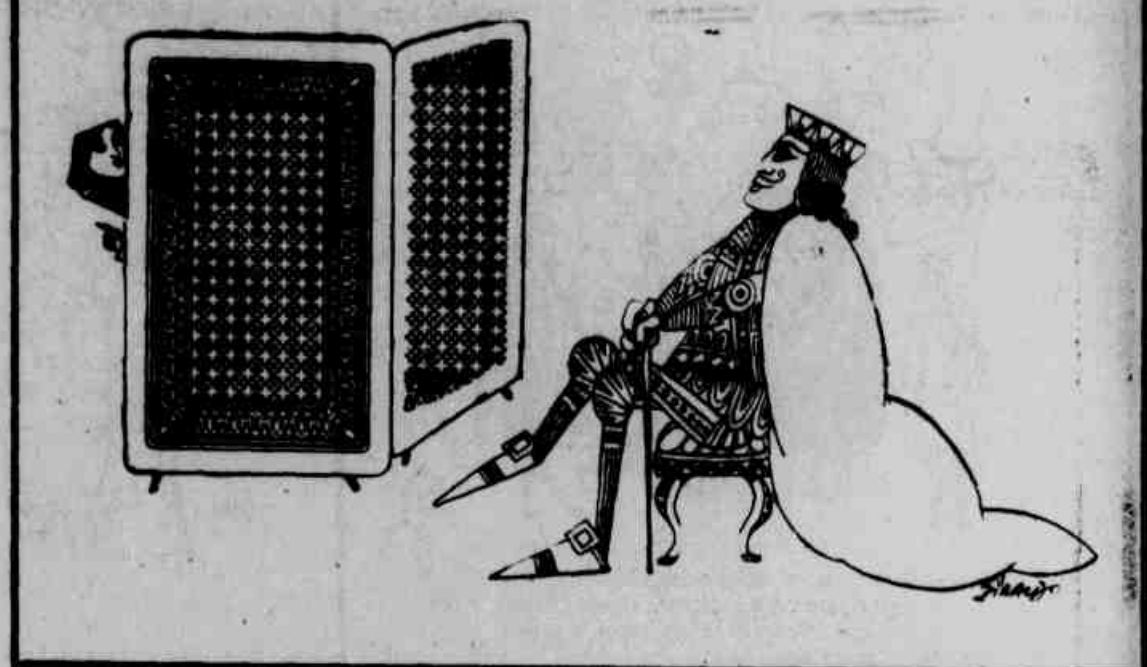
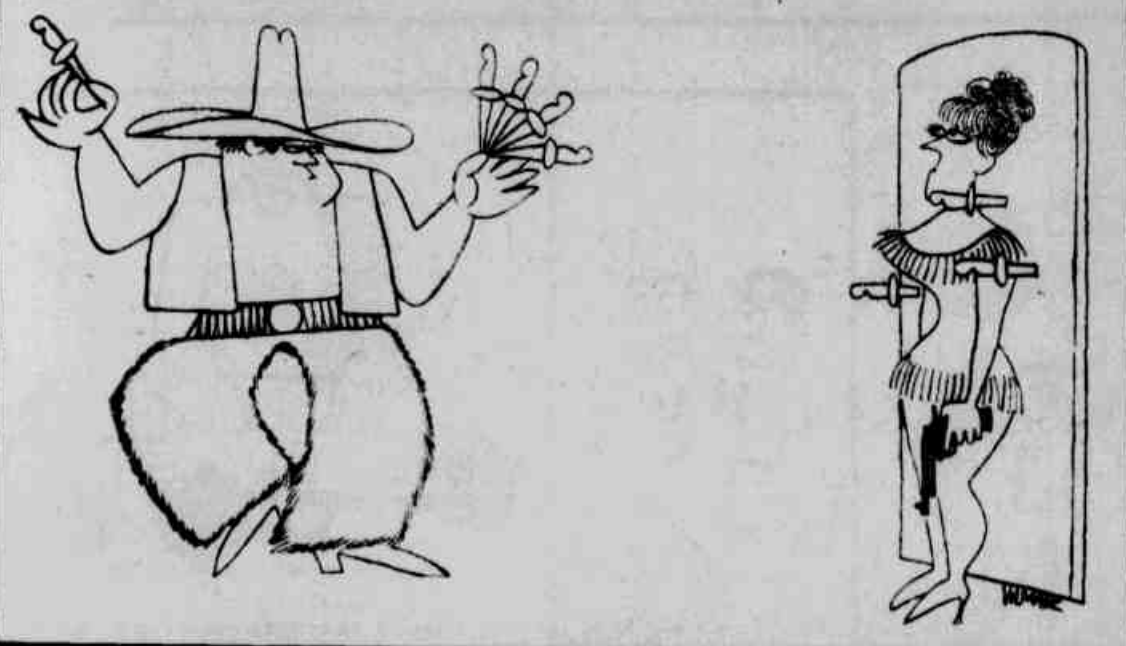
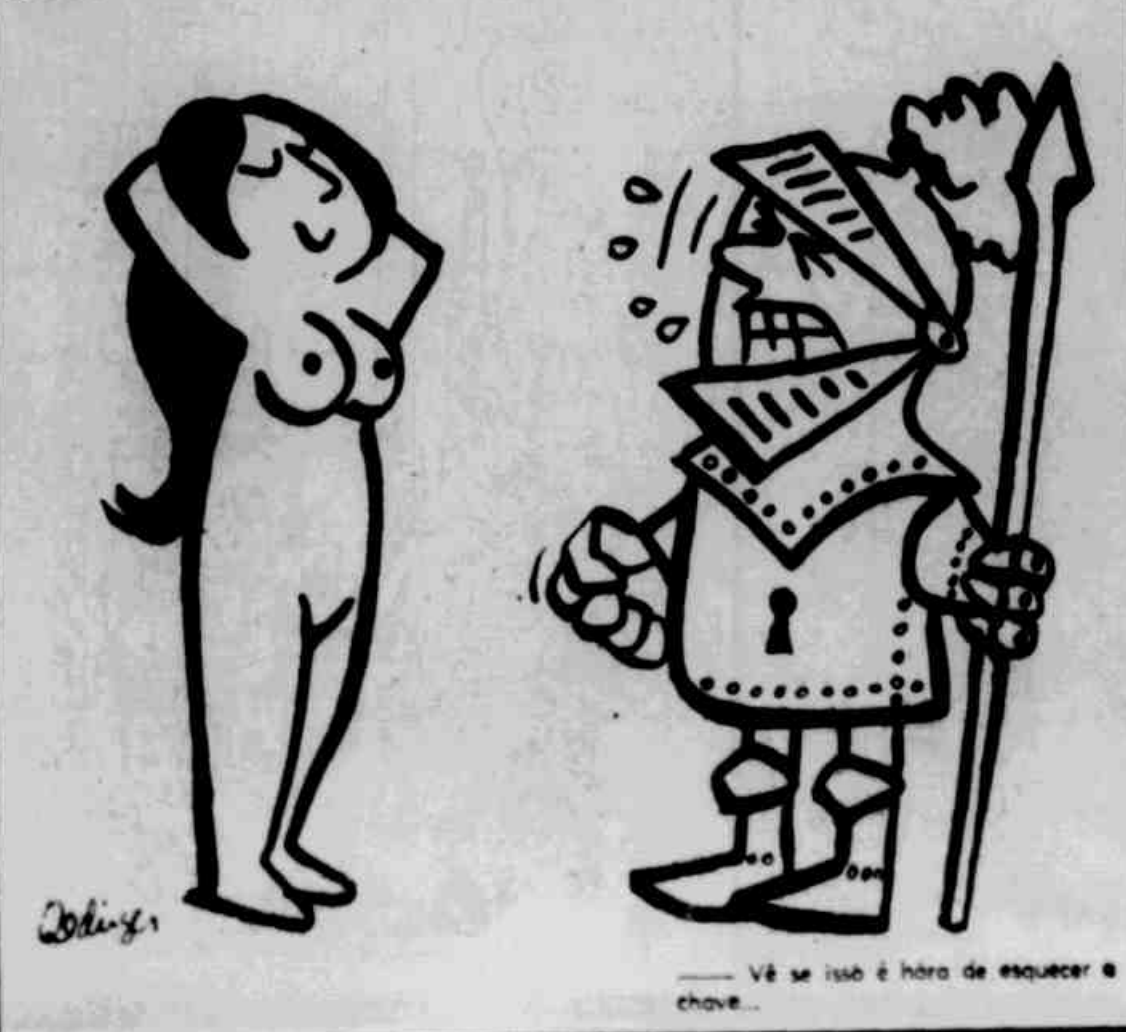
RAFAEL

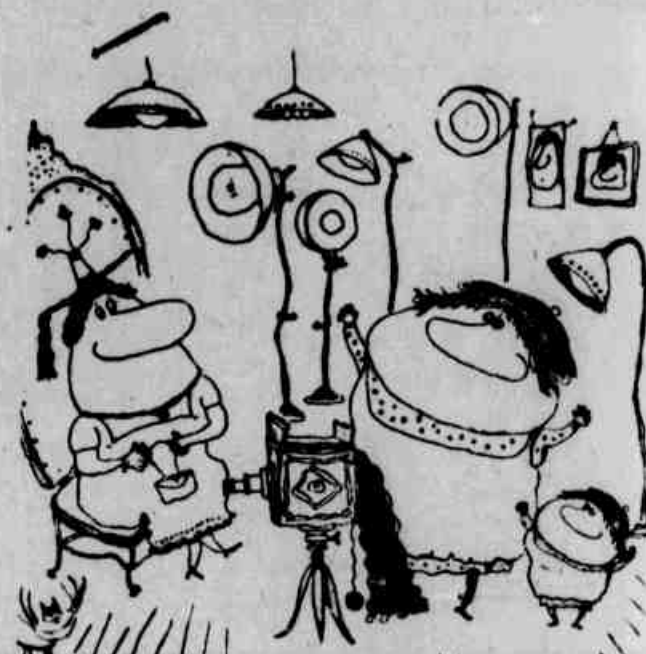
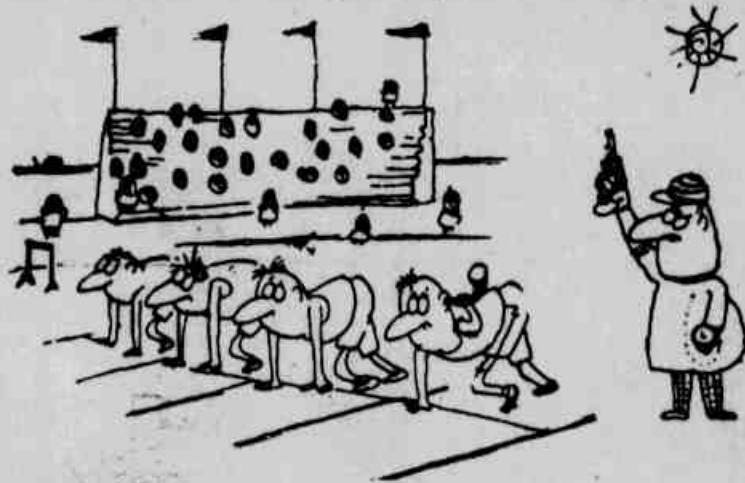
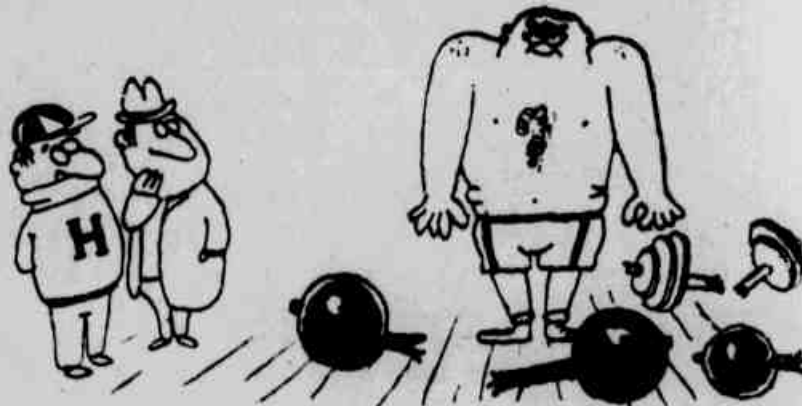
NILSON

Pois é, meu irmão, a moda agora é a BATIna...

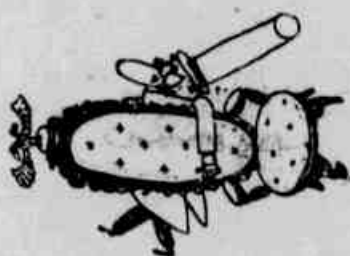
VAGN

REDI

— Vê se isso é hora de esquecer a chave...

—— Que fiz para chegar aos 120 anos? É simples: nunca bebi álcool, nunca fumei, sempre dormi às 9 horas da noite e principalmente nasci em 1847.

—— Está tudo terminado entre nós.

—— Não posso tirar uma foto 4x6 porque não sei multiplicar.

—— Quantas vêzes já disse que os prisioneiros devem ser sempre do exército inimigo!?

—— Seria campeão mundial se compreendesse que era para levantá-los e não para quebrá-los.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (16)

por JAGUAR

OSKI

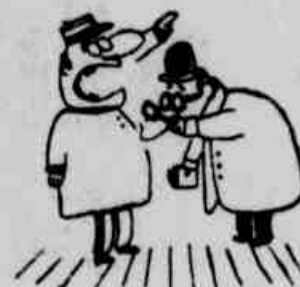
Oski, pseudônimo de Oscar Conti, forma com Copi (já apresentado nesta seção) uma dupla argentina de sucesso internacional. Filho de pais italianos, nascido em 1914, em Buenos Aires, Oski, hoje radicado no Chile, ainda está em plena forma, com um desenho todo pra frente, de um grafismo primoroso. Seus bonecos são engraçadíssimos, de um efeito cômico imediato. Uma graça espontânea flui dos seus desenhos, sem trair a árdua elaboração mental que transparece no trabalho de muitos cartunistas. Oski é um humorista nato, seu riso é claro e irresistível.

Matriculou-se em 1936 na Escola de Belas Artes de Buenos Aires e graduou-se com o título de professor de desenho. Começou sua carreira profissional como cartógrafo e desenhista de propaganda. Desde 1942 colabora regularmente em periódicos da Argentina e de outros países. Estreou na revista satírica Cascabel, foi um dos principais colaboradores de Rico Tipo, Vea y Sea e Noturno. Contribuiu também para a revista mexicana Ja Ja e últimamente para Últimas Notícias, de Santiago.

Em 1943 viajou para o Peru, onde se demorou um ano estudando arqueologia e folclore. Passou várias temporadas na Europa, principalmente na Itália e na França, como ilustrador de livros e desenhista de publicidade. Fêz os cenários para "A Prostituta Respeitosa", de Sartre, encenada em 1943 em Santiago, para "Andrócles e o Leão", de Shaw (1953, em Buenos Aires).

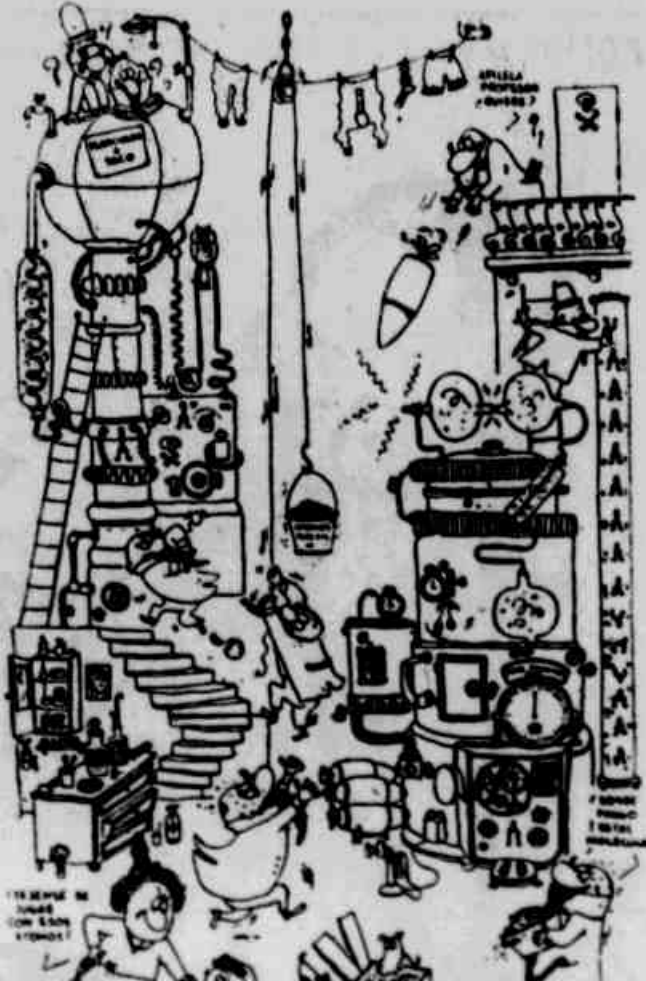
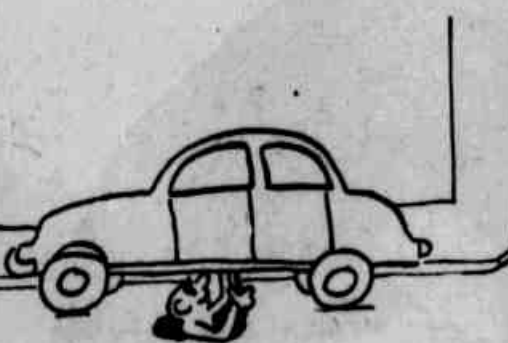
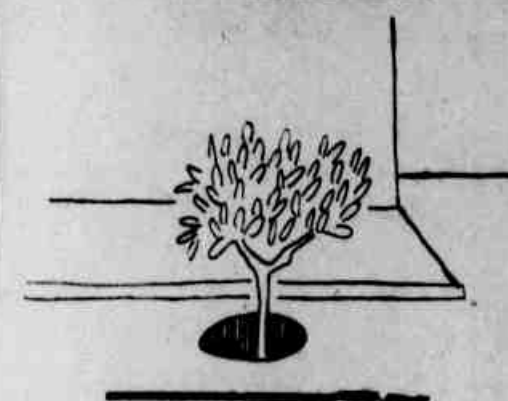
Seu painel "Primeira Fundação de Buenos Aires" foi tema de um filme de curta metragem premiado. É autor de vários livros: "Bonita Antologia de Oski", "Os Grandes Inventos Dêste Mundo", "Epistolário de César Bruto", "Verdadeira História das Índias" e "Novíssimo Dicionário Filosófico da Língua".

—— Não, não. Não é ária do primeiro ato do "Trovador".

—— É um Congresso de Psiquiatria...

—— Não! O "Pensador de Rodin" é naquela direção.

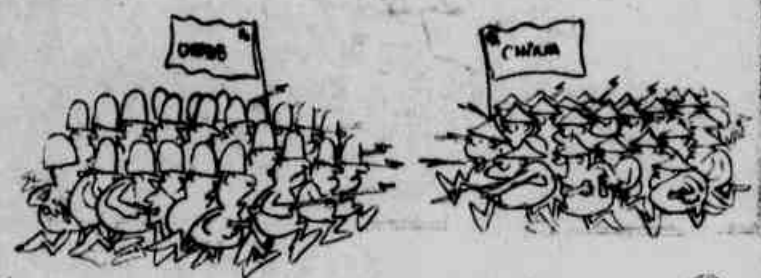
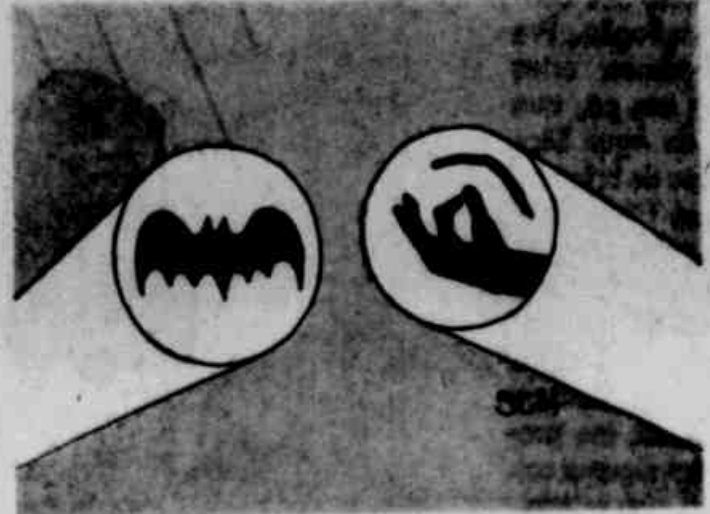
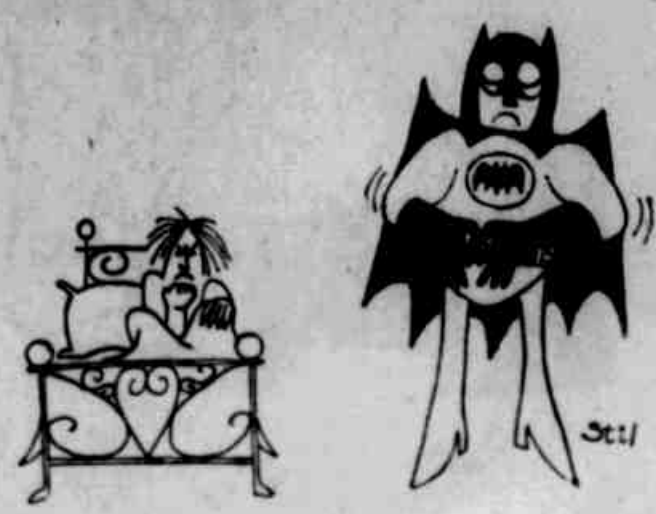
—— Esse não é o 59 que passa na Avenida Chile?

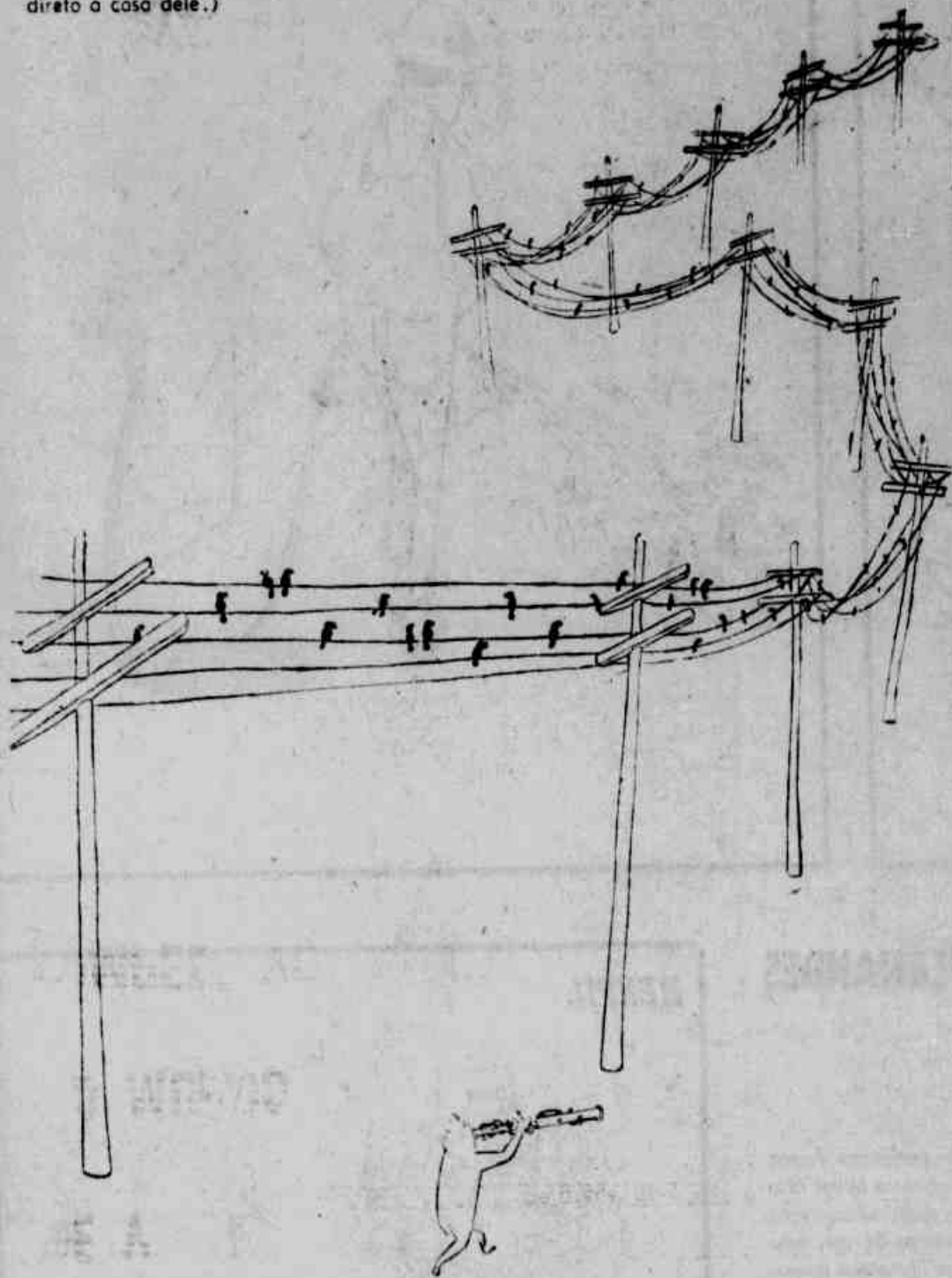
—— Duvidar da autenticidade do diamante é duvidar da autenticidade do Senhor Marajá...

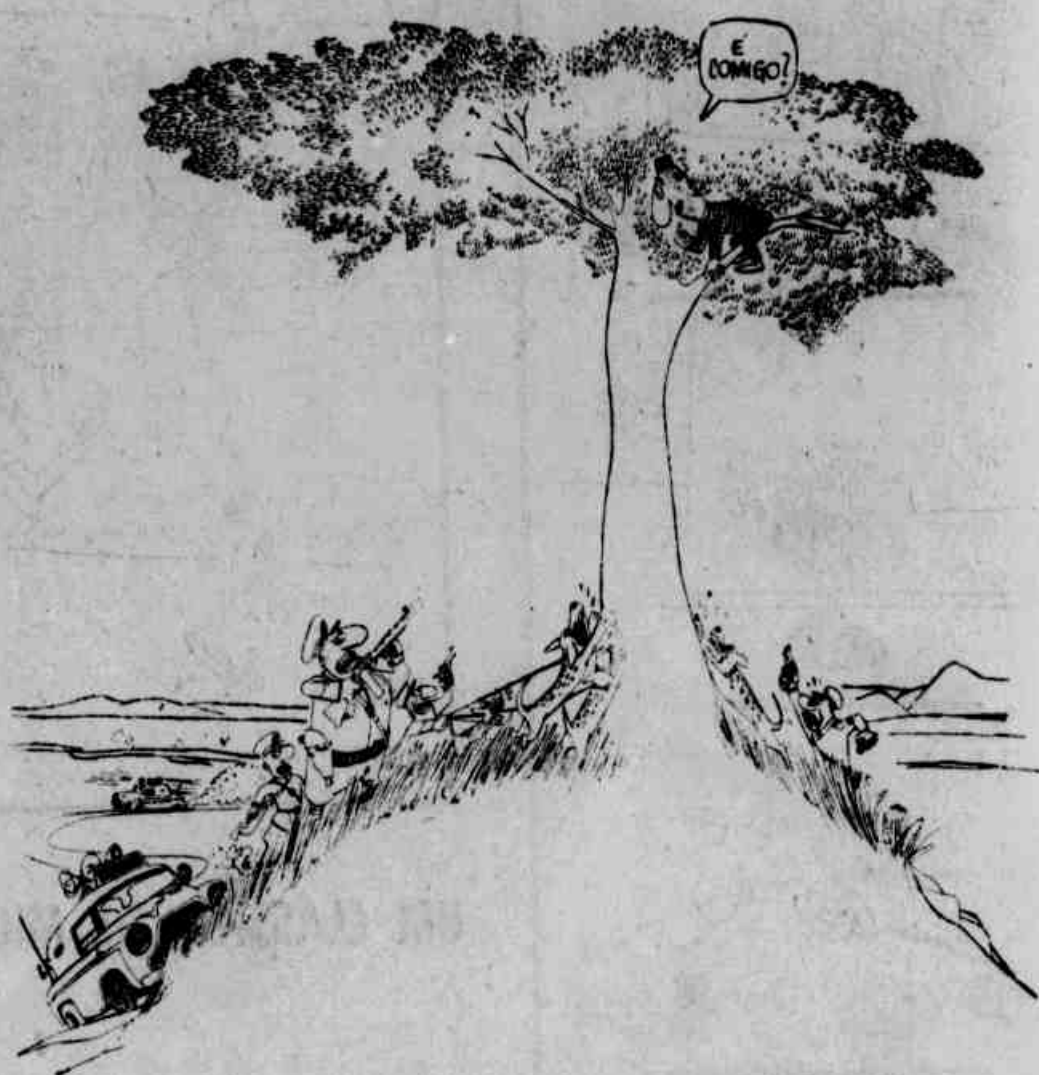
LIVRARIAS DE PARIS

UM CLÁSSICO DE MILLOR FERNANDES

Como hoje nossa intenção era publicar todo mundo, não podíamos deixar o Millor de fora. Afinal, papai, foi êle que começou! E como o Millor atualmente não tem tido muito tempo, pois tem que traduzir quinhentas peças até quinta-feira, fomos buscar na sua obra que conhecemos de cor, esta obra-prima definitiva na nossa literatura. Não dizemos literatura humorística porque literatura não é substantivo pra andar por aí como qualquer adjetivo. Mas, leiam o

Poesia matemática

Às fôlhas tantas
do livro matemático
um Quociente apaixonou-se
um dia
doidamente
por uma Incógnita
Olhou-a com seu olhar inumerável
e viu-a do ápice à base
uma figura ímpar;
olhos rombóides, bôca trapezóide,
corpo retangular, seios esferóides.
Fêz da sua uma vida
paralela à dela
até que se encontraram
no Infinito.
"Quem és tu?", indagou êle
em ânsia radical.
"Sou a soma do quadrado dos cate-
[tos.
Mas pode me chamar de Hipote-
[nusa".
E de falarem descobriram que eram
(o que em aritmética corresponde
[a almas irmãs)
primos entre si.
E assim se amaram
ao quadrado da velocidade da luz
numa sexta potenciação
traçando
ao sabor do momento
e da paixão
retas, curvas, círculos e linhas si-
[noidais
nos jardins da quarta dimensão.
Escandalizaram os ortodoxos das
[fórmulas euclidianas
e os exegetas do Universo Finito.
Romperam convenções newtonianas
[e pitagóricas.
E enfim resolveram se casar
constituir um lar,
mais que um lar,
Um perpendicular.
Convidaram para padrinhos
o Polidoro e a Bissetriz.
E fizeram planos, equações e dia-
[gramas para o futuro
sonhando com uma felicidade
integral e diferencial.
E se casaram e tiveram uma secan-
[te e três cones
muito engraçadinhos.
E foram felizes
até aquêle dia
em que tudo vira afinal
monotonia.
Foi então que surgiu
O Máximo Divisor Comum
freqüentador de círculos concên-
[tricos,
viciosos.
Ofereceu-lhe, a ela,
uma grandeza absoluta
e reduziu-a a um denominador co-
[mum.
Êle, Quociente, percebeu
que com ela não formava mais um
[todo,
uma unidade.
Era um triângulo,
tanto chamado amoroso.
Dêsse problema ela era uma fração,
a mais ordinária,
Mas foi então que Einstein desco-
[briu a Relatividade
e tudo que era expúrio passou a
[ser
moralidade
como aliás em qualquer
sociedade.

UM CLÁSSICO DO BORJALO

(Estamos dando um milhão por um original nôvo do Borjalo. É, fácil conseguir: é só mudar pra TV Globo e descobrir os subterrâneos por onde êle anda o dia todo. Um, nós sabemos que vai direto à casa dêle.)

UM CLÁSSICO DE CARLOS ESTÊVÃO

Êste está em Ouro Prêto expondo desenhos novos, já mandamos nosso agente secreto roubar uns. Aguardem.

FORTUNA

Nosso "angry-man" do Cartum vai hoje de texto com ilustração. Ninguem pode dizer onde é que êle é melhor.

A MARAVILHOSA SORTE DE VIVER NO MUNDO COMPETITIVO

O afortunado comprador dos "Saldos de Primavera"

Meu carro, meu caro, meu carro nôvo, meu velho, troquei pelo velho que ganhei com uma chapinha de Guip. E não paguei nem a diferença, pois fui o Milionésimo Comprador da Tradicional Venda dos Saldos de Primavera. Vivo e moro, eu e minha família, já faz um ano, de graça, graças ao Carnê Estouro. É bem verdade que a minha Senhora está pra fora, veraneando em Paris, aliás com uma bôlsa de férias das Bôlsas de Feira Segunda-à-Sexta, e a casa por sinal já era própria, desde quando respondi de que côr era o auri-verde pendão da nossa terra, enviando o cupão à Construtec Conjuntoc. Roupa, comprei uma vez um terno e ganhei dois, cada um com duas calças — esta jóia de chaveiro veio engastada na algibeira da quinta calça de bonificação, que abria as portas a um guarda-roupa completo e outro de pau zefir — e sapato, sabe como é, quando gasta o solado está premiado com a efígie do Touro Sentado na entre-sola, que dá direito a nôvo par de sapatos Touro Sentado. Tenho geladeira que ganhei num programa de televisão e televisão que ganhei num programa de geladeira. O fogão foi no concurso Sua Conta de Gás Vale um Fogão. Pra não falar nas miudezas: estas baixelas de ouro em pó, que vieram nas latas da Água Sêca Nenén, os exércitos de brinquedo com que meus filhos brincam aprendendo, oferta do Pó Leitoso Ômem dá aos consumidores dos seus rótulos, e outros papéis filigranados que compro com apenas 10% do impôsto de renda que êstes bens me proporcionam, pois em alguma coisa preciso gastar o meu salário.

JAGUAR

Como êste ainda é atuante, aqui está um dos seus melhores cartuns, inédito até agora. Passa para clássico a partir de hoje.

—Revertere ad locum tuum